ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1954 — N. 8.095

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JUSCELINO CANDIDATO DO PSD: 4 ABSTENÇÕES

Resolveu finalmente o Diretório Nacional do Partido

O sr. Juscelino Kubitschek foi indicado candidato à Presidência da República pelo diretório nacionad do PSD, por 122 votos (correspondentes à votação de 16 Estados e dos Territórios), registrando-se a abstenção das seções do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, e Pernambuco, que, recorrendo à convenção, evitaram assumir o compromisso com a candidatura única partidária.

A DECISÃO

A decisão foi tomada na reunião iniciada ontem às 17 horas, que se prolongou até às 19,40 horas, tendo sido convocada convenção nacional para fins de janeiro, numa data a ser fixada segunda-feira em nova reunião do diretório.

A decisão do diretório nacional foi dada, pelo governador Etelvino, como precipitada e de molde a dificultar os entendimentos com os partidos. O sr. Peracchi Barcelos, presidente do PSD gaúcho, lembrou que os erros do PSD no passado, na escolha de candidatos, eram os de escolha precipitada e mal feita. Dessa vez não podia dizer que a escolha tivesse sido mal feita, mas podia assegurar que fôra precipitada.

As seções de Pernambuco e do Rio Grande do Sul leram declarações escritas, acentuando seu inconformismo com o lançamento da candidatura Kubitschek, sem que isso importe em restrições pessoais ao candidato. O sr. Nereu Ramos, afirmando uma posição de luta, justificou o recurso à convenção como compatível com a disciplina partidária.

A sessão da tarde

A sessão da tarde foi aberta pelo sr. Vieira de Melo, que pediu prioridade para votação da segunda das três preliminares que levantara pela manhã (a primeira já aprovada, conforme noticiário na 3.ª página): decisão imediata e consulta aos partidos.

O governador Etelvino Lins falou, em seguida, pedindo o adiamento da decisão e apresentando uma resolução que traduzia seu ponto de vista. Os srs. Benedito Valadares e Dario Cardoso replicaram ao governador pernambucano alegando que o adiamento enfraqueceria a unidade partidária.

O representante gaúcho, sr. Barcelos, em nome da mesma unidade partidária, pediu a transferência da solução sôbre candidatura, alegando que a unidade do PSD sòmente poderia ser salva com o adiamento, e

(Conclui na 2ª página)



O sr. Juscelino Kubitschek cumprimentado pelos pessedistas

O Ministro e a jogatina

Estranhamos outro dia que o Ministro da Justiça permaneça impassivel ante o escândalo da jogatina instalada no Estado do Rio. As casas de tavolagem estão ali mesmo, do outro lado da baía, de portas escancaradas, garantida pela própria polícia. Se o desembargador Seabra Fagundes apurar os ouvidos, talvez ouça mesmo o ruido das fichas ao se empilharem sôbre o pano verde.

E' um deboche que o govêrno do sr. Café Filho, um govêrno que se impôs a marca da austeridade, não pode sofrer impunemente, sem um desgaste moral.

O Presidente da República deu ampla autonomia a seus ministros para que se movesse na órbita das suas atribuições com a mais ampla liberdade. Ao da Justiça — que é um homem da lei, um jurisconsulto, um antigo magistrado — cabe, assim, a responsabilidade plena pelos seus atos e omissões.

Quais os escrúpulos que detém o braço do Ministro da Justiça ? Qual o mistério de sua inação ante a insolência dos batoteiros ?

Êste govêrno será de austeridade até o dia em que não se provar o contrário. Se o seu Ministro da Justiça recuar ante a chaga do jôgo porque teme complicações com os governos sócios da tavolagem, como o do sr. Amaral Peixoto, como podemos crer nos seus altos propósitos e na austeridade de sua conduta ?

Desuniu os médicos o apêlo à greve

Os chefes de clínicas, de seções e de serviços do Departamento de Assistência do IPASE repeliram o projeto de uma greve de médicos, manifestando-se, por quinze votos contra cinco numa reunião havida especialmente para deliberar que atitude assumiriam coletivamente face ao problema de defesa do projeto 1.082 de 1950, vetado pelo Presidente da República.

Doze médicos-chefes dos maiores serviços do IPASE deixaram de comparecer à reunião, para evitar acusação de coação, tendo, no entanto, dirigido ao Centro dos Estudos Médicos da entidade uma carta mostrando-se solidários com seus colegas da autarquia.

APOIO ÀS REIVINDICAÇÕES

Foram precisamente as resoluções tomadas pelos médicos-chefes do IPASE, em sua reunião de ontem:

1) os ocupantes de cargos em comissão não se demitem de suas funções;

2) desaprovação ao desencadeamento da greve;

3) apoio às reivindicações da classe.

Assembléia no Sindicato

A diretoria do Sindicato dos Médicos, em ineditorial ontem publicado, reafirmou a realização de uma assembléia de seus associados no dia 30 do corrente e declarou que considera a decretação da greve fruto de um estado emocional momentâneo, propício à tomada de atitudes extremas, razão pela qual divulgou entre os associados os artigos da Lei de Segurança do Estado que tornam ilegal e punível a greve dos médicos.

Em contraposição, a Associação Médica do Distrito Federal, ontem mesmo, deu à divulgação uma extensa nota, na qual repele a tese da emoção momentânea alegando que a decisão de greve foi as-

(Conclui na 2.ª página)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Etelvino propos Capanema, mas o líder não quis

Os nomes dos srs. Gustavo Capanema e Lucas Lopes foram acrescentados ao do sr. Juscelino Kubitschek, numa demarche promovida pelo governador Etelvino Lins, visando a impedir a indiação de um só candidato pelo diretório nacional do PSD. Restringindo-se a Minas, ampliava-se o quadro com a inclusão de dois nomes susceptíveis de serem aprovados pela UDN.

RECUSA DE CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema, entretanto, recusou participar da demarche, alegando aos srs. Kubitschek e Amaral Peixoto, que o procuraram à noite para comunicar a proposta pernambucana, que seria desleal da sua parte, como prócer do PSD mineiro, aceitar que o lançassem para reduzir as possibilidades da candidatura do governador do seu Estado, uma candidatura que considera posta e articulada em têrmos efinitivos.

Nesse mesmo sentido o sr. Capanema escreveu uma carta ao

(Conclui na 2.ª página)

Depõem Benjamim e 'Rosa Branca'



O sr. Benjamin Vargas, além de repetir seus depoimentos anteriores, à exceção do primeiro, em que não revelou a culpa de Gregório, classificou de "politico" todo o processo da Rua Toneleros, incluindo a fase judiciária (Texto na 2.ª Pág.)

Regis define a posição da Bahia

Reunindo ontem, em Salvador os representantes da Coligação que o apoia o governador da Bahia, sr. Regis Pacheco, expôs as demarches da sucessão, dizendo em conclusão que é favorável à pacificação geral, embora suas simpatias se dirijam para as candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e Nereu Ramos.

O representante do P.S.D. da Bahia no diretório nacional, sr. Vieira de Melo, está votando em favor do sr. Kubitschek.

O Presidente e a Sucessão

O Presidente da República, sr. Café Filho, tem tido oportunidade de definir a posição do govêrno em face do problema sucessório. Essa posição é de rigorosa não intervenção em assunto político, considerado pelo Presidente da exclusiva alçada dos partidos.

Nas conversas que manteve recentemente com os governadores de Pernambuco e de São Paulo, o sr. Café Filho reafirmou essa firme orientação do seu govêrno.

'Recebo com desvanecimento mas com humildade', diz o candidato aos amigos

O governador Juscelino Kubitschek, agradecendo aos membros do diretório nacional do PSD que o indicaram candidato à Presidência da República, disse que recebia êste resultado "com desvanecimento, mas também com humildade".

— Meu pensamento se volta nêste momento, de preferência, para os brasileiros humildes, os desprotegidos espalhados em tôdas as regiões do nosso território que aguardam a hora de serem salvos da extrema pobreza em que vivem". E arrematou: "Que Deus me dê fôrças para ser digno da confiança do meu partido".

A INTEGRA DO DISCURSO

Foi o seguinte o discurso de agradecimento do sr. Juscelino Kubitschek:

"Recebo minha designação para ser proposto como candidato à Presidência da Republica na próxima convenção de meu partido com o natural desvanecimento mas também com humildade.

Neste começo de jornada assalta-me a consciência de tôdas as dificuldades e de todos os problemas que o Brasil enfrenta neste momento, entre os quais se destaca o da fundação da paz politica e social, aspiração de todos os homens de boa vontade.

Não me iludo quanto às imensas e graves responsabilidades que terei de assumir se meu nome for de fato ratificado pela assembléia do Partido Social Democrático, agremiação de que sou um dos fundadores e a que me mantive fiel através dos bons e maus dias.

Deus é testemunha de que não

(Conclui na 2ª página)

Estrêla: feita traqueotomia

Sessenta e duas horas depois de tentar o suicidio (completadas à meia-noite de ontem) é ainda desesperador o estado de saúde do diretor do Serviço de Trânsito do Rio de Janeiro, sr. Edgar Estrela que continua na tenda de oxigênio cercado de todos os cuidados médicos.

Na tarde de ontem, foi feita uma traqueotomia a fim de se possibilitado uma melhor ventilação pulmonar.

"Vou contar"

Por outro lado, o juiz Alcino Pin-

(Conclui na 2.ª página)

'LOLO' CHEGOU A TREMER



Gina, a belissima Lolo Nazionale, ficou trêmula diante de centenas de "flashs" e dezenas de microfones (Rio e São Paulo): nunca ninguém tinha visto uma timidez tão encantadora; nunca ninguém tinha visto um sorriso tão suave; nunca ninguém tinha visto olhos tão bonitos. Porisso, houve inquietação no aeroporto; brincou-se de esconde-esconde: a policia guardava Gina numa sala, o povo descobria. O único homem permitido, oficialmente, nas alcovas que a policia improvisava era um senhor Mirko Skofic, cujo nome constava na lista de passageiros, logo abaixo do de Gina, com a seguinte anotação: "Il marito della sudeta". — (Reportagem ilustrada, na última pág.)

★ São Paulo, território ocupado ★



Muitos dos políticos novos do *P. S. D.* paulista, que nas preliminares do último pleito pugnaram por uma candidatura genuinamente partidária e que teriam levado às urnas a do sr. Cunha Bueno se o sr. Cirilo Junior não os tivesse traido, arrastando-os à infeliz coalizão com outros grupos emperrados no nome anti-eleitoral do sr. Prestes Maia, reuniram-se recentemente num almôço, na oportunidade de um largo exame da situação do Estado em face da política federal, bem como dos seus próprios interêsses e compromissos internos.

Não foi preciso inquirir muito para se constatar o total abandono da causa paulista, hoje entregue aos imigrantes da primeira geração (nacionais ou estrangeiros), aos adventícios, penetras e aventureiros de todo pêlo. Êsse fato vem de 1930, quando São Paulo escapou das mãos dos paulistas, isolando-se no seio da Federação e em seguida submetendo-se à invasão e usurpação dos revolucionários vencedores, que o desarmaram moral e materialmente. Dêsses momentos em diante, — de um modo geral o Estado foi governado de fora, quando muito por agentes incapazes que aqui nada mais fizeram do que usufruí-lo em benefício de estranhos.

As consequências dêsses abandonos e relaxamentos foram o conformismo e a submissão, que, de queda em queda, o levaram a vacilar entre Ademar e Jânio Quadros, na recente escolha do seu governador. O getulismo completou sua obra e São Paulo não figurou entre os brasileiros insubmissos, que acabaram por o liquidar na pocilga em que transformara o próprio Palácio do Catete.

Agora, reúnem-se para reagir os paulistas que mostram uma sensibilidade cívica e pedem para o Estado uma participação na vida política nacional, que não seja apenas obedecer às leis fabricadas, no interêsse próprio, pelos representantes das outras unidades federativas. Êsse fato mostra que São Paulo ainda é a nata da República; mas é preciso provar que não é a nata de São Paulo que está podre.

Vejamos, para começar, os rumos imediatos, que a nata paulista poderia tomar reivindicando seus direitos naturais no Govêrno da União. São Paulo é um hóspede dentro do seu território. Afora o Motinha, que é uma pilhéria de mau-gôsto numa pasta recentemente dirigida por homens do valor de Ernesto de Souza Campos e Clemente Mariani — nenhum pôsto, nenhum cargo de relêvo, nenhuma participação direta São Paulo logrou obter no atual Govêrno. O presidente Café Filho, alegando umas cócegas pessoais com Ademar (chefe de seu partido) pôs tais inconveniências acima do alto interêsse nacional, que representaria a presença e representação dos paulistas no seu govêrno.

Um porta-voz presidencial pretendeu que alguns dêsses paulistas foram convidados para cargos menores, que não aceitaram. Mas não foi São Paulo o convidado, não foi intenção do sr. Café Filho exaltar, como devia, a autoridade e o prestígio da mais poderosa moral social e politicamente falando, dos membros da Federação. Para não atritar Ademar, o sr. Café Filho esqueceu que 60% das rendas orçamentárias do Brasil colhem-se em São Paulo como também 80% da renda do nosso comércio de exportação.

Mas não admira muito que um homem do Nordeste, como o nosso presidente Café Filho, tenha em tão pouca conta a cooperação de São Paulo no seu govêrno. Os próprios paulistas da ala militante do almôço programaram uma singular reivindicação. Querem ser ouvidos nos Conselhos da República e, então, pedem a vice-presidência na chapa dos mineiros e a presidência da Câmara nos conluios dos gregórios e das viúvas. E para melhor acentuarem que o seu negocinho é de empregos, esquecem que o getulismo dos Tancredos, dos Peixotões, dos Luzardos, dos Cirilos, dos Capanemas e dos Lafer, está com seus dias contados e que o nome dêste último para presidente da Câmara seria uma insolente provocação porque o Brasil não admite que volte a dominação corruptora do getulismo, de seus cúmplices, de seus sócios e comparsas.

Ao que parece, os getulistas de todo o país, inclusive os de São Paulo, não estão avaliando bem o que foram os vinte dias do mês de agôsto. A volta dos gregórios e das viúvas, seja por que caminhos fôr, é uma impossibilidade moral, atinge a dignidade e mais ainda o instinto de conservação nacional. A podridão não está esquecida, os responsáveis direta ou indiretamente são apontados a dedo, na rua. E se fôr necessário não faltará quem recomece a luta para os expulsar definitivamente.

J. E. DE MACEDO SOARES

Café: estudo global, propõe o Brasil

QUITANDINHA, 25 (De J. Chianca — Enviado especial) — A Delegação Brasileira à Conferência Interamericana de Economia apresentou, ontem, em apoio do projeto de resolução da Colômbia, proposta para o estudo global da situação cafeeira e realização eventual de um acôrdo internacional para o estabelecimento de preços dequados para o café. Tal proposição, ao que se espera, será apoiada por todos os países produtores.

VINTE E TRÊS NAÇÕES

Ao todo, já foram submetidos ao Conselho Interamericano Econômico e Social projetos de resolução: 9 pelo Paraguai, 4 pela Colômbia, 3 pela Venezuela, 5 pelo Panamá e 2 pela República Dominicana. Numerosos países, até o término da Conferência, deverão, ainda, apresentar os seus projetos.

Os projetos de resolução submetidos pela delegação venezuelana dizem respeito ao incremento de inversões de capitais estrangeiros, fretes e seguros marítimos e à realização de uma conferência portuária.

Capitais estrangeiros

Recomenda que os países americanos insuficientemente desenvolvidos estabeleçam, de acôrdo com as suas características econômicas especiais, agências encarregadas de fornecer informação precisa nos países exportadores de capitais sôbre as oportunidades específicas de inversões proveitosas em cada um dêles.

Fretes e seguros marítimos

Resolve encarregar à CIES a realização de um estudo exaustivo sôbre fretes e seguros com o propósito de que as Repúblicas Americanas disponham do mesmo no prazo mais breve possível. Insistir às Repúblicas Americanas que prestem com rapidez e eficiência sua colaboração, a fim de que a CIES possa completar a informação básica necessária ao cumprimento de sua missão.

Conferência portuária

Estabelece que o Conselho Interamericano Econômico e Social organize a celebração de uma Conferência Portuária Interamericana, com a participação dos exportadores dos países americanos designados por seus respectivos governos e com a assistência de entidades interessadas em assuntos relacionados com administração portuária e em transporte marítimo. Que o Conselho Interamericano e Social proceda a preparação do temário correspondente, com base na elaboração dos informes técnicos que deverão ser considerados na mencionada Reunião.

Os projetos apresentados pela delegação panamenha tratam do Comércio Internacional e das restrições que lhe são opostas. Recomenda que os Estados Unidos da América se abstenham de desenvolver atividades comerciais e industriais que possam competir com o comércio e a indústria de caráter privado.

Fretes e seguros

Decidiu reiterar a conveniência de continuar os estudos da Comissão "ad-hoc" sôbre fretes e seguros nos transportes interamericanos.

Foram apresentados por êsse país, mais três outros projetos referentes à intervenção do Estado no domínio econômico, à eliminação de impostos sôbre o valor das passagens e censos populacionais e núcleos agropecuários.

Financiamento

Os projetos da Delegação do Paraguai versam sôbre desenvolvimento econômico (Financiamento). Recomenda que os países americanos adotem medidas que tendam a facilitar o livre movimento de capitais.

Que se diminua ao mínimo a bi-tributação; que a fim de assegurar um conteúdo econômico às manifestações de cooperação interamericana se examine a possibilidade da implantação de um sistema prático e flexível de ajuda financeira que possibilite a realização ordenada dos programas de desenvolvimento econômico das nações sub-desenvolvidas da América.

Transportes

A delegação paraguaia recomenda que sejam promovidos acordos entre as nações que necessitam de transporte fluvial e dentre aquelas de onde provêm os nascedouros dos rios internacionais, com vistas à melhoria das condições de navegabilidade, tanto no que diz respeito a obras materiais como a disposições que facilitem o cumprimento do princípio da livre navegabilidade dos rios internacionais.

Excedentes de produtos

Recomenda ainda, o Paraguai o estabelecimento do princípio de "consultas prévias" entre os países que possuam excedentes de produtos primários e os exportadores, a fim de que sejam impostas normas para sua adequada comercialização no mercado internacional.

Preços e mercados

Recomenda ainda o Paraguai que os países americanos, conforme as características do comércio de seus produtos básicos de exportação firmem convênios fronteiriços e regionais para a colocação de seus saldos exportáveis que tenham consumo nas nações vizinhas. Quando forem mais amplos os mercados dêsse produtos, se promova convênios de âmbito interamericano para a colocação dos saldos exportáveis.

Desenvolvimento econômico — Corporação técnica

Estabelece medidas tendentes a facilitar o desenvolvimento da coordenação dos programas de assistência técnica.

Quatro são os projetos de resolução apresentados pela Colombia, relacionados com o sistema de consulta e cooperação entre os Bancos Centrais dos paí[illegible] americanos para resolver situações [illegible] das Balanças de Pagamento, [illegible] que propiciem a ampliação do mercado de matérias primas e gêneros alimentícios produzidos no Continente, organização de um sistema de consulta em caso de condições econômicas graves causadas por alterações nos preços ou mercados de produtos básicos e elaboração de um acôrdo multilateral para a criação de uma entidade que facilite e promova a cooperação interamericana no campo da tecnologia industrial e da produtividade.

Bancos Centrais

Resolve recomendar aos Bancos Centrais dos países americanos que procedam a consultas, a fim de determinar os meios pelos quais poderiam estabelecer uma cooperação mútua oportuna de modo a evitar que dificuldades transitórias no balanço de pagamentos dos seus respectivos países alterem a estabilidade da taxa de câmbio exterior e possam causar delongas nas transferências internacionais. Recomendar ao Fundo Monetário Internacional que, conforme as sugestões contidas no relatório elaborado pelo Comitê de Peritos da comissão Econômica para a América Latina, rever-se as cotas dos países membros, com o objetivo de ajustá-las às novas condições.

Ampliação de mercados de matérias primas

Recomenda aos governos dos Estados Americanos a realização de um esfôrço tenaz e persistente no sentido de aumentar o consumo das materias primas e de produtos alimentícios produzidos no Continente e que, para tal fim, adotem, entre outras, as seguintes medidas:

1. A inclusão, nos programas de educação cívica dos estabelecimentos de ensino, de informações imparciais e exatas sôbre o padrão de vida dos povos americanos e a influência que as variações dos preços de seus principais produtos de exportação exercem sôbre aquele padrão e sôbre o desenvolvimento econômico.

2. A promoção de campanhas que estimulem o sentimento de solidariedade econômica continental e o da conveniência comum de alcançar um desenvolvimento harmônico de economia das Americas e a elevação de padrão de vida mediante ampla e constante cooperação, e, principalmente, através da ampliação dos mercados para os produtos de exportação mais importantes das nações americanas.

3. Organização de feiras de exposições destinadas a difundir o conhecimento dos produtos americanos e a aumentar o respectivo consumo.

4. O estímulo, em suas universidades e centros de pesquisas, de estudos relativos às novas aplicações que poderiam ter aqueles produtos.

Alterações nos preços dos mercados de produtos básicos

Em qualquer ocasião que um Estado Americano considere que a sua economia esteja em perigo iminente, apresente os seus problemas ao Conselho Interamericano Econômico e Social. O Conselho se julgar que a situação apresenta realmente a características previstas no art. 27 da Carta da OEA, solicitará aos países do Continente que designem representantes devidamente autorizados, dentro do prazo que o mesmo Conselho assim o determine.

Cooperação tecnológica

Resolve solicitar ao CONSELHO da OEA que elabore um acôrdo multilateral para estabelecer uma entidade que facilite e promova a cooperação interamericana no campo da tecnologia industrial e da produtividade. A entidade terá as seguintes funções: servirá de órgão coordenador entre as diferentes instituições e entidades dedicadas a investigações tecnológicas no Continente; prestará o seu concurso para a organização de núcleos de investigação tecnológica e para a realização de estudos sôbre o aumento da produtividade industrial; cooperará com os governos dos EE. AA., com os institutos tecnológicos e corporações de fomento, a fim de que possam obter, nas melhores condições, o concurso das firmas e institutos especializados, dos órgãos governamentais e das universidades do Continente.

A República Dominicana apresentou duas moções, pertinentes ao fortalecimento da solidariedade econômica da America e à utilização do Conselho Interamericano Econômico para a solução de problemas de caráter econômico.

Criticada a Delegação Americana

— Os planos apresentados pela delegação norte-americana somente poderão alcançar resultados daqui a meio século — declarou à imprensa, o deputado republicano James Fulton, inesperadamente chegado a Quitandinha.

O sr. James Fulton criticou o chefe da delegação de seu país, sr. George Humphrey, pelo fato "de estar pretendendo dar lições de economia e de se manter numa posição irredutível em lugar de oferecer propostas específicas de desenvolvimento econômico aos Estados Americanos.

Luta no Congresso

Anunciou o deputado James Fulton que "haverá uma luta na próxima legislatura do Congresso americano, quando derem entrada no plenário os planos propostos pelo Govêrno do presidente Eisenhower em favor dos países latino-americanos", planos que considera insignificantes em comparação com os que os Estados Unidos estão financiando em todo o mundo.

Tipo Plano Marshall

O sr. Fulton prevê um programa mínimo, tipo plano Marshall, de um bilhão de dólares a ser elaborado sem perda de tempo, enquando que 1 bilhão e 800 milhões que o EXIMBANK possue em seus cofres seriam imediatamente aplicados num programa especial de investimentos na América Latina.

Assegurou que o EXIMBANK deverá receber, êste ano, 500 milhões de dólares de pagamento de empréstimos feitos a diversos países.

Mais auxílios

— Julgo — acrescentou — que essa importância deveria, também, ser destinada aos países dêste hemisfério.

O deputado republicano atacou a política liderada pelo sr. Humphrey, na conferência, dizendo que "o chefe da delegação do meu país é um homem deselegante e não sabe dizer o que quer".

Observador

O sr. James Fulton é deputado do Partido Republicano, pertence ao Sub-Comitê da Câmara de Representantes para Assuntos Europeus. Veio ao Brasil à expensas do Comitê de Assuntos Exteriores da Câmara. Não faz parte da delegação norte-americana e compareceu a Quitandinha, inesperadamente.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

O dia de ontem em Quitandinha

QUITANDINHA, 25 (De J. Chianca, enviado especial) — Os trabalhos no dia de ontem, da Reunião de Ministros da Fazenda, se desenvolveram em uma Comissão (Normas de Cooperação Econômica) e cinco subcomissões (Preços, Mercados e Excedentes; Política Comercial; Transporte e Turismo; Programação e Coperação Técnica e Financiamento).

ESTUDO ESPECIAL DO PROBLEMA FISCAL

A Sub-Comissão encarregada de estudar o assunto Financiamento (pedra angular da Conferência de Quitandinha) aprovou por unânimidade o projeto da delegação dos EE.UU. recomendando a formação de uma equipe de trabalho, dentro do próprio órgão, destinada a estudar métodos paar se chegar a um acôrdo quanto à obtenção de facilidades no campo da tributação. Com isso, pretende-se eliminar as bareiras existentes que impedem o maior afluxo de capital estrangeiro. As delegações interessadas foram convidadas a indicar representantes para participar dêste "work team".

Na reunião da Sub-Comissão de política comercial, o delegado do Brasil, sr. Nunes Guimarães expôs o ponto de vista do Brasil sôbre a questão acentuando a situação difícil criada em conseqüência das oscilações dêsse comércio, gerando a instabilidade econômica e política. Lembrou que várias revoluções em nosso país foram provocadas por malestares econômicos, citando o exemplo da revolução de 30, dentre cujas causas avulta a queda do café. Falava particularmente dêsse produto — disse — porque êle interessa de maneira vital a sete Repúblicas latino-americanas. O Brasil, a despeito de ser entre tôdas elas aquela em que foram maiores os progressos das indústrias mecano-manufatureiros, continua dependendo visceralmente do café. Acentuou que os dois fatores mais importantes para a economia do país são o comércio exterior e o financiamento exterior a longo prazo para obras essenciais nos setores de energia e transportes. Tanto necessitavamos de um bom comércio exterior como de somas de capital muito elevadas. Veriamos com satisfação a execução de uma ampla política panamericana em que tivessemos recursos substanciais de investimentos a longo prazo. Recordou que os capitais inglêses proporcionaram à nossa expansão econômica realizando na América Latina, entre outras coisas, a construção de estradas de ferro. Frisou que nós só poderemos pagar as rendas dos capitais que para aqui afluiram através das exportações. Era ponto pacífico para o nosso país a importância da expansão do comércio exterior, que corresponde a 20 por cento da renda nacional.

Outro ponto para o qual pediu a atenção do conclave foi o referente à concorrência dos territórios da África sob jurisdição de países metropolitanos da Europa. Quando se examinava a questão, não se poderia disfarçar a preocupação causada por essa concorrência. Referiu-se à ameaça da África ao café da América Latina, ameaça que embora ainda pequena devia ser encarada com uma visão do futuro. Como brasileiro — exclamou, — tenho sentido o que representa a instabilidade dos mercados e dos preços do café. Compreendo o que estão representando os financiamentos destinados à África. Não faço esta declaração com propósitos inamistosos. Mas muito temos sofrido com a dependência em que vivemos em relação às nossas exportações". O delegado do Brasil declarou, por fim, que os Bancos Centrais de Desenvolvimento, Fomento ou outros quaisquer poderiam fazer algo mais em benefício do intercâmbio comercial.

Juraci reservado ante oferta: vice-presidência

A pressão do PSD para cindir a UDN voltou a se fazer sentir no setor liderado pelo coronel Juraci Magalhães, a quem se oferece novamente a Vice-Presidência da chapa mineira.

RESERVAS

O coronel Juraci, que recebeu com reservas essa demarche, reuniu ontem, num dos reservados da Câmara, os udenistas mais ligados à sua orientação para uma consulta, aconselhando-os finalmente que procedessem sem precipitações, não se comprometendo e fazendo o mínimo de declarações públicas a respeito do assunto.

O coronel Juraci, por outro lado, empenha-se numa ampla articulação da UDN com outras fôrças à procura de uma solução própria, mas não se pode considerar afastada a posibilidade de vir êle a aceitar a indicação do seu nome para companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek.

O PTB não quer a Vice-Presidencia

Segundo dizia ontem na Câmara o deputado Danton Coelho o PTB deverá recusar qualquer convite para participar de chapas presidenciais, recusando-se a concorrer à Vice-Presidência da República. Essa seria uma orientação já assentada, visando a resguardar o partido no correr da futura campanha sucessória.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Juscelino . . .

que, comprometida a coesão partidária, se justificariam apreensões quanto ao futuro.

Por São Paulo, falou desta vez o sr. Cirilo Junior (substituindo o governador Garcez), declarando que sua posição é de fidelidade partidária, de submissão às decisões da maioria. No caso, entretanto, chamava a atenção dos seus companheiros para as peculiaridades da seção paulista. Não visando enfraquecer o partido no âmbito nacional, mas sendo favoráveis à primeira preliminar e à segunda, em votação, declarava que votaria contra a terceira (candidato já) embora adiantando que os paulistas se comporiam dentro do princípio da unidade partidária.

Fala Nereu

O sr. Nereu Ramos, com a palavra, disse ter sido procurado por membros do diretório, aos quais se manifestara pelo adiamento da escolha do candidato. Não reivindicava, explicou, com sua atitude a divisão do partido, sendo disso testemunha o sr. Peixoto em conversa que com êle tivera. O que quero, disse, é a unidade do partido, e para que ela se fortaleça é que advogo a tese do adiamento.

Votação

A resolução Etelvino Lins foi posta em votação em primeiro lugar, tendo sido derrotada por 112 votos contra 47, tendo votado a favor do adiamento as seguintes seções: Pernambuco, Alagoas, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O Espírito Santo absteve-se.

Votou-se em seguida a segunda preliminar do sr. Vieira de Melo, aprovada por 117 votos contra 42. Alagoas dessa vez votou ao lado dos juscelinistas, explicando-se a diferença de votação.

Etelvino lê uma proclamção

Encerrada essa votação, o sr. Etelvino Lins, surpreendendo os juscelinistas, levantou-se e leu a seguinte proclamação que levara escrita:

"A grave conjuntura política, social e econômica com que se defronta o país, perturbado pelas crises que têm apaixonado a opinião, instaurado o dissídio entre as classes e exigido do povo crescentes e quase insuportáveis sacrifícios, conduziu Pernambuco, pela palavra do seu Governador, apoiado na seção estadual do PSD e em largos setores que atuam em nossa vida pública, a defender uma solução de união nacional para o problema da sucessão presidencial de 1955.

Nunca sustentamos reivindicações de ordem pessoal ou regional, nem cometeriamos o êrro de querer impôr aos Partidos ou à Nação fórmulas artificiais, nascidas de conciliábulos desvinculados do sentimento popular.

Antes, convidamos sempre os homens públicos do país e as fôrças políticas organizadas a um esfôrço comum, leal e nobre, que assegurasse ao nome resultante desses entendimentos a sagração livre das urnas, e, posteriormente, as condições de autoridade política e apoio partidário imprescindíveis ao êxito administrativo do Govêrno e à consolidação dos ideais democráticos a que aspira a Nação.

Esta foi a posição que assumimos em 1953, quando apelamos para o então Presidente da República no sentido de pôr a sua alta função a serviço dêsses propósitos. Renovamo-la em pronunciamento recente, quando, feita a revisão dos acontecimentos posteriores a 24 de agôsto, concluimos que a sua interpretação não nos indicava a mudança daquele superior itinerário. Pelo contrário, estamos cada vez mais convencidos de que a situação nacional exige de todos os brasileiros, e especialmente dos partidos que exprimem a opinião política do país, um comportamento sem preocupações de hegemonia, sem exclusivismos de grupos, e firmado no propósito de ajudar a obra de recuperação econômica e de harmonia social que os dias atuais tornam imperativa para a nossa sobrevivência.

Não temos motivos para crer que outras sejam as intenções dos ilustres correligionários, que representam, nesta reunião, o pensamento das demais seções do Partido. Se divergências há, podemos situá-las meramente no plano da tática partidária, que não deve prevalecer sôbre as razões de ordem política e patriótica.

Consideramos legítimo que o Partido Social Democrático aspire à Presidência da República, através de candidato saído dos seus quadros, integrados por valores morais e cívicos da mais alta expressão.

Homem de partido, habituado às lutas dentro e fora dos quadros partidários, não recebemos a recusa do Diretório Nacional à nossa proposta como uma decisão definitiva do PSD, pois, nos têrmos dos nossos Estatutos, sòmente a Convenção Nacional tem a soberana prerrogativa.

Também não esmoreceremos, ante êste obstáculo, em nossos infatigáveis esforços pela união nacional, desde que consideramos que só uma solução capaz de reunir as maiores fôrças políticas do país consulta verdadeiramente ao interêsse e melhor atenda os problemas gerados pela crise política, social e econômica que inquieta o povo brasileiro.

Aguardaremos, pois, o pronunciamento da Convenção Nacional. Esta nossa atitude não significa aceitação ou veto à sugestão que o Diretório Nacional dirigirá àquele órgão deliberativo do Partido, em favor do nome de qualquer eminente correligionário que fôr escolhido. Manifesta, apenas, o nosso desejo de desenvolver os maiores esforços pela unidade partidária e a nossa confiança em que a análise objetiva da situação política nacional e a inspiração dos mais elevados sentimentos patrióticos possam conduzir o PSD ao reexame do problema, em termos de congregar, para seu prestígio e para o bem do país, o apoio de outras fôrças democráticas.

Estes propósitos orientarão a nossa posição até a Convenção Nacional do Partido, e por êles pelejaremos, sem fadigas, sem prevenções, sem objetivos pessoais, apenas com o pensamento voltado para a causa da união nacional.

Esperamos que os nossos correligionários compreendam as verdadeiras intenções desta atitude, inspirada no sincero desejo de manter a unidade partidária, sem quebrar as linhas de coerência que temos procurado imprimir à nossa conduta em face do problema sucessório. E a êles dirigimos o nosso apêlo veemente para que, pesando as grandes responsabilidades do PSD na vida nacional, e preservando a sua fôrça como condição indispensável ao normal desenvolvimento da vida democrática, coloquemos nosso Partido dentro das perspectivas morais e políticas que a História e a República nos impõem.

Com essas declarações, abstem-se a seção pessedista de Pernambuco de exercer o seu direito de veto para a escolha do candidato à Presidência da República antes dos entendimentos com as demais fôrças partidárias".

Amaral diz-se leal

O sr. Amaral Peixoto falou a seguir para defender sua duvidosa atuação no episódio da eleição de 1950, no que foi seguido pelo sr. Coaraci Nunes, do Amapá.

Nessa ocasião, o sr. Cirilo Junior fêz a declaração de que São Paulo se absteria de votar na escolha do candidato pelo PSD, reafirmando entretanto o propósito de se compor com a unidade.

A ressalva do Espírito Santo

O povo do Espírito Santo — declarou a seguir o sr. Carlos Lindenberg, — sòmente votará num candidato mineiro se Minas restituir terras capichabas, mas terminou por votar no sr. Kubitschek.

Votação final

A última preliminar (candidatura já) foi aprovada por 122 votos, com abstenção de São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O sr. José Joffily pediu fixação de data para a convenção, tendo o sr. Amaral Peixoto respondido que segunda-feira, às 10 horas, o diretório nacional voltaria a se reunir para fixar a data, já assentada em princípio para fins de janeiro, conforme solicitação do sr. Etelvino.

Ao sr. Peixoto foram dados plenos poderes para que entrasse em consulta com os demais partidos sôbre a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Armando Falcão propôs que o Conselho, incorporado, se dirigisse à residência do sr. Juscelino Kubitschek para saudar o candidato do partido.

Nota oficial

O diretório nacional do PSD distribuiu a seguinte nota oficial:

"O diretório nacional do PSD, reunido para examinar o problema da sucessão presidencial, resolveu: 1) indicar à convenção nacional do partido, a realizar-se em data a ser futuramente designada, o nome do eminente correligionário Juscelino Kubitschek de Oliveira, como candidato à Presidência da República no pleito de outubro de 1955; 2) na certeza de que as demais agremiações do país reconhecerão a legitimidade da aspiração do PSD, de que o candidato à suprema magistratura da Nação saia das suas fileiras, autorizar desde logo o presidente do diretório a estabelecer contacto com aqueles partidos no sentido de uma composição geral que pacifique a política nacional ou, se impossível, de uma coligação que se disponha a propugnar com o PSD pela vitória dos superiores ideais que o animam".

A nota oficial dos gaúchos

E' a seguinte a nota oficial da seção gaúcha do PSD sôbre a reunião de ontem:

"Em aditamento à manifestação de voto da seção pernambucana, acompanhada pelas de São Paulo, e Santa Catarina, a seção do PSD do Rio Grande do Sul, fiel ao pronunciamento de seu Diretório Regional, reunido, no dia 16 do corrente, na cidade de Pôrto Alegre, com a assistência de todos os Diretórios Municipais do Estado, declara que se abstem, no momento, de votar a indicação da candidatura única do Partido e de assumir com ela, desde já, qualquer compromisso para o próximo pleito presidencial da República.

Encaminha, a êsse respeito, sua deliberação definitiva para a Convenção Nacional do Partido, sem a restrição prévia ao nome de qualquer de seus eminentes correligionários, mas na expectativa da aliança ou das alianças que forem oportunamente consertadas, mediante compromissos recíprocos, com a finalidade de apoiar, no campo eleitoral, o nome ora recomendado ao órgão máximo da agremiação partidária."

Etelvino . . .

sr. Amaral Peixoto, documento para ser lido na reunião do diretório nacional, na hipótese de ser levantado ali o problema. O sr. Peracchi Barcelos, do PSD gaúcho, estava comprometido a propor a lista de mineiros, tendo, para tanto, conferenciado na Câmara, com o sr. Capanema.

Quanto ao sr. Lucas Lopes, seu ponto de vista coincide com o do líder do PSD.

A justificativa da inclusão dêsses dois últimos nomes numa lista, ao lado do governador de Minas, era que a UDN via nos srs. Capanema e Lucas Lopes requisitos que satisfaziam suas exigências para apoiar um candidato.

"Recebo . . .

experimento o menor orgulho em ter merecido a preferência de meus correligionários nesta indicação preliminar. Sei bem que influências no momento e circunstâncias fortuitas fizeram inclinar-se para o meu nome as preferências das diversas seções estaduais que compõem o conjunto nacional de nosso partido. Sei bem, não fôsse isso, outros correligionários mais ilustres teriam recebido os votos que representam para mim a possibilidade de ter de enfrentar uma tão árdua quão difícil jornada. Apesar disso, nesta hora, desejo exprimir a minha comovida gratidão pelos que me julgaram digno de merecer prova de tão ilimitada confiança.

Neste momento decisivo de minha vida anima-me uma só mas inabalável convicção: a de que não pouparei, se o destino me conceder a honra de governar um dia meu país, nenhum esfôrço para enfrentar a crise que ora atravessamos e dar ao máximo de mim mesmo na batalha pela libertação do Brasil de tantos males que retardam o encontro desta nação com o seu alto destino.

Meu pensamento neste momento se volta de preferência para os brasileiros humildes, os desprotegidos espalhados em tôdas as regiões do nosso território, que aguardam a hora de serem salvos da extrema pobreza em que vivem. Sei que só haverá redenção para os marginais, para as multidões que não têm a honra de figurar nas estatísticas de habitantes consumidores, que só haverá, também, alívio para os que compõem as nossas martirizadas classes médias se não nos pauparmos na luta pela prosperidade comum. Só serão resgatadas as dívidas que contraímos com os que não conhecem nenhuma alegria jamais, nem forma alguma de confôrto, se nos multiplicarmos no exército do trabalho dignificador e no emprêgo da inteligência que Deus não poupou a numerosos brasileiros na tarefa fecunda de encontrar a desejada e sempre adiada era de prosperiade.

Creio no futuro do Brasil; creio firme e certo que é possível vencer as fôrças negativas que desejam a divisão e o empobrecimento maior do nosso povo, usando a vontade inquebrantável. A dedicação, a paciencia e a esperança.

E' sob o signo da fé na vitória de nosso país que me disponho a aceitar, se fôr o caso, a grave missão que os votos dos meus correligionários na reunião de hoje, indicam poderá recair sôbre a minha desvaliosa pessoa.

Que Deus me dê fôrças para ser digno da confiança do meu partido".

Entusiasmo e oradores

A residência do sr. Juscelino Kubitschek foi transformada desde que conhecido o resultado da reunião do Diretório Nacional do PSD, num autêntico comício de exaltação das qualidades do Governador de Minas. Aos gritos de "Juscelino! Juscelino! Juscelino!" fizeram-se ouvir vários oradores, entre êstes os srs. Georgino Avelino, Vitorino Freire, Armando Falcão, Lopo Coelho e Batista Luzardo.

Os gaúchos, pernambucanos e catarinenses não compareceram a recepção. O sr. Cirilo Júnior, de São Paulo, já estava e foi dos últimos a sair.

Desunir os . . .

sentada na sua assembléia do dia 14, no «High Life» e confirmada unânimemente pela assembléia de delegados da Associação Médica Brasileira (a que esteve presente o prof. Augusto Paulino, presidente do Sindicato), realizada três dias após, com o comparecimento de 42 delegados, representando oito Estados e mais o sr. Jairo Ramos, de São Paulo.

Concessões insatisfatórias

Em outra nota, a AMDF oferece contestação às informações oficiosas segundo as quais cinco providências do govêrno atenderiam às reivindicações mais imediatas dos médicos: ampliação dos quadros de carreira, pagamento de 40% de trabalho insalubre, pagamento de extraordinário, fiscalização da venda de drogas sem receita médica, e limitação das gratuidades nos serviços médicos oficiais segundo as condições econômicas dos clientes.

Quanto à primeira, alega a nota, a perspectiva é limitadíssima; quanto à segunda, trata-se de cumprir uma lei, portanto não há vantagem cedida pelo Govêrno; quanto à terceira, apenas comprova a dedicação dos médicos, que prestam serviço extraordinário sem nada receber em pagamento; quanto à quarta, somente serviria para aumentar as filas de pessoas pobres à porta dos hospitais, pedindo receitas; quanto à quinta, carece de um estudo amplo e por isso demorado, portanto não atendendo a nenhuma vantagem imediata.

Reunião das comissões

Hoje, às 20,30 horas, na sede da AMDF, terá lugar a reunião conjunta das comissões de greve de todos os hospitais e serviços médicos, para assentar as últimas providências para a hipótese da greve.

Os engenheiros

Engenheiros, arquitetos e agrônomos realizarão hoje, às 17 horas, na sede do seu sindicato, uma reunião para a qual convida todos os membros de comissões e demais elementos da classe.

Estrêla: feita . . .

to Falcão disse-nos, ontem à noite, no Hospital Miguel Couto, que dentro de 48 horas promete relatar algo de importância à imprensa carioca. E despediu-se assim, ameaçadoramente:

"Está quase chegando a hora. Quando chegar eu vou contar tudo"

Fala o filho de Estrêla

Ouvido pelo DIARIO CARIOCA, o filho do sr. Edgar Estrela, Carlos Frederico (o mesmo que denunciou o coronel Côrtes como perseguir seu pai) declarou-nos que os seus empregados não foram raptados, conforme anunciou um vespertino, e que logo sairam do 1º DP foram para a residência, à Rua Fonte da Saudade.

Confirmou o sr. Carlos Frederico, que realmente o coronel Côrtes perseguia o seu pai, pedindo, diàriamente, diversas informações atinentes ao Serviço de Trânsito. Por último, acrescentou que uma tarde seu pai disse: "Vou acabar me matando se isto continuar assim. Acabo dando um tiro na cabeça".

Último boletim

A noite de ontem o Hospital Miguel Couto distribuiu o seguinte boletim: Permanece estacionário o estado do sr. Edgar Estrêla, que continua mantido na tenda de oxigênio e em hibernação. Às 12,30 horas foi praticado uma traqueotomia, julgada necessária para manter uma boa ventilação pulmonar. Pressão 14x9; Pulso — 100; Respiração — 16 Temperatura — 36,8.

Também, à noite, os médicos da equipe do HMC reuniram-se a fim de discutirem a possibilidade de uma radiografia da cabeça do sr. Edgar Estrêla, para um diagnóstico definitivo.

Depõem Benjamim e "Rosa Branca"

O "coronel" Benjamim Vargas confirmou ontem, no Tribunal do Juri, seus depoimentos prestados à Polícia Técnica e no Galeão (o segundo), respondendo, durante quatro horas às perguntas que lhe fizeram juiz, promotor e advogados, imprimindo às suas respostas um caráter coerente com sua afirmativa de que "o inquérito do Galeão tinha por única finalidade sentar no banco dos réus um membro da família Vargas".

Convicção de Getúlio

Depois de contar a confissão de Gregório, que o deixou "zonzo", de acôrdo com sua expressão, o sr. "Beijo" declarou que, no Rio, o presidente lhe dissera "estar crente que Gregório tinha participação no crime".

— Eu disse que também estava convencido — prossegue o depoente — mas não contei a confissão, pois tenho horror à delação, e via que as coisas se encaminhavam na direção de Gregório. O presidente chamou então o sr. Osvaldo Aranha, e lhe manifestou sua opinião, tendo o sr. Osvaldo Aranha dito: "Getúlio, eu também não tenho a menor dúvida de que Gregório está envolvido nisso".

Acrescentou que, diante da decisão do presidente de extinguir a Guarda e prender Gregório, exortara o "tenente" a confessar, mas êste disse que "era preferível morrer".

Respostas à acusação

Tendo respondido, na primeira parte, ao promotor Araujo Jorge, o sr. Benjamin Vargas submeteu-se, em seguida, ao interrogatório do advogado de Carlos Lacerda, sr. Adauto Lúcio Cardoso. Disse o depoente, que fôra a Europa, com licença do Prefeito (é funcionário municipal, fiscal de teatros e diversões), para estudar teatro e diversões naquele Continente, e para casar-se, uma vez que é desquitado no Brasil. Quanto à primeira missão, afirmou que apresentou ao Prefeito um relatório de seus estudos. Disse ainda que o famoso furto dos dólares, de que teria sido vítima em Venez., não passava de "balela" dos jornais da oposição.

Embaraço na mentira

O advogado Hugo Baldessarini, contratado pela viúva do major Vaz (presente à inquirição) perguntou se o depoente não se sentira embaraçado quando, no primeiro depoimento da Galeão, omitiu a confissão de Gregório. "Beijo" confirmou o embaraço, mas disse que só os coroneis Adil e Scaffa poderiam dizer se notaram êsse constrangimento.

Ao afirmar que o intuito do inquérito do Galeão era acusar um Vargas, o depoente ouviu do sr. Baldessarini a seguinte pergunta:

— Sabia a testemunha que foi o próprio Presidente Vargas quem determinou a abertura do Inquérito Policial-Militar, e que foi o ministro Nero Moura quem designou o encarregado dêsse inquérito?

— Tenho conhecimento disso tudo — respondeu o "coronel" — no entanto o inquérito foi desvirtuado. Tanto que, para tentarem obter a confissão de Gregório, foi mostrado a êle um jornal, que informava o meu suicídio. Disse-me o cel. Adil que êsse jornal era de Minas, ou de São Paulo, mas estou informado de que era "O Globo". Gregório, ao ler o jornal, teve uma crise de nervos e exclamou: "O que é que o pobrezinho tinha a ver com isso tudo". Isso me foi dito pelos coroneis Adil e Scaffa, que, por aí, constataram a minha inocência.

A maior mentira

— E' procedente — perguntou o advogado da viúva Rubens Vaz — a notícia de reunião da família Vargas, no Catete, em que o Presidente dissera: "Pela segunda vez, o "Beijo" me tira do Govêrno"?

— Isso é a maior mentira veiculada por aí.

O suicídio

O sr. "Beijo" repetiu também os dois diálogos que manteve com seu irmão, antes do suicídio, atribuindo êsse gesto ao último diálogo, no qual dissera a Getúlio que o general Zenóbio afirmara ser definitiva sua licença, o que considerava "o fim".

O atilado

Depois de afirmar que jamais se considerou traidor de seu irmão, por haver mantido o segredo de Gregório, "pois tudo se encaminhava em direção à sua culpa", a testemunha disse que, de Climério nada sabe dizer, mas "Gregório é primário, quase analfabeto, apenas atilado".

A carta

O irmão caçula do sr. Getúlio Vargas atestou, também, a legitimidade da "carta", que o presidente lhe quisera dar, dias antes de sua morte, só não o fazendo porque a testemunha "não queria participar da política, e o documento era político". O presidente disse ainda que daria êsse documento "ao Jango ou ao Maneco".

A análise de Lacerda

Perguntado pelo sr. Araújo Lima sôbre se ouvira do presidente Vargas alguma referência a Carlos Lacerda, respondeu o "coronel" Benjamin:

— O presidente me contou que o general Caiado de Castro o procurara para levar uma consulta do general Juarez Távora: o jornalista Carlos Lacerda queria ingressar na Escola Superior do Exército, e a consulta era sôbre a possibilidade de sua admissão. O presidente respondeu: "O Carlos Lacerda é um rapaz muito inteligente, mas muito mal educado. E' um "test" para o Juarez. Ele que o eduque".

Prevencão contra Valente

O advogado de Climério, sr. José Valadão, fêz algumas perguntas sôbre o conhecimento (pequeno) que a testemunha tinha de seu constituinte. O advogado de Soares, sr. Camargo, nada perguntou. O advogado de Alcino, sr. Almeida Dias, teve indeferida uma pergunta sôbre aumento de militares, recusando-se a prosseguir na inquirição. O advogado de Valente perguntou se o "coronel" tinha ressentimento e prevenção contra Valente, tendo respondido a testemunha:

— Tenho,, porque, no Govêrno Dutra, êle chefiava a turma de investigadores que rondava minha casa e me seguia.

O depoimento do sr. Benjamim terminou com a negativa de que tivesse ouvido, alguma vez, o presidente Getúlio Vargas manifestar a possibilidade dêle (presidente) depor no Galeão.

Depõe José Alcides

José Alcides, o "Rosa Branca", ex-motorista do general Mendes de Morais, confirmou, ontem, no Tribunal do Juri, tôdas as acusações que fêz ao general nos depoimentos anteriores, acrescentando-lhes a informação de que mantém em seu poder uma pistola "Colt", calibre 45, que lhe foi dada pelo sr. Mendes de Morais, para a eliminação do jornalista Carlos Lacerda.

Depois, ainda o ex-secretário particular do sr. Getúlio Vargas, Roberto Alves, a última das testemunhas da acusação arroladas no processo da Rua Toneleros; Roberto Alves, embora ameaçasse, de início, desmentir seus depoimentos anteriores, acabou por confirmá-los integralmente.

Os cem contos

"Rosa Branca" repetiu a história dos 100 contos que lhe foram oferecidos pelo general Mendes, para a execução de Lacerda, assim como as investidas posteriores do general, que sempre se manteve convicto de que ele aceitaria a incumbência. Asseverou ainda que foi várias vêzes ameaçado, razão porque requereu garantias de vida à Polícia, o que motivou a concessão de um porte de armas, para sua defesa.

O juiz Costa Carvalho intimou "Rosa Branca" a entregar hoje, o mais tardar, a arma que o general Mendes lhe deu "para examinar", de acôrdo com a afirmativa do general, na qual Alcides percebeu uma clara alusão à missão eliminatória.

Perguntas da defesa

Entre as perguntas formuladas pelo sr. Araújo Lima, ao motorista da Prefeitura, destacam-se estas:

— A música "General da Banda", composta pelo depoente, é uma homenagem ao general Mendes de Morais?

— Não sr.. Essa música é um lamento afro-brasileiro.

— Essa música agradou o general?

— Agradou, sim sr.

— Compôs um samba chamado "Samba no Galeão".

— Sim, sr.

— Quis dizer alguma coisa com o versinho "ficar de cadeiras moles, rebolando até o chão"?

— Não, sr.

— O general, quando contrariado, é dado a explosões violentas?

— E', ele fica um pouco irascível.

E o interrogatório continuou nesse tom.

O samba

A título de ilustração, aqui vai a letra do "Samba do Galeão", samba-batucada, de José Alcides e Tancredo Silva:

"Você quer que eu vá
E' sambar no Galeão
Ficar de cadeiras moles
Rebolando até o chão
II
Já fizeram um concurso
Um escafandro é o diretor
Você quer que eu vá
Eu juro que eu lá não vou".

Roberto Alves

O sr. Roberto Alves, elegante e sereno, logo após o juramento de praxe, iniciou um discurso enfático em que acusava de político o inquérito do Galeão, dizendo que só agora diria a verdade, frente a "um Tribunal livre de meu país". A verdade do sr. Alves, no entanto, é exatamente o que está contido nos seus depoimentos, uma vez que confirmou seus têrmos. Queixou-se da prisão (16 dias, incomunicável), disse que ouvira do deputado Lodi exaltações contra Lacerda, e que recomendara prudência.

— A primeira exaltação, eu ouvi na fazenda do deputado, em São Paulo, em seguida ao infarte de que fôra vítima. A segunda, em meu quarto quando o Lodi disse que era preciso abrir muitos buracos e enterrar, num dêles, o Lacerda. Eu achei ridícula essa história de poço, e disse: "O sr. deve parar com isso, que é uma coisa estúpida".

O sr. Roberto Alves, escrivão titular da 15.ª Vara Cível, explicou que, quando estava à disposição do Presidente da Republica, era empregado em serviços que reputa "sigilosos". Disse ainda que o sr. Getúlio Vargas sempre se manteve indiferente aos ataques que lhe eram feitos.

O tempo

Os interrogatórios, iniciados às 9,30 da manhã, terminaram às 7,30 da noite; durando, assim, 10 horas, passadas tôdas na pequena sala do Juiz substituto do Júri.

Ali Khan vai pagar para ver Yasmine

RENO — Nevada, 25 (A.F.P.) — Foi aprovado pelo tribunal de Reno um acôrdo que estabelece as modalidades financeiras do divórcio da atriz Rita Hayworth com o príncipe Ali Khan. Êsse acôrdo abrange uma cláusula particularmente interessante prevendo que, sempre que a sua filha Yasmine o visitar, o príncipe Ali Khan deverá depositar uma fiança de 100.000 dólares e, além disso, deverá se comprometer por escrito a restituir a criança à sua mãe dentro dos prazos fixados. Rita Hayworth não terá pensão alimentar alguma, mas receberá uma soma de 23.000 dólares como reembôlso das despesas passadas. O príncipe Ali Khan, contràriamente, pagará à sua antiga espôsa a soma de 8.000 dólares por ano, destinada a atender as necessidades da pequena Yasmine. De seu lado a atriz se comprometeu a enviar a sua filha como pensionista à Suiça durante dois anos, quando tiver atingido a idade de dez anos. O acôrdo não faz menção alguma quanto à parte de herança que deve tocar à criança por morte do seu pai.

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS

A homenagem prestada, no Copacabana Palace, ao sr. Vicente de Paula Galliez — Os discursos pronunciados

No dia 24 do corrente, às 21 horas, no Copacabana Palace Hotel, as empresas de seguros e de capitalização homenagearam, com um jantar, o dr. Vicente de Paulo Galliez, pela sua brilhante, eficiente, dedicada e proveitosa atuação na Presidência do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.

Saudando o homenageado, fizeram-se ouvir: Dr. Odilon de Beauclair, ex-Presidente do Sindicato. Dr. Raul Teles Rudge, Vice-Presidente do Sindicato. Sr. Humberto Roncarati, Presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização de São Paulo.

DISCURSO DE AGRADECIMENTO PRONUNCIADO PELO DOUTOR VICENTE DE PAULO GALLIEZ

Meus Amigos,

Sinto-me imensamente comovido com a homenagem que estou recebendo dos meu colegas do seguro e da capitalização. Essa é mais uma demonstração de sua reconhecida gentileza e grande generosidade.

Eleito Presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, do Centro de Estudos de Seguros e Capitalização e da Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização sempre considerei êsse gesto dos meus companheiros de classe como uma ordem que não me competia recusar ou discutir.

Atravessamos uma fase em que se tem feito necessário enfrentar corajosamente uma luta, da qual saíremos finalmente vencedores, não porque sejamos mais fortes ou mais ousados, mas em virtude de estarmos conscientemente empenhados em fazer triunfar idéias e princípios de uma causa justa e patriótica.

Desvanecido com as constantes provas de confiança e solidariedade que tenho recebido, sinto-me animado a prosseguir na realização de um programa de esclarecimento e colaboração para o qual não posso deixar de contar — e tenho efetivamente contado — com o indispensável apoio e experimentada ajuda dos meus colegas de Diretoria, das diversas Comissões Técnicas encarregadas do estudo das questões que interessam à nossa classe e dos esforçados e competentes funcionários que nos vêm prestando o seu dedicado concurso.

Com grande prazer, repito ser nosso desejo debater pública e abertamente todos os assuntos que se relacionam com o seguro privado e a capitalização. Não tememos êsse debate. Pelo contrário, desejamos que êle se realize o mais freqüentemente possível.

A maior parte das vêzes que temos sido forçados a intervir no sentido de esclarecer a posição do seguro privado e da capitalização, verificamos que as restrições feitas decorrem da falta de conhecimento dos princípios básicos em que se assentam as operações do seguro e da capitalização.

Por ocasião da "Primeira Conferência Brasileira de Seguros Privados", em 1953, tivemos oportunidade de demonstrar a efetiva participação do seguro no desenvolvimento econômico do país.

Embora não produzindo utilidades para o consumo ou para a satisfação das necessidades materiais do homem, o seguro cria condições e garantias indispensáveis para estimular o aumento do potencial econômico, dominando os eventos que possam prejudicar ou diminuir o ritmo da produção.

No terreno social tem êle se revelado um fator importante de equilíbrio e amparo, através das mais variadas formas de garantias, em benefício do homem e da sua família.

As emprêsas de seguros privados e de capitalização contribuem eficientemente para que o Poder Público possa dispôr dos recursos necessários à realização das aspirações da coletividade, mediante pagamento de pesados impostos que alcançam, anualmente, quantia superior a 800 milhões de cruzeiros.

O seguro privado e a capitalização são instituições que se encontram perfeitamente organizadas para integral consecução dos seus louváveis objetivos.

Submetidas a uma intensa fiscalização do Poder Público têm essas emprêsas demonstrado o valor e a vantagem do empreendimento privado, no desenvolvimento das suas operações e nas realizações de interêsse nacional, conduzindo-se à altura das graves responsabilidades e importantes encargos que lhe estão confiados.

No discurso que teve oportunidade de pronunciar, após a sua eleição para presidente da reunião internacional que se está realizando em "Quitandinha", o sr. Eugenio Gudin, M. D. Ministro da Fazenda, teve ensejo de salientar que "a iniciativa privada, reconhecida em todos os nossos países como a principal mola propulsora do desenvolvimento econômico, deve, por todos os meios, ser estimulada para desempenhar um papel dinâmico no progresso Latino-Americano".

Devemos esperar que o ilustre Ministro da Fazenda realize também internamente a aplicação de sua acertada doutrina de estímulo ao investimento privado, reconhecendo o papel preponderante do seguro para o progresso e o desenvolvimento do país.

Nenhuma outra atividade tem prestado tanta e tão acentuada colaboração em benefício do interêsse geral como a classe a que temos a honra de pertencer. Isso não impede, entretanto, que continue recaindo sôbre nós uma estranha preferência para novos apêlos sem que idêntica honra seja também oferecida a outras entidades e instituições.

Considero a imerecida homenagem que me está sendo prestada como uma oportuna e necessária demonstração do

(Conclui na 8ª página)

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Saramago Pinheiro (UDN, As. Fluminense) confirmou, ontem, que a transação que permitirá que o Banco de Crédito do Estado do Rio passe ao contrôle de uma firma uruguaia sob a administração de dois cidadãos estrangeiros, tivera como intermediário o deputado federal José Pedroso...

...QUE, a propósito, o sr. Simão Mansur (UDN) declarou em aparte: "Quer dizer que, então, podemos dizer desde já que o Banco deixará de ser Banco para se transformar numa simples "caixinha"...

...QUE o senador Kerginaldo Cavalcanti tem estado em constantes contatos com o sr. Ademar de Barros, com quem tem discutido a situação politica do chefe pessepista...

...QUE, na semana passada, o sr. Ademar de Barros afirmou, categoricamente, ao senador que comparecerá nas próximas eleições presidenciais, concorrendo à Presidência "direta ou indiretamente"...

O Orçamento não sairá a tempo: impressão no Senado

Plenário do Senado

Mais do que nunca, há fortes possibilidades de que o Orçamento da União não seja aprovado a tempo de receber a sanção presidencial no próximo dia 30. Muitos senadores estão mesmo convencidos de que não haverá tempo para término da votação do orçamento, tão morosa vem sendo ela.

Alguns daqueles que mais têm colaborado com o Govêrno, tanto na votação da matéria orçamentária como do projeto que altera o impôsto de renda, não ocultam sua convicção de que as possibilidades maiores, nesta altura, são de que o orçamento não saia a tempo. Isso porque, além de bastante atrasada a votação dos anexos, mais difícil está ela se tornando com a insistência do Govêrno em incluir no orçamento quantias que serjam arrecadadas com aumentos dos impostos de renda e de consumo.

MUITA DISCORDÂNCIA

Até o dia 30, conforme manda a Constituição, deverá ser sancionado pelo Presidente da República o orçamento para 1955. A matéria está ainda bastante atrasada. E sua votação só poderá ser concluída após o término da votação do projeto que altera a legislação sôbre o impôsto de renda.

Acontece que a êsse projeto foram apresentadas inúmeras emendas, que vão muito além e cem. O plenário se divide em campos distintos, dando margem a demorados debates em tôrno das emendas, quando os membros da Câmara Alta se mostram de firme intransigência nos seus pontos de vista. Os srs. Ferreira de Sousa e Ivo d'Aquino têm se esforçado ao máximo, mas não logram evitar a forte oposição que vêem enfrentando.

E' o que aconteceu, por exemplo, ontem, com a emenda 21C, relatada favoravelmente na comissão de Finanças pelo sr. Ferreira de Sousa. Dela discordaram inúmeros senadores, tendo o sr. Othon Mader combatido o dispositivo com excepcional ardor.

ATRITO

Intransigente em combater a emenda 21-C, o sr. Othon Mader não cedeu um milímetro, o mesmo se dando com o sr. Ferreira de Sousa, aliás, seu líder. Tão intransigentes se demonstraram nos seus pontos de vista que, pela primeira vez, trocaram apartes um tanto violentos, ambos perdendo um pouco as estribeiras. O líder da minoria, em momento de grande exaltação supôs estivesse o seu liderado desconfiando e sua honorabilidade, razão pela qual chegou a falar em renunciar o mandato...

No final, o sr. Mader requereu destaque para rejeição da alínea "b" do parágrafo 1.º do art. 44, proposto pela emenda 21-C, que diz: "o impôsto de que trata este artigo será acrescido, nos exercícios de 55 e de 1956 de uma taxa de 6% sôbre as reservas e lucros em suspenso ou não distribuídos, formados ou escriturados a partir do ano social ou civil que servir de base à declaração do exercício financeiro de 1.955". Esse dispositivo tem merecido forte oposição por parte das classes conservadoras.

Após a longa e mesmo violenta discussão entre os srs. Mader e Ferreira de Sousa, o plenário decidiu favoravelmente ao destaque, rejeitando, assim, o referido dispositivo, passando, a seguir a decidir sôbre o restante da emenda.

MUDANÇA DE TÁTICA

Ao lado de tôdas essas dificuldades, é certo que o Senado, em hipótese alguma, concederá ao Govêrno o pleiteado aumento no impôsto de consumo, que, na melhor das hipóteses, seria obstruído pela Câmara Alta, onde até os líderes governamentais se opõem à matéria.

Difícil está sendo a votação do projeto que aumenta o impôsto de renda, o que se justifica pela complexidade da matéria e pelas divergências profundas de pontos de vista existentes no plenário. Uma vez votado, irá o projeto à Câmara dos Deputados, com numerosas emendas (de 80 para cima, talvez). Não há dúvida de que contra muitas delas se manifestará a Câmara, havendo mesmo algumas que desinteressam ao Govêrno. Tal se dê e novo impasse surgirá na Câmara dos Deputados, do que poderá resultar o término do prazo constitucional para sanção da Lei Orçamentária, que se extingue no próximo dia 30. Assim, seria automàticamente prorrogado o orçamento passado.

TAREFA DIFÍCIL

Vê-se, claramente, que bastante difícil será ao Govêrno alcançar aprovação do orçamento a tempo, nêle sendo incluídas as rendas a advir do aumento de impostos. Somente logrará isso se forem tomadas providências drásticas, visando o apressamento da votação do projeto que aumenta o impôsto de renda, abrindo mão o Govêrno do projeto que majora o impôsto de consumo e mesmo de parte do que pleteia no primeiro. Evitaria, assim, a oposição que a matéria vem encontrando, impedindo seja concluída sua votação.

Eis porque vários dos senadores que acompanham mais de perto a questão, já se mostram demasiadamente pessimistas quanto às possibilidades do sr. Café Filho ter orçamento novo para o próximo exercício.

SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS

O sr. Marcondes Filho convocou sessão extraordinária para às 21 horas de hoje. Amanhã pela manhã haverá nova sessão, visando possibilitar seja concluída a votação do projeto de impôsto de renda. Ontem, na sessão ordinária, não houve oradores, com isso visando a Mesa dar o máximo de tempo à ordem do dia.

SESSÃO NOTURNA

Prosseguiu-se a votação do projeto de aumento do imposto de renda sendo convocada nova sessão extraordinária para hoje pela manhã.

DOENÇAS DA PELE
SIFILIS — NUTRIÇÃO
ELETROTERAPIA
Dr. Agostinho da Cunha
De sgunda a sexta-fira
das 16 às 19 horas
ASSEMBLÉIA, 73 — 32-3265

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A concorrência para o desmonte do Morro de Santo Antônio

Processou-se ontem a concorrência para o desmonte de parte do Morro de Santo Antônio. Abertas as propostas verificou-se ser a mais baixa a de um dos atuais contratantes por preço de menos da metade do orçamento oficial.

Compreende-se o interêsse da municipalidade e do povo na rápida e boa execução da obra. O que entretanto não se pode compreender é que um dos atuais contratantes ofereça preço irrisório a fim de não perder o acesso à "marmita".

Vai aqui uma sugestão ao sr. prefeito ALIM PEDRO.

Verifique pessoalmente qual o preço da terra transportada a 2.000 metros e a 2.010 metros de distância, e ficará por certo surprêso em verificar que êsses custos serão Cr$ 70,00 e Cr$ 20,05 respectivamente por metro cúbico.

Verifique pois o sr. prefeito porque é que a terra transportada a distância de 3.000 metros custará menos de um têrço do que a mesma terra transportada a distância menor, ou seja 2.000 metros.

A proposta nos parece dúbia para não alegarmos fraude ou má fé ou ainda intúito de formar artificiosamente preço global baixo a fim de conservar o negócio.

Prossegue na Câmara a obstrução do PTB ao Orçamento

Plenário da Câmara

A obstrução parlamentar exercida, com severidade, pelos deputados do PTB e outros contrários ao projeto do impôsto de consumo tornou improfícua a sessão matutina de ontem da Câmara dos Deputados.

Sôbre a matéria — que se encontra na fase da segunda discussão — falaram os srs. Roberto Morena, Henrique Pagnoncelli, Fernando Ferrari, Severino Mariz e Osvaldo Fonseca, tendo se esgotado a hora, sem que a discussão fôsse encerrada.

EMENDAS DO SENADO

Nesta mesma oportunidade, foram discutidas as emendas do Senado ao Anexo Orçamento relativo ao Ministério da Viação e Obras Públicas. Além do relator da Comissão de Finanças, deputado Ponce de Arruda, que manifestou ao plenário o ponto de vista daquele órgão técnico, falaram ainda, sôbre a matéria, os deputados Henrique Pagnoncelli, Fernando Ferrari, Nelson Carneiro e Brochado da Rocha.

SÚMULA DA SESSÃO VESPERTINA

EXPEDIENTE:

– Presidente: José Augusto.
– Presentes: 68 deputados.

– São lidas duas mensagens do Presidente da República: a primeira dispõe sôbre gratificação a ser paga ao Território Federal de Fernando de Noronha; a segunda cria vários quadros no Ministério da Marinha destinados ao aproveitamento de oficiais formados pelos Centros de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha.

– Os srs. Coelho de Sousa, Joel Presídio e Raimundo Padilha discorrem sôbre o "Dia de Ação de Graças".

– O sr. Aliomar Baleeiro analisa recente discurso do sr. Alberto Deodato sôbre o projeto do impôsto de consumo para demonstrar, com os próprios conceitos do representante mineiro – emitidos em um compêndio de economia – que nem todos os impostos repercutem no sentido afirmado pelo sr. Deodato em seu discurso.

ORDEM DO DIA:

– Presidente: Nereu Ramos.
– Presentes: 189 deputados.

– O presidente convoca a Câmara para uma sessão noturna no próximo dia 3 de dezembro a fim de discutir e votar a Emenda Parlamentarista.

– É concluída a apreciação das emendas do Senado do Anexo do Orçamento relativo ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

– Reinicia-se a votação das emendas, em primeira discussão, ao projeto que cria a "Petrobrás".

– O presidente convoca a Câmara para uma sessão noturna.
– Encerramento: 18 horas.

Os líderes do PSD e da UDN resolveram solicitar o encerramento da discussão do projeto do Govêrno que pede o aumento do impôsto de consumo em vista do carater obstrucionista dos oradores que se tem ocupado do assunto. A deliberação dos líderes tem em consideração que este projeto precisa ser votado pelo Senado e pela Câmara até 30 do corrente para constar do orçamento sob pena de ficar prejudicado para o próximo ano.

A sessão noturna foi prorrogada para votação do requerimento dos líderes. Foram ainda votados dois anexos do Orçamento já aprovado pelo Senado.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 – AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS

Solene "Te Deum" foi oficiado na Igreja da Candelária, ontem, dia 25, por D. Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, em comemoração ao Dia Nacional de Ação de Graças. O ato litúrgico contou com a presença do presidente Café Filho, de ministros de Estado, de membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, do Corpo Diplomático e de todos os altos dignatários da Igreja Católica, fazendo-se ainda representar as associações e obras integrantes da Confederação Católica Arquidiocesana. Da solenidade litúrgica de ontem na Igreja da Candelária são os aspectos, vendo-se o cardeal-arcebispo, no trono, cercado dos seus coadjutores; e embaixo, o presidente Café Filho e o ministro Seabra Fagundes

Debates no diretório nacional do PSD na manhã de ontem

Na reunião da manhã, o diretório nacional do PSD declarou aprovada (sem que houvesse verificação de votação) uma das três preliminares levantadas pelo sr. Vieira de Melo: o PSD deve pleitear a sucessão presidencial com candidato próprio partidário. Houve alguns pronunciamentos em contrário, aconselhando o partido a subordinar sua decisão a consultas interpartidárias. Êsse ponto de vista, conforme se previa, foi defendido pelos srs. Nereu Ramos, que o levantou, baseado na proposta Pila, Etelvino Lins, Lucas Garcez e Peracchi Barcelos.

A reunião do diretório naional iniciou-se às 11 horas, presentes todos os seus membros, senadores e os governadores de São Paulo, Pernambuco, Estado do Rio e representantes dos demais governadores pessedistas.

A BAHIA PROPÕE

O sr. Amaral Peixoto abriu a reunião dando a palavra ao sr. Vieira de Melo que saudou o governador Garcez que comparecia pela primeira vez a uma reunião daquele diretório. O senador Georgino Avelino propôs um voto de aplausos à atuação do governador Etelvino Lins, que venceu as eleições em Pernambuco. Ambas as moções foram aprovadas.

O sr. Vieira de Melo, representante da Bahia, voltou a falar para encaminhar o problema sucessório, começando por acentuar ter o seu partido saído vitorioso do último pleito. Lembrou que um fato grave (suicídio de Getúlio) ocorreu na vida brasileira permitindo que o PSD se reintegrasse e surgisse forte para poder pleitear a Presidência da República. Essa pretensão deveria ser acolhida pelo diretório para que o partido enfrentasse o problema com espírito de decisão. Disse que várias fórmulas de entendimento foram lembradas, compreendendo êle as boas intenções de muitos, o que, contudo, não deve afastar os pessedistas dos seus objetivos. Submetia assim ao diretório nacional a aprovação de três preliminares: 1) candidato partidário; 2) escolha imediata de um só nome; 3) entendimento posterior com tôdas as agremiações políticas, sem exclusão.

NEREU E A FÓRMULA PILA

O sr. Nereu Ramos falou a seguir para dizer que o assunto não poderia ser encaminhado sem uma fórmula. O país atravessa uma grave crise política, econômica e financeira, convindo assim evitar-se uma luta em benefício dos superiores interêsses do país. O PSD não devia, a seu ver, assumir a iniciativa da batalha, para não ser responsabilizado por suas consequências. Lembrou a iniciativa do sr. Raul Pila, recomendando ao PSD que respondesse ao presidente do PL para entrar em entendimentos com as diversas agremiações. Em face disso, achava que o PSD não devia escolher agora um candidato, pois nada se deveria fazer antes da consulta aos outros partidos. Entre as fôrças sem cuja audiência se tornaria impossível uma decisão, citou o sr. Nereu Ramos os governadores eleitos de Pernambuco e de São Paulo. O PSD não devia decidir sem ouvir São Paulo, cujo eleitorado saudou pela decisão das urnas.

O sr. Armando Falcão contestou a tese do presidente da Câmara, dizendo que não vê por que a crise econômica deva se refletir sôbre as decisões partidárias. As lutas no regime democrático se justificam na própria essência das instituições. Lembrou as tentativas de 1950 para um acôrdo com a UDN, experiencia que desaconselharia seguir o rumo apontado pelo sr. Nereu Ramos. Os objetivos da UDN, disse, são enfraquecer e dividir o PSD para articular uma candidatura militar. Citou as declarações feitas na véspera à imprensa pelo sr. Afonso Arinos, com as quais a UDN teria tornado ostensivos seus objetivos até então ocultos. A ameaça de golpe deve ser repelida — declarou, acrescentando que o PSD não devia ficar em teorias, mas lançar imediatamente o candidato para que depois se procurassem as alianças com outras agremiações. Não devemos, disse, repetir o êrro do passado, nem temer ameaças de golpes, pois as fôrças armadas estão conscientes do seu papel.

O RIO GRANDE DO SUL COMBATE O PTB

O sr. Peracchi Barcelos, presidente do PSD gaúcho, falando a seguir, combateu a aliança do seu partido com o PTB. O assunto foi declarado, porém, como ainda não em discussão, desistindo dessa maneira o sr. Barcelos de prosseguir seu dis-

(Conclui na 8.ª página)

Assistência e recuperação dos mutilados

No salão nobre da Universidade do Brasil, foi assinado, ontem, dia 25, um acôrdo entre aquele órgão e o Ministério da Saúde para assistência e recuperação de mutilados e portadores de outras deficiências físicas, bem como para o aprimoramento do ensino técnico especializado sôbre o assunto.

Estiveram presentes à solenidade, os srs. Aramis Ataíde, Ministro da Saúde; Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; Brandão Filho, diretor da Faculdade Nacional de Medicina; professôres Abelardo Marinho, diretor do Departamento Nacional de Saúde; Aquiles de Araújo, chefe do Serviço de Assistência aos Mutilados; Antônio de Melo Arruda, diretor substituto daquele serviço; Álvaro Jofily, diretor da Divisão de Organização Hospitalar, além de diretores de diversas Faculdades da Universidade do Brasil. De acôrdo com o convênio assinado, o Ministério da Saúde contribuirá com a importância de um milhão de cruzeiros para a Clínica Ortopédica da Faculdade Nacional de Medicina, durante um ano, ficando obrigada a atender os que forem encaminhados pelo Serviço de Assistência e Recuperação a Mutilados.

O importante serviço foi fundado em 1943 e tinha o seu campo de ação circunscrito somente ao Distrito Federal, o que encarecia, sobremodo, a distribuição de aparelhos. Agora o atendimento será feito também nos Estados onde já tenha sido assinado o acôrdo.

O ministro Aramis Ataíde, no decorrer da solenidade, fêz uso da palavra, pondo em destaque a significação do acôrdo e os benefícios que o mesmo virá trazer à legião de mutilados, com reflexo na vida do país, tornando os incapazes de hoje, homens válidos de amanhã.

Agradecendo, falou a seguir o professor Aquiles de Araújo, que desenvolveu considerações em tôrno do acôrdo firmado, dizendo do seu desejo de ver dia a dia aumentados os recursos de tal serviço.

Audiências do Ministro da Saúde

O sr. Aramis Athayde, Ministro da Saúde, recebeu ontem o deputado Lio Cabal e os srs. Nei Tourinho, Raul Vaz e Dicézar Buquera.

Os vereadores vão se reunir pela manhã

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal, ontem, à tarde, esteve reunida, apenas, durante menos de uma hora, encerrando os trabalhos por falta de "quorum". O sr. João Luís de Carvalho pediu um voto de louvor à atitude do Clube Naval, recusando um pedido de exclusão do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos. Posto em votação, verificou a Mesa estarem presentes, apenas, 16 vereadores, levantando a sessão, já que pela Lei Orgânica a Câmara não pode funcionar com tal número de vereadores no plenário.

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

O presidente da Comissão de Finanças, sr. Mourão Filho, vai pedir a realização de sessões matutinas, até o próximo dia 30 para ultimar a votação do Orçamento. Pela Lei Orgânica, se até o último dia de novembro não for votado o Orçamento, a Lei de Meios do ano corrente será prorrogada.

"ORÇAMENTO-MIRIM"

À noite, a Câmara voltou a se reunir para ultimar a votação do chamado "Orçamento-Mirim".

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

A oposição confiou: deu quarenta milhões ao Govêrno

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Consumou-se, ontem, na ordem do dia, a aprovação final do projeto n. 525, de autoria do lider do Govêrno, o qual determina que 40 milhões do vultoso crédito de 73 para o pagamento de "exercícios findos", serão empregados exclusivamente na liquidação das cotas atrasadas que o Estado deve aos municípios.

A oposição concordou com a proposição, na expectativa de que as municipalidades dominadas por elementos contrários ao Ingá, recebam também o que lhes é devido. Por isso dispensou-se de propor uma emenda discriminatória, conforme fôra anunciado, preferindo confiar, mais uma vez na palavra do Govêrno.

DIVERSOS

Falaram nas pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Mário Rocha, que voltou a tratar do problema do abastecimento dágua do município de Campos, lamentando que uma emenda de sua autoria apresentada no ensejo da votação do orçamento, aprovado na véspera, houvesse sido rejeitada; o sr. Helvio Bacelar, que solicitou ao Govêrno o envio de uma mensagem abrindo um crédito especial para o Natal de todos os pobres do Estado; o sr. Omar Vilela que pediu fôsse adotado o uso de passes mais baratos nos ônibus elétricos, particularmente para os estudantes; e o sr. Adolfo Oliveira, para lamentar que as suas emendas ao orçamento, que beneficiavam o município de Petrópolis, não tivessem sido aprovadas na sessão extraordinária do dia anterior.

O ORÇAMENTO

O orçamento aprovado, apresenta os seguintes totais: Receita, Cr$ ... 1.599.000,00. Despesa, Cr$ ...... 1.598.000,00. Saldo, Cr$ 1.000,00.

KUBITSCHEK

Em explicação pessoal, foi à tribuna o sr. Simão Mansur, para combater a anunciada candidatura do sr. Juscelino Kubitschek ao Govêrno da República por indicação do P.S.D., declarando que a sua eleição significava o regresso dos "gregórios" com os mesmos métodos de govêrno. Justificou, também, um requerimento propondo a nomeação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar o escândalo da jogatina.

26 de Novembro — Diário de um Repórter

CASTELLO

A POSIÇÃO DE GARCEZ

O governador Garcez, votando na reunião do PSD, pelo adiamento da escolha de nomes, atendeu ao pedido do sr. Jânio Quadros, com quem conversara na véspera pelo telefone, e que lhe manifestou o desejo de que o PSD o consultasse antes de uma decisão.

Cumprido êsse dever, o PSD de São Paulo ficaria com a candidatura Kubitschek, contanto que lhe dessem pequeno prazo. O sr. Garcez teria mesmo confidenciado a dirigentes nacionais pessedistas que sua impressão pessoal é a de que o sr. Jânio Quadros não aprovaria, em qualquer hipótese, candidato pessedista, a menos que fôsse por êle pessoalmente indicado, ficando assim o candidato prisioneiro do prestígio do governador eleito. Acharia mesmo o sr. Garcez que o sr. Jânio é candidato.

TEMPOS FUTUROS

Numa reunião na casa do sr. Juscelino Kubitschek, na noite de anteontem, os líderes pessedistas presentes envergavam roupa completa e mantinham-se em atitude discreta.

A um canto, em mangas de camisa, o senador Georgino Avelino saboreava uma talhada de melancia.

BARCELOS CONTRA BARCELOS

Na reunião do PSD, o sr. Peracchi Barcelos dizia ao coronel Barcelos Feio, ambos gaúchos:

— Vocês nos dizem que temos liberdade de escolher, mas é como no caso daquele noivo que tinha liberdade de escolher qualquer noiva contanto que fôsse determinada noiva.

A LUTA E' CONTRA O PSD

— Desde 1945 — dizia ontem o sr. Pedro Brando — a luta é contra o PSD: querem nos alijar do poder, mas temos resistido a tudo.

"LE MONDE" E O BRASIL

O importante jornal francês "Le Monde", cuja opinião sôbre a crise brasileira de agôsto desagradou ao Itamarati, mandou ao Rio seu conhecido perito em assuntos da América Latina, o jornalista Marcel Niedergang, que está estabelecendo contato com personalidades de tôdas as correntes.

Entre as personalidades que já ouviu ou pretende ouvir, figuram o presidente Café Filho, o chanceler Raul Fernandes, o sr. Jango Goulart ou o sr. Alberto Pasqualini, o sr. Osvaldo Aranha, o sr. Fulvio Morganti e o sr. Roberto Morena (deputado comunista). Os contatos são feitos pelo repórter José Guilherme Mendes, correspondente brasileiro de "Le Monde".

Fusão das Caixas e Institutos de Previdência Social

O Govêrno cogita no momento da fusão dos Institutos de Previdência e de um plano para melhor aparelhamento dos seus serviços assistenciais.

O sr. João Carlos Vital, ex-Prefeito do Distrito Federal e um dos nossos mais competentes técnicos em assuntos previdenciários, foi encarregado de realizar os estudos iniciais. Já está êle em contato com os técnicos do Departamento Nacional de Previdência Social, visando reunir os primeiros elementos necessários à elaboração do plano.

DESEQUILIBRIO FINANCEIRO

A nossa reportagem teve oportunidade de ouvir as impressões do sr. João Carlos Vital, após os seus primeiros contactos com a missão de que foi incumbido.

Disse-nos êle:

"Ninguém desconhece que os Institutos atravessam, agora, uma situação financeira de grande desequilíbrio. A solução encontrada, de majorar as contribuições dos empregados e empregadores, foi depois revogada em face das reações que provocou.

Tivemos, então, de procurar urgentemente uma fórmula que restabelecesse o equilíbrio rompido.

Daí estarmos estudando, neste instante, as medidas capazes de assegurar a sobrevivência dos Institutos e Caixas de Previdência, sèriamente ameaçada. Essas medidas serão enviadas ao Congresso, para discussão e votação urgentes, pois o problema não possibilita maiores delongas.

Prosseguiu o sr. João Carlos Vital: "Êsse nosso trabalho de agora visa preencher as lacunas e atender aos problemas mais imediatos, até que se aprove no Congresso o estatuto definitivo, que é a Lei Orgânica da Previdência Social, da qual há um projeto em trânsito no Parlamento, há alguns anos, de autoria do deputado Aluízio Alves.

Os técnicos do Conselho Atuarial, do Ministério do Trabalho, os presidentes de Institutos e o diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, estão, por enquanto, preocupados em organizar um anteprojeto de emergência para restabelecer o equilíbrio de que já falei. Vamos fazer, também, um trabalho de entrosamento com o deputado Aluízio Alves, pois o seu projeto tem muitas afinidades com um que elaborei há algum tempo".

A FUSÃO DAS CAIXAS

"A fusão das Caixas e Institutos — continuou o sr. João Carlos Vital — virá depois.

Já agora, podemos apresentar como experiência a fusão de 25 Caixas numa só, a de Aposentadoria dos Serviços Públicos, como consequência de uma lei que estabelecia o prazo até 31 de dezembro do corrente ano para sua união.

A fusão de todos os Institutos numa só organização será, portanto, uma etapa posterior do nosso trabalho. O que nos preocupa mais de imediato é o encontro de uma fórmula que garanta o pagamento das aposentadorias e pensões aos milhares de pensionistas e inativos das nossas instituições de previdência social".

Homenagem ao sr. Ernani Santiago de Oliveira

Realiza-se hoje no restaurante do Clube da Aeronáutica, às 13 horas o almôço que um numeroso grupo de amigos do sr. Ernani Santiago de Oliveira, ex-prefeito de Curitiba, Paraná, lhe oferece como homenagem à sua profícua gestão à frente daquela Municipalidade.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

CIDADE BEIRA MAR
50 CRUZEIROS MENSAIS
TERRENOS DE PRAIA
★ Uma nova Cidade que surge na mais linda Praia do Atlântico.
★ Situada na Barra de São João, apenas duas horas de Niterói.
★ Cortada pela Rodovia Amaral Peixoto, em final de asfalto.
★ Valorização positiva. Decreto 58. Posse imediata. Construção livre.
★ Preços a partir de Cr$ 5.000,00 em 100 mensalidades, sem juros.
★ Entrada: Cr$ 200,000 ... mas ... pague somente 100 e receba 200, porque:
★ ÊSTE ANÚNCIO VALE Cr$ 100,00 (duas mensalidades grátis!).
CBM - Companhia Brasileira de Melhoramentos - CBM
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 – Sobreloja – Telefone: 32-9933
Expediente: Das 9 às 19 horas. Aos SÁBADOS E DOMINGOS até 12 hs.

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 26 DE NOVEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Renovação de métodos

O PARTIDO Social Democrático, abrindo a campanha sucessória de 1955, fixa neste momento suas preferências por um candidato, indicando assim claramente a disposição de alterar os métodos de luta eleitoral adotados até aqui.

A futura eleição presidencial terá aspecto especialíssimo, pois pela primeira vez a escolha do Chefe do Govêrno da União não coincide com uma eleição geral. Em alguns Estados, haverá simultaneamente pleito para sucessões locais e em dois ou três apenas se escolherão no mesmo dia prefeitos e vereadores, condição que intensificará nessas áreas a disputa das urnas.

Essa situação particular determina por si mesmo uma mudança de orientação das campanhas partidárias, pois é evidente que dos candidatos à Presidência da República se exigirão requisitos de acôrdo com o pleito que se vai travar. A luta será levada praticamente pelo próprio candidato, que deverá ter assim condições de combatividade, energia e capacidade de convencer as massas populares em escala muito grande. Por outro lado, as deficiências e as qualidades do homem ou dos homens que vão disputar o posto máximo da República ficarão em relêvo total, pois quase nada se interporá entre sua ação e a consciência do eleitor. Os intermediários serão virtualmente eliminados nesse diálogo entre candidato e povo, para o qual se requerem disposições e qualificativos à altura.

O PSD, antecipando-se assim na escolha dos seus candidatos, mostra pelo menos ter compreendido a singularidade da situação, dispondo-se a enfrentá-la com espírito de decisão.

Não se deve esquecer também que o fenômeno populista, cuja irradiação nacional se amplia dia a dia, estabeleceu condições desvantajosas de concorrência eleitoral para os partidos de linha conservadora, estabelecendo contato direto entre os demagogos e as massas trabalhadoras, cujas aspirações e reivindicações são afagadas com a natural falta de escrúpulo dessa espécie de politicos. Alterados dessa maneira os têrmos de concorrência, forçoso é que os candidatos filiados às organizações que têm por programa a manutenção e o aperfeiçoamento da vida democrática se atualizem, dando aos candidatos tempo e recursos para uma aproximação mais íntima com o eleitorado.

Por tudo isso a escolha agora do candidato pessedista deve ser motivo para enaltecimento da visão partidária do PSD e da sua objetiva disposição de vencer o pleito no próximo ano. Pelo menos, em questão de método, mostrou-se a agremiação majoritária capaz de renovar-se e por-se a par da evolução da técnica política e eleitoral.

Problema de segurança

INSTRUINDO um processo que acaba de dar entrada no Tribunal Superior Eleitoral, consta um documento edificante: um ofício do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, endereçado ao Comandante Geral da Polícia Militar do mesmo Estado, louvando a atitude assumida por essa milícia, cujo Estado-Maior, especialmente reunido, deliberou recusar praças para servirem à disposição de chefes políticos.

O fato, em detalhes, é o seguinte: chefes políticos, por intermédio de delegados seus apaniguados, requisitavam soldados da Polícia para empregá-los simplesmente em comissão de crimes no interêsse do partido situacionista. A disciplina da corporação, com essa prática, se comprometia duplamente — na perda de autoridade para cumprir o seu dever de repressão ao crime e superpondo o prestígio da própria oficialidade, que sôbre êles passava a não exercer mais autoridade alguma.

Do que é o quadro goiâno dessas influências, diz bem o ofício do Presidente do Tribunal de Justiça: "Nomeiam-se, para os municípios do interior, para as funções de Delegado leigo, indivíduos de péssimos antecedentes, criminosos mesmo, a quem devem dar obediência soldados e sargentos. Um chefe político, com meia dúzia de votos, tem mais prestígio, mais fôrça do que o próprio Comandante, ou do que o Chefe de Polícia, para afastar de suas jurisdições oficiais graduados dessa entidade, sendo que, para êsses chefes, a Polícia deve ser sempre caôlha, desvirtuando-a de suas altas finalidades, como a mantenedora da ordem em geral. Daí a trucidação de elementos da polícia e as inúmeras tentativas de fazer o mesmo com os magistrados, quando não lhes caem no agrado".

Se o próprio presidente de um Tribunal de Justiça conta coisas tais e não consegue reprimí-las, eis um temível retrato da insegurança em que vivem e votam (ou não votam) os pobres brasileiros dessas longes terras, que não constituem exemplo isolado no país. A esta altura já é a própria Polícia Militar que, oficialmente, se declara disposta a reorganizar-se para se defender dos cangaceiros, ou, pelo menos, do cangaço.

Direitos de segurados

O Presidente do Instituto dos Comerciários informou ontem ao Presidente da ABI que ainda falta regulamentar um decreto para os jornalistas saberem como, quando e quem será beneficiado com o direito de comprar apartamento no edifício do Jardim de Allah, que todos supunham de longa data destinado aos trabalhadores da imprensa. Também informou que serão respeitadas as quotas destinadas à ABI e ao Sindicato, para os seus associados, embora também não saiba de nada oficialmente assentado sôbre isso.

Falta, porém, informar, sôbre se apenas os associados das entidades em causa terão direito a pleitear apartamentos, porque essa parte do assunto ainda constitui uma dúvida atroz para muitos pretendentes.

Seja ou não jornalista, o contribuinte de um Instituto qualquer adquire direitos como base única na sua contribuição. Não há como diferenciar, no caso, sindicalizados, ou não. Considere-se, no entanto, que para facilitar o serviço e prestigiar as organizações, o Instituto lhes atribua direito a um certo número dos benefícios que deve atribuir a todos os seus associados. Entretanto, cumpre assegurar, concomitantemente, a liberdade dos que se confiam ao direito irretorquível de concorrer em igualdade de condições porque o seu fundamento é o mesmo: o fato de contribuir compulsòriamente para o Instituto, sem que êste, no ato de receber tais contribuições, goze da regalia de obrigar o contribuinte a se filiar a um sindicato, ou a uma sociedade civil, por mais representativa que seja.

Deve-se remarcar, mais uma vez: o reparo não se faz como crítica ao fato concreto, mas, em tese, lembrando essa discriminação como um precedente de arbitrária preferência que no futuro pode criar muitos problemas.

Foi apenas justiça

NINGUÉM sabia que na Prefeitura do Distrito Federal, ao tempo do sr. Dulcídio Cardoso, havia funcionários que não recebiam vencimentos. Trabalhavam de graça, à espera de uma brechinha para serem aproveitados. Mas, se ninguém sabia dessa novidade, fica sabendo agora, antes as declarações do prefeito Alim Pedro.

Acusado de haver feito várias nomeações para a Emissora Roquette Pinto, o sr. Alim Pedro fêz aos jornais a seguinte declaração: "Não nomeei ninguém. Os servidores daquela emissora estavam há onze meses sem receber. Foram aproveitados como extranumerários os que trabalhavam com eficiência e não cogitei de nomes. Foi dito que nomeei um dêles, sr. Brunini, parente do vereador Brunini, da UDN. Eu nem sabia dêsse parentesco. Trata-se de um dos mais antigos servidores da Emissora".

Aí está. O ato do sr. Alim Pedro foi, apenas, uma justiça feita a servidores que não recebiam. Foi uma reparação merecida êsse aproveitamento de elementos que o sr. Dulcídio Cardoso esquecera. Não sabemos se em outros setores da administração do país existem casos idênticos. Mas, como no Brasil tudo pode acontecer, é possível e mesmo provável que a anomalia da Prefeitura do Distrito Federal tenha similares, a espera de um ato reparador.

DINHEIRO DEMAIS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



NUMA das preleções tão lúcidas e tão úteis do ministro Eugenio Gudin sôbre os problemas e remédios da alta de preços e da inflação encontra-se a explicação da crise brasileira em razão do excesso dos meios de pagamento, o que pode parecer perfeitamente paradoxal ao homem do povo, que tem impressão oposta. Ninguém acreditará, por certo, em dinheiro de sobra ou demais onde há tanta reclamação por evidente carência — a começar pela do próprio sr. Ministro da Fazenda, abarbado com o excesso dos encargos da dita Fazenda sôbre os seus prováveis recebimentos.

Justifica-se, pois, a impressão de paradoxo que deixa o douto ensinamento ministerial: carência ou "deficit" por excesso, é uma fórmula que tem, realmente, franca aparência paradoxal. A explicação estará, sem dúvida, em que a carência é de utilidades e a sobra é de dinheiro, que, sem ser propriamente uma inutilidade, não vale por si, mas apenas como padrão de medida das utilidades.

Sistema de medida

Convem, assim, distinguir as duas ordens de fenômenos. Pode haver abundância de utilidades e pouco dinheiro (caso em que se ganhe pouco, mas é divertido, pelo alto poder aquisitivo dêsse pouco) ou vice-versa, caso em que o muito dinheiro que se ganhe, não chega. Uma ilustração oportuna: o salário-mínimo atual é de Cr$ 2.400,00, como todos sabem. Dinheiro muito, se nos lembrarmos de que o subsídio dos deputados e senadores já foi de 3.000 — salvo engano, até 1920. Ah! como se falava dêsse padrão: 100 mil reis por dia! Valia a pena um mandato de três anos, com sete meses por ano (pois sempre havia prorrogações da sessão legislativa até 31 de dezembro) subsidiados nessa base, 600 mil reis ou cruzeiros acima do atual salário-mínimo.

De então para cá o dinheiro proliferou com abundância. Hoje há, de fato, muitas vêzes mais dinheiro. E as utilidades não acompanharam êsse ritmo de aumento. Cada dinheiro passou a representar menos "coisa". Não diremos que perdeu substância, porque êle não tem substância e fôrça, perdeu "tamanho", se nos permitem a liberdade de expressão. Efetivamente, um conto de reis, dos antigos, era enorme, continha, em potencial, utilidades pra chuchu. Era muito diferente dêsses continhos de hoje em dia, mal acabados e sem resistência e durabilidade, que acabam à tôa, à tôa.

E', pois, bastante indiferente, a todos nós, que haja por aí muitos contos ou não, contanto que os que nos couberem sejam duráveis — o bastante, pelo menos, para dar tempo a que cheguem seus substitutos, que os venham render, em serviço, nos orçamentos particulares de receita periódica. Menos contos maiores, ou mais contos menores, é um pequeno problema de conversão como os de metros em centímetros e milímetros, que atormentam os alunos de aritmética, na escola primária. A nós, adultos, alunos das lições de coisas da vida, é o que o metro mede que nos preocupa.

A bomba de sucção

O desejo manifestado pelo sr. Eugênio Gudin, de nos privar de algum dinheiro, não significa, portanto, que o ministro esteja mal intencionado para conosco. Se a redução fôsse feita em cada dinheiro, não haveria, mesmo, qualquer modificação sensível. O que torna sensível a modificação é aquêle processo indicado pelo sr. Ministro: êle pretende aplicar em determinados pontos de passagem obrigatória dos dinheiros, em seu destino errante, uma bomba de sucção ou, digamos, um aspirador de pó, que vem a ser a mesma coisa.

Aí é que surge o problema ora em debate nas duas Casas do Congresso, que é o de saber onde convém aplicar essa bomba ou êsse aspirador. Porque a sucção não apanha os dinheiros sem dono, como a carrocinha aos vira-latas. Vai buscá-los, vai sugá-los das mãos de alguém. Ora, é fácil imaginar a atitude de qualquer pessoa que, ao efetuar um recebimento, visse algumas notas sugadas pela fôrça irresistível de um misterioso aspirador. Haveria os estrilos que estamos vendo. "Então, me sugam o dinheiro, sem mais aquela?".

E que a sucção não é universal: Sugam-se certos dinheiros em particular. Há, portanto, reduções maiores ou menores, há os que são mais e os que são menos sugados. A sucção pela bomba acionada sob a inspiração do sr. Ministro da Fazenda modifica as proporções do quadro da distribuição dos dinheiros. Por isso é que os mais atingidos gritam e por isso é que se discute sôbre o critério de escolha dos pontos de sucção. Para todos os critérios propostos é possível encontrar uma justificativa. E como, afinal, a bomba é a mesma que sempre funcionou desde que o dinheiro é dinheiro e o Estado é Estado, estão elas, até, prévia e longamente examinadas e discutidas pelos especialistas, cujo debate consiste, precisamente, em estabelecer onde, como, quando, em que medida e a quem se deve aspirar o dinheirinho que faz das suas, quando solto na rua, a sugerir aos donos e a si mesmo o caprichoso itinerário das horas de ócio gôrdo, que não se confundem com as do ócio magro e involuntário do desemprêgo.

Mas, com isso, apenas chegamos ao limiar do assunto que nos propunhamos e, já agora, ficará para a próxima vez.

Provocação comunista em Berlim

BERLIM — A manifestação organizada pelo Partido Alemão, no Palácio dos Esportes, nesta cidade teve o caráter de uma provocação, escreveu "Der Abend", sob licença americana. O jornal precisa que vários de seus colaboradores se encontravam na sala onde se reuniam dez mil espectadores e puderam assim observar fatos que escaparam aos jornalistas, situados na tribuna reservada à imprensa.

Foi esta a primeira manifestação de massas ultranacionalista que se realizou em Berlim, depois de 1945, declarou o "Der Abend", acrescentando: "Apesar da hostilidade da população berlinense, os organizadores da manifestação conseguiram, com uma temperatura de vários graus abaixo de zero, mobilizar dez mil pessoas. O Palácio dos Esportes estava cheio como no tempo de Hitler e de Goebbels. Um serviço de ordem, composto de jovens munidos com braçadeiras brancas com as iniciais "D" e "J" do Partido Alemão, se comportaram como o faziam antigamente os S.S. Insultaram, agrediram, empurraram os assistentes que não testemunhavam suficiente entusiasmo. A Associação de Imprensa Estrangeira protestou... contra os atos dos membros do serviço de ordem contra dois jornalistas que não haviam cantado o "Deutchland Uber Alles".

Tudo isso, prosseguiu "Der Abend", estava enquadrado em um programa de "música nacional". Antes da abertura da manifestação, a orquestra executara marchas militares e cantos patrióticos de outrora.

No início da manifestação, foram saudadas as delegações dos S.S., da Liga dos Ex-Soldados, dos Capacetes de Aço, da Associação dos Ex-Pára-Quedistas do Serviço de Trabalho Hitleriano das Vitimas do Stalinismo, etc., recebendo longos aplausos da assistência.

Segundo o jornal, o presidente do Partido de Berlim, Silgrad, pronunciou uma violenta diatribe contra "o monturo de putrefação que representam os três partidos democráticos de Berlim." — (AFP)

EFEMÉRIDES

26 DE NOVEMBRO

1646 — Lançamento da pedra fundamental da fortaleza da Lage, na baía da Guanabara.

1839 — Nasce, em Iguaçu, Francisco Rangel Pestana.

1855 — Morre, no Rio de Janeiro, João Taylor.

1865 — Nasce, em Pôrto Caxias, Província do Rio de Janeiro, Alberto Tôrres.

1930 — Decreto criando o Ministério do Trabalho.

Ciência ao alcance de todos

ANIMAIS EM SOCIEDADE

QUANDO animais da mesma espécie se reunem para formar um conjunto, onde a função de cada um é definida, havendo portanto uma repartição de deveres, tem-se uma sociedade de animais. Muito comum na natureza, estas sociedades podem ser de dois tipos fundamentais: as comunistas e as individualistas.

Anulando a capacidade de iniciativa, e trabalhando exclusivamente para o bem da comunidade, a sociedade comunista apresenta a organização mais perfeita, observando-se uma variação morfológica bem nítida nos indivíduos da mesma espécie que constituem. Assim, uns apresentam um determinado tipo de armadura bucal, e tem a função de defender a sociedade, enquanto que outros cegos, são os obreiros e outros, apresentando sexo, machos e fêmeas, têm a função primordial de reproduzir a espécie.

Assim, se observarmos uma colônia de cupins ou termitas, veremos que uns são completamente despigmentados, cegos e com o sistema reprodutor não desenvolvido, portanto estéreis, outros apresentam a cabeça muito desenvolvida, com as maxilas amplas e com o aparelho reprodutor tambem não definido. As primeiras são as obreiras ou operárias, e os segundos são os soldados. Ao lado dêsses dois tipos, existem outros dois que são pigmentados, apresentando o sistema reprodutor desenvolvido e formam o grupo sexuado da colônia. São os reis e as rainhas. Os elementos sexuados apresentam além da pigmentação e da capacidade de se reproduzir outros caracteres facilmente visíveis, como seja a presença de asas e olhos desenvolvidos. Além dêsses tipos existem os jovens que são as ninfas. Geralmente a persistência do macho dentro da colônia é muito limitada, pois que, após a fecundação da rainha, êstes são eliminados, ou aí permanecem até a revoada para o ato nupcial.

A sociedade animal mais citada como exemplo de perfeição é a das abelhas, onde um elevado número de indivíduos vivem em perfeita ordem e com o único objetivo de manter a comunidade em perfeita ordem e progresso. Em verdade, durante um periodo normal, se verifica por exemplo, que em uma colonia de **Apis mellifera** existe cerca de 20 a 30 mil operárias e uma única rainha. As primeiras, têm como função cuidar dos diversos setores da colônia, desde do fabrico da cera que será usada na construção das lojas de criação, o favo, até a coleta do mel. Cabe à rainha, realizar sem parar a sua magna função de por ovos, de maneira, quase contínua. Desde que, nos arredores hajam flores capazes de fornecer a matéria prima para o fabrico do mel, que é o alimento das larvas, da rainha e das operárias, a colônia progride com um ritmo uniforme. Não há preocupações. Quando porém, chega determinada época do ano, há a necessidade de garantir a perpetuação da espécie, e então as operárias encarregadas da alimentação modificam o regime da rainha, bem como das ninfas, que durante êste periodo recebem um tratamento diferente. Os ovos originários dêsse periodo, as ninfas tratadas de maneira diferente, terão um completo desenvolvimento dos órgãos genitais. No fim de algum tempo, existem, na colônia, rainhas novas e zagões, que são os machos. Entre os vários zagões, uma rainha virgem escolhe um para realizar a revoada, durante a qual se realiza a única cópula de cada macho sendo o mesmo sacrificado após o ato. A nova rainha ao se deslocar leva sempre consigo um séquito de operárias, afim de formar uma nova colônia. Quando a rainha de uma colônia esta no fim da sua vida, as operárias providenciam uma nova, deixando a velha cercada apenas por um grupo de operárias fieis. Seguindo sempre esta rija disciplina que é instintiva, as sociedades de abelhas se mantem de modo perfeito, havendo uma ordem que causa admiração aos homens.

Vários exemplos de sociedades de animais dêsse tipo poderiam ser citados, sendo a base da sua organização a grande diferenciação que existe nos vários tipos de individuos de uma única espécie e que constituem a colônia.

NAS sociedades individualistas, não há diversos tipos de indivíduos de uma única espécie, sendo os seus representantes iguais entre si, e capazes de realizar as diversas funções existentes na sociedade. Entretanto, é um fato comum a distribuição do trabalho, realizado cada grupo uma determinada função para o benefício geral da sociedade, porém todos procriando normalmente. Nestes casos, o núcleo básico é a família, e a proteção da prole é a preocupação primordial de cada componente da sociedade. O tipo mais completo e complexo de sociedade individualista que se conhece na natureza é a do homem, cuja evolução ainda não chegou ao seu fim, verificando-se modificações no decorrer da sua história. Esta constante modificação que se observa na sociedade da espécie **Homo sapiens** se deve ao grande desenvolvimento dos fenômenos psíquicos de que é dotado esta espécie, determinando uma constante adaptação.

Pagamento do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 9.º dia.

Montepio da Viação — Fls. 7.923 a 7.938 — Letras A a Z.

A OPINIÃO DO LEITOR

'Apêlo de um barnabé aos profissionais de nível superior'

A PROPÓSITO da "Opinião" com o título acima, há dias publicada aqui, recebemos de um leitor que se assinou "verdadeiro barnabé", o seguinte:

"Foi verdadeiramente admirado que li, na edição de hoje dêsse grande matutino, amigo incondicional dos pequenos servidores, o "Apêlo de um Barnabé aos Profissionais de Nível Superior", estampado na coluna "A Opinião do Leitor".

Apesar de não conhecer a identidade do signatário do apêlo, que apenas se intitula "um barnabé" e pede para ficar no anonimato, apresso-me em declarar a V. Sa que se deve tratar, no caso, de um **falso barnabé**, como os há muito agora por aí. Isso, no meu entender, se evidencia da própria declaração inicial do missivista, que se revela detentor de nada menos de três empregos, nos quais provàvelmente os seus 10 ou 15 mil cruzeiros, ou seja, vencimento igual ou superior aos famosos "O" de penacho do Ministério da Fazenda.

Na verdade, sòmente da parte de quem se encontra com a vida mais ou menos arranjada e sem privações de espécie alguma é que pode partir a proposta absurda de se unirem barnabés e doutores para forçarem a aprovação imediata do Plano de Classificação de Cargos, ou como pitorescamente diz o missivista, a sua conversão em lei como presente de Natal para o funcionalismo.

A proposta começa pelo disparate de pretender que o Congresso aprove, sem mais esta nem aquela, um plano complexo, elaborado por uma comissão daspiana, vale dizer, inimiga do funcionalismo, plano êsse que vai decidir da sorte dos servidores públicos e da própria administração em si, nos próximos dez ou vinte anos. E' evidente que só os ingênuos acreditam e os pescadores de águas turvas fingem acreditar que tal estudo possa, na verdade, ser honesta e conscientemente realizado em um ou dois meses.

Por outro lado, como está, o Plano seria realmente um apetitoso presente de Natal, não, porém, para os barnabés, os verdadeiros barnabés (os escriturários, os escreventes-dactilógrafos e outras numerosas categorias igualmente sacrificadas pelo sadismo daspiano da comissão que elaborou o Plano), os quais não têm direito de espécie alguma, têm de trabalhar no duro as seis horas diárias exigidas pela legislação e não dispõem de tempo nem capacidade para possuir três empregos.

Atentem os senhores deputados e senadores que vão examinar o Plano para a situação dêsses eternos párias da administração e atentem, por outro lado, para o vencimento atribuído aos técnicos do DASP! Atentem para os triênios miseráveis dos barnabés, na base de Cr$ 100,00, e atentem para os vencimentos dos cargos em comissão, fixados em Cr$ 20.000,00, Cr$ 30.000,00 e, até, Cr$ 40.000,00! Atentem os senhores deputados e senadores para êsses e outros absurdos e verão, então, que a verdadeira solução para os barnabés não é a que foi proposta nesta coluna pelo falso barnabé que lançou um apêlo aos profissionais de nível superior, apêlo que, evidentemente, não atende aos interêsses dos autênticos barnabés.

Para êstes a solução será o abono imediato e em bases razoáveis, seguido de acurado e meticuloso estudo do Plano de Classificação, para escoimá-lo de suas imperfeições, para aperfeiçoá-lo e para democratizá-lo, em suma, com a sua transformação na verdadeira reestruturação geral que a massa do funcionalismo deseja como único meio de pôr um ponto final no nefando ciclo de reestruturações isoladas ou parciais de cargos e funções, que se iniciou no malfadado govêrno Linhares, estendeu-se pelo govêrno Dutra, com o caso dos "O" de penacho e das Tabelas Únicas, e ameaça chegar até o presente Govêrno, com a já famosa reestruturação que pretendem, só para si, os médicos e outros funcionários de formação universitária.

Resumindo tudo o que foi dito, podemos afirmar, sr. redator, que o apêlo do **verdadeiro barnabé** ao senhor Presidente da República, aos srs. Senadores e aos srs. Deputados, é o seguinte:

1.º) ponto final nas reestruturações isoladas ou parciais de carreiras ou grupos funcionais;

2.º) concessão imediata de um abono (até o Natal) em bases razoáveis;

3.º) estudo meticuloso do Plano de Classificação de Cargos para apresentá-lo como uma conquista definitiva do funcionalismo e do serviço público brasileiro.

P. S. — **Êste é que é o apêlo do verdadeiro barnabé em contraposição ao apêlo do falso barnabé".**

Baianas e tabuleiros

Do leitor Hermes Saldanha recebemos:

"O Serviço de Fiscalização da Prefeitura iniciou uma campanha contra as "baianas" instaladas na via pública com seus fumegantes tabuleiros. Tanto bastou para que certos saudosistas viessem para as colunas dos jornais a fim de defendê-las. Ora, convenhamos: não tem o menor cabimento, na época atual e no Rio de Janeiro, a tolerância de tão primitiva e grosseira prática. Alguns baianos, aqui residentes, sentem, como é natural, certo encanto em rever uma cena que lhes era familiar na "boa terra" no tempo da infância. Para os outros, no entanto, a "baiana" não passa de uma demonstração de atraso, de mentalidade ronceira, que felizmente as novas gerações já vão pondo de lado, mesmo na Bahia, onde, se não fôsse a reação de certos espíritos arejados, não haveria nem esgotos, nem água encanada.

E' preciso acabar, de uma vez por tôdas, com essa mania exagerada de achar que tudo que é antigo é bom, mesmo quando representa falta de higiene. A "baiana" carioca, (na maioria falsificada) é uma nodoa do progresso e uma cena desagradável aos olhos dos que não frequentam terreiros nem acreditam em "pais de santos".



PROFESSÔRES, DO, RE, MI

Por via de um mandado de segurança, que terá de ser cumprido até o próximo dia 9 de dezembro, várias dezenas de professôres formados pela Universidade do Distrito Federal serão admitidos no Quadro de Professôres Secundários da Prefeitura, em lugar dos interinos que atualmente ocupam aquêles lugares.

A única particularidade interessante da notícia é que, enquanto os interinos foram admitidos de acôrdo com as necessidades dos cursos mantidos pela municipalidade (tantos para ensinar português, tantos para matemática, etc.), a massa dos novos professôres inclui 30, só de música.

Os interinos declaram que agora é que a Prefeitura não entrará no compasso.

A ESCADA DA MORAL

A moça (ainda que idosa) que há pouco compareceu perante as autoridades do 14.º Distrito brandindo um atestado médico confirmatório de sua absoluta integridade física, e reclamando dos olhares que lhe dirigiam os rapazes ("parecendo que despem a gente"), fêz lembrar uma história que, embora corra o risco de não ser verdadeira, vale a transcrição.

Uma outra senhora, igualmente solteirona, apresentou queixa a um delegado contra os rapazes seus vizinhos que se mantinham em trajes paradisíacos desde o momento em que entravam em casa, até que saiam. O delegado raciocinou que havia agido policialmente por tôda a sua vida e, desta vez, resolveu investigar realmente o caso. Dirigiu-se à casa da senhora. Às primeiras olhadelas em direção à residência dos rapazes, nada viu de anormal, a não ser um enorme muro. E explicou à queixosa:

— "Mas, dona, eu daqui só vejo muro, não vejo nada de imoral."

Ao que a senhora respondeu indignadíssima:

— "E? Então o senhor sobe na escada que está no muro prá ver uma coisa!"

1.ª PROVIDÊNCIA

Os delegados à Conferência Interamericana de Ministros de Finanças ou Economia deliberaram que, como primeira medida para uma perfeita união econômica entre os povos da Américas, fôsse organizada uma Comissão para a reivindicação que se faz mais urgente. E a Comissão, constituida, humildemente implorou que os whiskys servidos nos bares de Quitandinha, contenham pelo menos 10$ de whisky autêntico.

Financiando especuladores

MAURICIO DE MEDEIROS

Tendo feito, em começo dêste mês, comentários em torno de uma interessante entrevista que o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, na qualidade de cafeicultor deu a alguns jornais, pondo a nu a especulação em torno do café, dêle acabo de receber de Nova Iorque, onde se encontra, longa carta, na qual ratifica as suas declarações e as comprova narrando as minúcias dos truques dessa especulação.

Por demais técnicas, essas minuncias não interessariam ao público. Delas basta realçar alguns sapectos dos quais, de resto, já o público tem um vago conhecimento.

O primeiro foi a fixação do preço do café para exportação em dólares a um nível superior ao da paridade internacional. O segundo foi o método de financiamento pelo Banco do Brasil feito aos exportadores e representando a exportação, donde facilitação aos nossos concorrentes produtores de café. Por êsse método, o Banco do Brasil adiantava o valor total do café e ficava com opção para compra do café financiado à base dêsse adiantamento. Quer isso dizer que, se o café baixasse, quem teria o prejuízo seria o Banco do Brasil. Tais adiantamentos montaram a cerca de 2 bilhões de cruzeiros!

Amparados por essa espécie de seguro contra o risco de qualquer prejuízo, entregaram-se êsses exportadores a toda a sorte de manobras de especulação.

De onde se conclui, que não eram de todo infundadas as acusações que o famoso senador Gilette fazia quanto a especulações nas quais estariam interessados os próprios exportadores brasileiros.

Em tudo isso, nenhum benefício ao produtor, em nome do qual, entretanto, é que se pedem sempre êsses financiamentos da produção.

O produtor continua a não dispor de recursos rápidos ao alcance da mão. E, por isso, para obtê-los, vive escravizado aos agentes dos intermediários, que lhe pagam o que bem entendem para, depois, ficarem com todos os lucros.

Sempre que se fala em financiar a produção, pode-se ter a certeza de que os financiados são êsses intermediários, em cujas mãos o govêrno põe os recursos com os quais esmagam mais facilmente o verdadeiro produtor.

Ainda recentemente, tendo estado em São Paulo, confirmaram-me o que o sr. Salvio de Almeida dissera na entrevista que comentei. Os fruticultores vendem a sua safra no pé. Quem faz a colheita é o agente do intermediário comprador. Colhe apenas a quantidade de que precisa para manter no mercado consumidor um nível estável de preço alto. O resto apodrece nos pés.

Um de meus colegas paulistas contou-me que, visitando uma fazenda em zona citrícula, ficou surpreendido vendo laranjais cheios de larajas já ultrapassando a maturação. Admirado, perguntou ao seu amigo fazendeiro porque êle não colhia aquelas frutas. O fazendeiro, então, explicou que as frutas não mais lhe pertenciam e sim ao agente intermediário, que as comprara ainda verdes.

— E por que êle não colhe?

— Porque só colhe o necessário para assegurar o fornecimento de 2.000 caixas diárias

Nessas condições, não é difícil compreendermos que paguemos por frutas nacionais, quase o mesmo preço que pelas estrangeiras.

Ora, o que se passa com as frutas deve iguamente acontecer com os cereais e legumes necessários como base da alimentação popular...

De onde podemos concluir que o alto custo da vida, se resulta, em parte, da inflação, é consequência principalmente da ganância dos intermediários.

Anos continuados de uma política econômica intervencionista poderiam ter sanado o mal. Mas parece que o agravou...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6463
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-6082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-6609
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

O problema número um do Brasil é o da exportação

O PLANO DA CACEX — REUNIÃO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — O sr. Inácio Tosta Filho diretor da Carteira do Comércio Exterior, participou anteontem de uma reunião das diretorias e do Conselho do Centro das Indústrias, em conjunto com a Diretoria e o Conselho de Representantes da Federação das Indústrias, que teve a presidência do sr. Augusto de Camargo, vice-presidente das entidades. Sentaram-se à mesa que dirigiu os trabalhos os srs. Antônio Berardinelli de Salinas, secretario do diretor da CACEX; Ernesto Serrano Vereza da CAÇEX no Rio; e João Batista Raimo, encarregado da CACEX em São Paulo, além dos srs. Diniz Gonçalves Oreia, vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria e Manuel Garcia Filho.

Iniciou o sr. Tosta Filho a sua exposição dizendo que o problema número 1 do Brasil, no plano econômico, é no momento o de exportação. E acrescentou que não é possível tentar resolvê-lo sem voltar as vistas para as possibilidades de exportação da indústria nacional, principalmente dos parques de São Paulo e do Distrito Federal. No seu entender a indústria, concordando em exportar nas condições pretendidas pela CACEX, estará prestando verdadeira contribuição cívica para a solução de magnos problemas nacionais. O panorama — prosseguiu — que temos diante de nós, para que se efetuem as exportações não pode ser outro, por enquanto senão o de austeridade. Assim como é necessário pedir austeridade ao consumidor, no sentido de que reduza as suas compras de artigos não essenciais, também os produtores devem dar exemplo dessa austeridade, exportando com margem de lucro, se necessário, até sem nenhuma margem. Por ora, disse o sr. Tosta Filho, o que precisamos é retomar o contato com o mercado que já fôra servido por nós, mesmo que os negócios a realizar não signifiquem, do ponto de vista da economia das emprêsas lucros satisfatórios. Há o interêsse nacional a preservar, e preservado êste, virá a seu tempo a satisfação dos interêsses particulares.

Depois de ressaltar que não poderia, naquele momento, expor aos industriais todos os pormenores do plano que a CACEX tem em vista realizar, o sr. Tosta Filho disse que, quanto ao câmbio que seria concedido aos exportadores de manufaturas, poderia adiantar aqui provàvelmente giraria em tôrno de 50 cruzeiros.

A êsse respeito disse textualmente: "Todos os industriais aqui puderam exportar ao câmbio de cinquenta cruzeiros devem imediatamente, desde já, articular-se para encaminhar seus negócios, mantendo permanente contato com a Federação das Indústrias."

Propondo em seguida a constituição de um conselho de articulação, através do qual a CACEX estaria em permanente contato com os produtores de todo o país, o sr. Tosta Filho enumerou duas condições que, no seu entender são essenciais à realização da política de exportações que o Govêrno tem em mente realizar. A primeira de suas condições é a de que os industriais se compenetrem de que os preços no mercado interno não sejam elevados, como decorrência das exportações a realizar.

A êsse respeito foram as seguintes as palavras do sr. Tosta Filho: "Essa condição é básica e essencial."

A segunda condição, é o compromisso de que os exportadores cumprirão com o maior rigor possível, o conjunto das obrigações que forem estipuladas para com os importadores e estrangeiros. Êsses dois aspectos do problema, segundo esclareceu, deverão ser tratados, sempre que necessário entre a CACEX e o Conselho de Articulação, cuja criação haverá de propor. Aos Conselhos de Articulação incumbirá fiscalizar e não ao Govêrno, verificando se estão sendo observados os lineamentos em que deve se basear esta outra tentativa de exportação de manufaturas.

Disse o diretor da CACEX que, sobretudo estava certo de que ao lado da acuidade que todos tinham, como homens de negócios, existiria também manifestações de grande estima em nosso país. O apelo que fazia, estava convencido, teria repercussão entre as classes da indústria.

Referiu-se finalmente, a uma terceira condição que julgava de muita importância para o êxito dos negócios de exportações. A de que fosse mantida pelos industriais a boa qualidade de produtos exportados. Solicitou, depois, que todos fossem mais tolerantes aos atos do govêrno e que aguardassem com paciência maiores resultados. Concluiu afirmando que do bom êxito do empreendimento que todos se apresentavam para realizar, dependia de não considerar a iniciativa como uma tentativa esporádica de reconquista provisória de mercados, mas da aquisição de consumidores pelos permanentes no exterior. Assim, seria possível não só propiciar as divisas de que se necessitava, como apressar a caminhada na estrada larga do problema nacional.

Muitas palmas saudaram as últimas palavras proferidas pelo sr. Ignácio Tosta Filho.

O sr. Oscar Augusto de Camargo, deu a seguir a palavra ao sr. Silvio Brand Correia, o qual disse que não traira o diretor da COCEX no seu desejo de vir a São Paulo, a fim de palestrar apenas com êle, como diretor da Carteira de Exportação da FIESP. Aconteceu, entretanto, que conhecidos os termos do telegrama enviado ao Rio, pelos varios diretores tornou-se impossível impedi-lo de protestar sincera homenagem a um homem, como o sr. Ignácio Tosta Filho, que pela primeira vez no Brasil falava a linguagem da exportação. Essa linguagem era a que a Casa desejava ouvir, por se harmonizar perfeitamente com as suas idéias e seus pontos de vista.

O sr. Oscar Augusto Camargo, encerrando a reunião, saudou o sr. Ignácio Tosta Filho e declarou, quanto ao apelo por êle feito, que São Paulo muitas muitas vezes tinha dado provas incontestes de seu civismo e que os industriais paulistas e sua Federação das Indústrias, sempre pautaram suas normas de proceder, colocando os interesses do país acima dos seus.

-Compre Agora

antes da vertiginosa valorização do

Recreio dos Bandeirantes

A CIDADE SATÉLITE DO RIO

Em negócios, como em quase tudo na vida, o que vale, realmente, é a *oportunidade*, pela intuitiva razão de que o lucro é sempre proporcional às condições da compra.

Certo, em períodos de inflação, quando *os preços sobem sempre*, não há quem perca dinheiro em negócios de compra e venda. Mas, o fato é que uns preços sobem mais do que outros. Por exemplo: os preços de terrenos, como os do RECREIO DOS BANDEIRANTES, que podem ser adquiridos, a partir do próximo dia 28, em bases razoáveis, *antes da astronômica e inevitável valorização promovida pela sua urbanização modelar e pela depreciação monetária !*

COMPRE AGORA, ANTES DA VALORIZAÇÃO !

LANÇAMENTO DAS VENDAS:

dia 28 - domingo!

A-1155

O amor mudou o rumo da história

Pode-se dizer que o amor mudou o rumo dos destinos de Portugal. A paixão de D. Pedro por Inês de Castro, o assassinato daquela que depois de morta foi rainha é um dos próximos capítulos da História de Portugal Ilustrada que "O Mundo Português" está publicando todos os domingos. Não deixe de ler este capítulo, sem dúvida dos mais emocionantes, em "O Mundo Português" um jornal moderno, noticioso e vibrante, verdadeiro traço de união entre Portugal e o Brasil.

Gilda Valença

É A ESTRÊLA DE

Paisagens de Portugal

UM EMOTIVO E MARAVILHOSO PROGRAMA NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS ÀS 22,05 HS

sob o patrocínio do LEITE DE ROSAS

DIV. PRADO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Alastra-se o mal

Como era de prever a N. Castle já transpôs as fronteiras do Distrito Federal. No rico município de Rio Preto, além de Petrópolis, zona de alta densidade avícola, os primeiros casos foram verificados. E com tremenda repercussão e prejuízo.

Prejuízo, para quem viu morrerem suas aves em poucos dias, não obstante o diagnostico certo, prontamente formulado. A vacinação quando a doença está em plena evolução, reduz pouco a percentagem do perecimento das aves. E das que sobrevivem, nem tôdas superam a crise sem abalo profundo, com diminuição da capacidade de postura.

Repercussão, sôbre o ânimo dos que, mais felizes, não tiveram o mal nas suas capoeiras, mas que não se livraram do sobressalto, impondo-se o máximo de cautelas que às vêzes se exprimem pela redução dos rebanhos e do programa de desenvolvimento da criação.

O Ministério da Agricultura está com uma responsabilidade tremenda. Pelos seus técnicos, sem dúvida esclarecidos, conhece muito bem que a generalização dos casos de New Castle pelas diversas zonas avícolas, a infestação dos quintais, a contaminação dos galinheiros, tudo significa o perecimento de uma riqueza que já vinha tendo uma expressão apreciável nos orçamentos das populações rurais.

É o perecimento, porque dificilmente se poderá esperar que o recurso técnico atinja, com a rapidez necessária, os numerosíssimos núcleos de produção, muitos deles simples capoeiras de fundo de quintal. Tanto mais quanto, agora, que o mal está incipiente na sua marcha avassaladora, não está sendo contido porque, não faltando recursos orçamentários, as verbas não são liberadas ou os programas mal entendidos de economia, não comportam.

O Ministério da Agricultura não pode vacilar. Uma semana que perca, na contraofensiva das medidas profiláticas que se impõem, é um risco a mais de não poder sustar a ruina.

A vacinação, com vacina de virus atenuado ou de virus morto deveria, sistemàticamente, cobrir, em circulos concentricos, tôda a área avícola até algumas centenas de quilômetros.

Seria uma proteção e prevenção para que não se disseminasse o mal.

Enquanto isto, numa demonstração de bom senso e de autoconhecimento, mande os seus técnicos aos Estados Unidos. Mande-os lá porque é ali que as controversias sôbre a New Castle vão sendo superadas.

Há muito que aprender e não é humilhação, mas até de humildade que dignifica, procurar-se tomar contáto com meios mais evoluidos nas pesquisas de laboratório e na difícil tarefa das campanhas sanitárias e da manutenção dos rebanhos em estado de saúde satisfatório.

Noticia-se, por exemplo, que nos EE. UU. as experiências sôbre a vacinação por pulverização coletiva já depassaram a casa de dois milhões de aves, com pleno êxito. Anuncia-se igualmente que há vacinação até na própria água de beber.

Em determinado laboratório norte-americano surpreende-se correlação entre a N. C. e outra moléstia respiratória. O campo das investigações se amplia e a técnica ali prossegue vitoriosa. O rebanho maior do mundo tem a melhor defêsa sanitária do mundo.

Por que não ir até lá? Por que não colher os frutos da grande máquina financeira e cientifica do grande povo americano?

Leilão da Bôlsa

O leilão de divisas realizado ontem, na Bolsa de Valores desta praça, rendeu a importância de Cr$ 26.236.790,00.

Os ágios máximos e mínimos registrados foram os seguintes

USA-Espanha — pronto — 1ª; 15,00; 2ª, 25,10 e 25,60; 3ª, 36,00 e 36,50; 4ª, 46,20 e 47,00; 5ª, 101,10.

USA-Finlândia — pronto — 1ª, 15,00; 2ª, 19,50 e 21,70; 3ª 30,10 e 31,00; 4ª, 30,00; 5ª, não houve licitantes.

USA-Tchescoslováquia — pronto — 1ª, 15,00; 2ª, 23,00 e 24,30; 3ª, 2720 e 30,10; 4ª, 55,30; 5ª, 85,30.

Krs Dinamarquesas — pronto — 1ª, 2,20 e 2,33; 2ª, 3,8 e 3,86; 3ª, 6,21 e 6,41; 4ª, 8,51 e 8,52; 5ª, 11,02 e 11,05.

Divisas produzidas pelo mate

As crescentes exportações do mate brasileiro estão proporcionando apreciáveis quantidades de divisas ao país. Segundo informações transmitidas ao Ministério da Agricultura, uma produção de divisas da ordem de cinco milhões e meio de dólares está prevista para o primeiro semestre de 1955. As estimativas são as seguintes: Argentina, $1.568,000; Uruguai ..... $2.800.000; Chile, $850.000; e outros mercados, $400.000.

Acredita o Instituto Nacional do Mate que essas cifras poderão ser aumentadas, uma vez que as maiores exportações começam, precisamente, no inicio do segundo semestre de cada ano, isto é, nos meses de julho e agôsto.

Frutas frescas da Argentina

SANTOS, 25 (Asap.) — Procedente de Buenos Aires, chegou, a êste pôrto, o navio de bandeira portuguêsa "Vera Cruz", que nos trouxe o seguinte carregamento: 919 caixas de maçãs e 1.295 caixas de cereja.

23.200 cachos de bananas para Londres

SANTOS, 25 (Asapress) — Zarpou, dêste porto, com destino a Londres, o navio de bandeira inglêsa «St. Thomas», conduzindo vinte e três mil e duzentos cachos de bananas e oitocentas e vinte caixas de chá preto.

Bananas para Londres

SANTOS, 25 (Asap.) — Zarpou, deste pôrto, com destino a Londres, o navio de bandeira inglesa "Albion Star", conduzindo um carregamento de quarenta mil cachos de bananas destinados àquela Capital.

Batata deteriorada armazenada em Santos

SANTOS, 25 (Asapress) — Na semana finda, chegou, aqui, o navio de bandeira «Alemã» Sta. Teresa», que nos trouxe um grande carregamento de batata. Mil e quinhentos engradados do produto, que se encontram no armazem 21, da Cia. Docas de Santos, foram considerados, pelas autoridades sanitárias locais, como imprestáveis para qualquer uso.

Inflamáveis a granel

SANTOS, 25 (Asap.) — Procedentes de Curaçáu, chegou a êste pôrto, o navio de bandeira inglesa "Hyria", que nos trouxe um carregamento de seis mil toneladas de inflamáveis a granel.

Trigo em grão a granel

SANTOS, 25 (Asapress) — Procedente de Bahia Blanca, chegou, a êste pôrto, o navio de bandeira argentina «Formosa», que nos trouxe um carregamento de três mil cento e cinquenta e três toneladas de trigo em grão e a granel.

Banana para a Noruega

SANTOS 25 (Asapress) — Apesar da situação em que se encontram os bananicultores diante da retenção de cêrca de setenta navios dependendo da liquidação por parte do Instituto Argentino de Promoción Del Intercambio, continuam a ser embarcadas grandes quantidades da fruta para Buenos Aires, registrando-se no dia de hoje uma remessa das mais apreciáveis, que se elevou a ..... 107.000 cachos, dos quais, uma pequena parte destinada a Montevidéu.

Como fato dos mais auspiciosos para o comércio da banana, registra-se um embarque da fruta para Oslo Noruega. O navio "Cometa" levou com aquêle destino 24.000 cachos, admitindo-se que êsse país venha manter transações mais promissoras ainda, dado o interêsse demonstrado por aquêles compradores europeus.

Segundo informações que obtivemos nos meios interessados há um movimento orientado no sentido de conseguir mercados para a banana, contando mesmo ser planos do Govêrno Federal incluir o produto em todos os convênios comerciais que vierem a ser firmados com os demais povos.

Grande carregamento de trigo chegou hoje em Santos

SANTOS, 25 (Asapress) — Procedente de Villa Constitucion, entrou, na manhã de hoje nêste porto, o navio-transporte da Marinha Mercante da Argentina B. D. T. L.».

O barco de carga argentino trouxe para Santos um carregamento de 2.200 toneladas de trigo em grão a granel.

Exportação de peles de animais silvestres

SANTOS, 25 (Asap.) — Com destino a Nova York, seguiram pelo navio "Bow Brasil" 25 fardos contendo peles de animais silvestres.

No Pôrto de Santos

EXPORTADAS, ANTEONTEM, 100 MIL SACAS DE CAFÉ

SANTOS, 25 (Asapress) — Não foi dos maiores o movimento no porto de Santos, no dia de ontem, quando apenas aqui chegaram quatro navios, trazendo 4.000 toneladas de carga estrangeira.

Acrescida à anteriormente chegada, a carga ontem vinda para Santos fêz com que se totalizassem 488.725 toneladas de mercadorias estrangeiras entradas nêste porto, no corrente mês.

A exportação, no dia anterior, foi das mais animadoras, com os embarques registrados de 99.942 sacas de café, 107.466 cachos de bananas, 374 fardos de algodão em rama, 5 mil sacas de fecula de mandioca, 72 fardos de tripas secas e 25 de peles de animais silvestres.

Tabelamento para os brinquedos de preço inferior a Cr$ 75,00

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Somente ontem ficou concluído o estudo referente ao tabelamento de brinquedos, que terá vigência durante o próximo Natal. No seu parecer, o Departamento de Estudos e Planejamentos analisa a impossibilidade da aplicação da portaria 76 da COFAP, que torna obrigatório o registro nos órgãos de contrôle de todos os brinquedos de tipo popular, tendo em vista o prazo exíguo de que se dispõe.

A única maneira viável de tabelamento seria a já adotada no último ano, quando foi estabelecido o lucro máximo de 10% para todos os brinquedos de preço inferior a Cr$ 50,00, com um adicional de 5%, para a cobertura de despesas e impostos. Todavia, em face da desvalorização da moeda, poucos brinquedos seriam abrangidos pela portaria e, portanto, considerados populares. Por essa razão, o Departamento de Estudos e Planejamentos opina pela elevação do nível para Cr$ 75,00, dentro dos mesmos princípios vigentes no Natal de 1953.

O "36" REABRIU

"A Camponeza do Minho"

Comunica aos seus amigos e à sua seleta freguezia que já está funcionando, e espera continuar com a preferência que até então sempre lhe distinguiram.

Refeito do incêndio que o atingiu, o Salão da Rua da Conceição, 48 o antigo "36", reaparece com a cozinha remodelada e com outros melhoramentos que a firma proprietária aproveitou para introduzir naquele acreditado estabelecimento, dando maior confôrto à sua clientela.

BEM APARELHADO, BEM APRESENTADO, CADA VEZ MELHOR, ESTÁ FUNCIONANDO

Casa especializada em petisqueiras.

Cozinha Luso-Brasileira

"A Camponeza do Minho"

F. COSTA & RODRIGUES

RUA DA CONCEIÇÃO, 42 a 48

E RUA BUENOS AIRES, 186

TELS.: 43-0620 e 43-0434

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, retraído.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	72,30 a	72,50
Dólar (compra)	70,50	——
Libra (venda)	196,50 a	197,00
Libra (compra)	191,00 a	192,00

Fechamento

Dólar (venda)	72,50 a	73,00
Dólar (compra)	71,00 a	71,30
Libra (venda)	197,00 a	198,00
Libra (compra)	192,00 a	193,00

Banco do Brasil

MÉDIAS PONDERADAS DAS OPERAÇÕES DE COMPRA NO MERCADO LIVRE

Moedas	Taxas Cr$
Dólar	71,78
Franco suiço	16,10
Franco francês	0,184
Coroa dinamarquesa	9,267
Coroa sueca	12,495
Franco belga	1,260
Libra	191,08
OUTROS CONVÊNIOS	
Libra irlandesa	180,88
Dólar	64,60
Pêso argentino	71,78

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ [illegible] e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dolar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.5266	5.6061
Peso argentino	1.3520	1.3181
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9478	4.8268
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.551
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6348
Pêso boliviano	0.3137	
Franco suiço	4.4269	4.2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 23 de outubro.

Paises	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	73.41
Bélgica, Franco Belga	1,35
Canadá, Dólar	76,40
Inglaterra, Libra	197,79
Portugal, Escudo	2,61
Suécia, Coroa	12,00
Suiça, Franco	17,28
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar	72,91
Argentina, Pêso	2,61
Espanha, Peseta	1,70
França, Franco	0,20
Inglaterra, Libra	200,00
Itália, Lira	0,1150
Portugal, Escudo	2,55
Uruguai, Pêso	21,84

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos, registrando-se vendas desenvolvidas nos títulos em evidência.

Enfraqueceram-se as Obrigações de Guerra e fecharam calmas as Apólices da União. As municipais do Distrito Federal e as de Minas, de sorteio, mantiveram-se estáveis, com as de S. Paulo de renda e de sorteio, mais firmes. Os outros papéis cotaram-se em condições calmas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
União		
2	Unif.	740,00
3	Idem	760,00
118	D. Emis. Nom.	735,00
119	Idem	740,00
60	Idem	760,00
107	Idem	765,00
49	Idem port.	845,00
36	Idem	848,00
23	Idem	855,00
2	Idem – Emp. Antigos	800,00
77	Reajust.	855,00
50	Idem	860,00
	Obrgs.	
10	T. Nac. 1939	850,00
15	Guerra Cr$ 100	82,00
9	Idem Cr$ 200	164,00
8	Idem Cr$ 500	410,00
1.886	Idem Cr$ 1.000	840,00
402	Idem	845,00
110	Idem Cr$ 5.000	4.200,00
	ESTADUAIS — Apls.:	
1.000	Minas — Rec. Econ. — 3a. Série	535,00
100	Minas 1934 pt. 1a. Série	120,00
2	São Paulo	168,00
56	Idem	170,00
60	Idem	172,00
200	Idem Unificadas	595,00
350	Idem	600,00
24	Idem Uniformizadas	822,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
268	Emp. 1917 pt.	170,00
1.046	Idem de 1931	175,00
	BANCOS: Ações:	
250	Brasil Cr$ 200	620,00
300	Capital Cr$ 200	170,00
96	Crédito Pessoal Cr$ 100 — Pref.	130,00
	COMPANHIAS:	
45	Brasil Industrial Cr$ 200	170,00
429	Brahma Pref. Cr$ 200	560,00
1.360	Mesbla Cr$ 200	240,00
400	B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.230,00
757	Idem	1.235,00
300	Idem	1.290,00
140	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	1.120,00
	DEBENTURES:	
92	Bco. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 200 8%	200,00
131	Idem da 3a. Série	163,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições fracas e acusou baixa nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: - Entradas 7.662 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 500 sacas, para a América do Sul. Existência 593.096. Café despachado para embarques 87.516 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	317,60
Tipo 4	315,20
Tipo 5	312,80
Tipo 6	310,40
Tipo 7	308,00
Tipo 8	304,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 31,00 - Idem fino Cr$ 43,00. E. do Rio - Café comum Cr$ N/C.

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

Abertura	Vend.	Comp.
Novembro	310,00	S/C
Dezembro	311,00	S/C
Janeiro, 1955	312,00	S/C
Fevereiro, 1955	312,00	S/C
Março, 1955	312,00	S/C
Abril, 1955	310,00	S/C

Mercado — Fraco.

Vendas - Nada.

Novembro	S/V	S/C
Dezembro	S/V	305,00
Janeiro, 1955	S/V	306,00
Fevereiro, 1955	S/V	306,00
Março, 1955	S/V	306,00
Abril, 1955	S/V	304,00

Mercado - Firme.
Vendas - Nada.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saidas 15.091. Existência 158.679 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 304 e demerara 270.00.

ALGODAO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saidas 300. Existência 24.739 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	345,00 a 350,00
Seridó, tipo 4	340,00 a 345,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	340,00 a 342,00
Sertões, tipo 5	335,00 a 337,00
Ceará, tipo 3	328,00 a 330,00
Ceará, tipo 5	325,00 a 327,00
Fibra curta:	
Ceará, tipo 3	320,00 a 322,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	330,00 a 332,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Banha, caixas	115	1.500
Arroz, sacos	25.883	5.000
Farinha, sacos	——	800
Feijão, sacos	9.146	4.000
Milho, sacos	7.519	3.000
Açúcar, sacos	48.617	5.000
Charque, fardos	563	800

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 25

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por £ 2.7887 comp. e 2.7894 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 185,00 comp. e 195,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp e 39.12 vend.

Montevidéu, por P. 8.62 comp. e 8.87 vend.

Canadá, por 2.6987 comp. e 2.70000 vend.

Berna, por 12.2425 comp. e 12.2450 e 10.6187 vend.

Amsterdam, tel. por F. 10.6075 comp. e 10.61 vend.

Paris, tel. por F. 979.62 comp. e 979.87 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139.62 comp. e 139.67 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5512 comp. e 14.5525 vend.

Copenhague, por £ 19.4250 comp. e 19.43 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 79.95 vend.

Praga Kr. 20,00 comp. e 20.25 vend.

Berlim, marco bloq. 11.7687 comp. e 11.77 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.

LONDRES, 25

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por £ 2.7887 comp. e 2.7894 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 185,00 comp e 195,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp e 39.12 vend.

Montevidéu, por P. 8.62 comp. e 8.87 vend.

Canadá, por $ 2.6994 comp. e 2.7000 vend.

Berna, por F. 12.2425 comp. e 12.2437 vend.

Amsterdam, por F. 10.6075 comp. e 10.61 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 79.95 vend.

Paris, tel. por F. 979.58 comp. e 979.75 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139.57 comp. e 139.62

Estocolmo, por Kr. 14.5525 comp. e 14.5550 vend.

Copenhague, por Kr. 19.4275 comp. e 19.4325 vend.

Berlim marco bloq. 11.77 comp. e 11.7712 vend.

BUENOS AIRES, 25

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	39.05
Taxa de venda	(P) —	39.11

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) —	1.394.75.
Taxa de venda	(P) —	1.395.00.

MONTEVIDEU, 25

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	8.77
Taxa de venda	(P) —	8.82

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) —	324,50
Taxa de venda	(P) —	325,00

CAFE'

SANTOS, 25

	Hoje	Ant.
N. 4 - S/ Descrição	430,00	430,00
N. 4 - Santos Riado	423,50	423,50
N. 5 - Rio	388,50	388,50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	43,744	52.190
Entradas	26,777	26.642
Existência	2.524.272	2.541.239
Saldos	——	82.490

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro	402,40	402,40
Dezembro	403,90	403,90
Janeiro	407,40	407,40
Março	406,50	406,50

DR. LAURO LANA

Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

Maio, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90
Setembro, 1955	403,90	403,90
Vendas	——	——

Mercado — Paralisado.

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro	439,80	439,80
Dezembro	442,00	442,00
Janeiro, 1955	433,60	433,60
Março, 1955	432,90	432,90
Maio, 1955	431,40	431,40
Julho, 1955	398,30	398,30
Setembro, 1955	387,80	387,80
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 25

Tipo 7/8 Cr$ 274,00 por 10 quilos. 279,90 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

NOVA YORK, 25 — FERIADO.

AÇUCAR

RECIFE, 25

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	390,00	390,00
Demeraras	295,00	295,00
Cristais	310,00	310,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	20.753	90.673
Desde 1.o de set.	2.886.111	2.866.358
Exportação	65.290	2.855
Existência	1.842.009	1.888.546
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 25

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Camp.	385,00	385,00
Sertões, tipo 5-Comp.	400,00	400,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	2.005	1.888
Desde 1.o de set.	82.391	80.386
Existência	39.324	38.220
Consumo	201	——
Exportação	——	——

TERMO

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

Compradores

S. PAULO, 25

	Abert.	Fech.
Dezembro	30,80	31,56
Março, 1955	32,80	33,45
Maio, 1955	32,05	32,85
Julho, 1955	32,20	32,90
Outubro, 1955	32,00	33,20
Vendas	——	860.000
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

3	32,00	31,80
3 1/2	31,87	31,67
4	31,67	31,47
4 1/2	31,33	31,15
5	30,87	30,67
5 1/2	30,47	30,27
6	29,53	29,33
6 1/2	27,87	27,67
7	24,80	24,60
8	23,27	23,07
9	22,87	22,67

NOVA YORK, 25 — FERIADO.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456

RIO

Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25

	Compradores — Plano b — Hoje £ s m	Anteriores £ s m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	39- 0- 0	39- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	93-10- 0	93-10- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 6- 3	5- 6- 3
S. Paulo Gas Co. Ltd., Preferenciais	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireles Ltda. Ordinárias	2- 1- 6	2- 1- 6
Ocean Coal & Wilson, Ltda	2- 0- 6	2- 0- 6
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 0-10	2- 0- 7
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3-11- 0	3-10- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	2- 0- 6	2- 0- 0
	0- 3- 4	0- 3- 4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	68-12- 6	68-12- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	90- 7- 6	90- 7- 6
Shell Transport Trading	5-19- 6	5- 2- 0
Canadian Eagle Oil	2- 2- 6	2- 3- 6
Royal Dutch Petroleum	52- 5- 0	53- 0- 0

CARTAZ

OS LANÇAMENTOS

PRISIONEIROS DE GUERRA — ("Presioner of War" — Metro), Americano. Direção Andrew Marton. Drama sôbre atrocidades cometidas na Coréia contra prisioneiros americanos. Com Ronald Reagan, Steve Forrest. Nos TRES CINES METRO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ESCRAVO DO VICIO — ("L'Esclave — França Filmes) — Franco-italiano. Direção Yves Ciampi. Drama sôbre taxicômanos. Com Daniel Gelin, Eleonora Rossi Drago. No SÃO LUIS, COPACABANA, MIRAMAR, PETROPOLIS, ABOLIÇÃO, ODEON (Niterói). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

BRIGADA GLORIOSA — ("The Glory Brigade" — Fox) — Americano. Drama de guerra: a ação se desenrola na Coréia, onde um tenente comanda uma brigada internacional. Com Victor Mature. No VITÓRIA, ROXY, GUANABARA, MONTE CASTELO, IMPERIAL (Niterói), D. PEDRO (Petrópolis), LEOPOLDINA. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

HOMENS INDOMAVEIS — ("Silver Lode" — RKO Rádio) — Americano. Técnicolor. Direção Allan Dwan. *Western*: um inocente é injustamente perseguido por crime que não cometera. Com John Payne, Lizabeth Scott, Dan Dureya. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — (No "Plaza" a partir do meio-dia). — Impróprio até 10 anos.

MERCADO DE MULHERES — ("La Tratta delle Bianche" — Art) — Italiano. Direção de Luigi Comencini. Melodrama sôbre o tema da exploração de mulheres e os que enriquecem com isso. Com Silvana Pampanini, Eleonora Rossi Drago. No RIVOLI, AZTECA, CARUSO, PRESIDENTE, IMPERATOR, COLISEU, S. JOSÉ, S. PEDRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

ROCHEDOS DA MORTE — ("Beneath 12-Mile Reef" — Fox) — Americano. Cinema Scope em técnicolor. Direção Robert D. Webb. Aventura submarina. Com Robert Wagner, Terry Moore, Gilbert Roland. No PALÁCIO. — 2, 4, 6 ,8 e 10 horas.

MATAR OU CORRER — (Atlântida) — Nacional. Direção Carlos Manga. Uma paródia aos *westerns* americanos. Com Oscarito, Grande Otelo, Julie Bardot, Inalda, Wilson Gray. No IMPERIO, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, BOTAFOGO, NATAL, MADUREIRA, MOÇA BONITA, BONSUCESSO, BELMAR, BRAZ DE PINA, PALACE (Niterói), AVENIDA, MARACANÃ, MEM DE SÁ. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 10 anos.

FRUTO PROIBIDO — ("Fruit Defendu" — Tele-filmes) — Francês. Direção Henri Ver-Neuil. Drama passional: dominado pela mãe, depois pela espôsa êle procurou fugir a êsse domínio através de uma ligação com uma inconstante vedete. Com Fernandel, Françoise Arnoul. No PATHÉ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — Impróprio até 18 anos.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22.6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "A Morte Tem Seu Preço".
CENTENÁRIO — 43.8543 - "Ardida Como Pimenta".
COLONIAL — 42.8512 — "Homens Indomáveis".
CINEAC TRIANON — 42.6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Cidade Tentação".
FLORIANO — 43.9074 — "Matar ou Correr".
GUARANI — 32-5641 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — Matar ou Correr".
IMPERIO — 22.9348 — "Matar ou Correr".
IRIS - 42-0763 - "Mensageiros do Perigo".
LAPA — 22.2543 — "Sentinelas do Deserto".
MARROCOS — 22.7979 — "Almas Selvagens" e "Pistoleiros em Ação".
MEM DE SÁ - 42.2232 - "Matar ou Correr".
METRO PASSEIO — 22.6141 — "Prisioneiros de Guerra".
ODEON — 22-1508 — "O Crime da Semana".
OLIMPIA — 42-4983 — "Da Terra Nasce o Ódio" e "Chicote da Vingança".
PALÁCIO — 22.0836 — "Rochedo da Morte".
PATHÉ — 22-8795 — "Fruto Proibido".
PLAZA — 22.1097 — "Homens Indomáveis.
PRESIDENTE — 42-7128 — "Mercado de Mulheres".
PRIMOR — 43-6681 — "Homens Indomáveis".
REX — 22.6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43.1639 — "Da Terra Nasce o Ódio".
RIVOLI — "Mercado de Mulheres".
SÃO JOSÉ — 42.0592 — "O Leão da Estrêla".
VITÓRIA — 42-9020 — "Brigada Gloriosa".

ZONA SUL

ALASKA — "Canção de Bernadete".
ALVORADA — 27.2936 — "Espôsa Clandestina".
ART-PALÁCIO — 37-8443.
ASTORIA — 47.0466 — "Homens Indomáveis".
AZTECA — 45-6813 — "Mercado de Mulheres".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Matar ou Correr".
CARUSO — "Mercado de Mulheres".
COPACABANA — 47.2803 — "Escravo do Vício".
FLORESTA — 26.6257 — "Os Três Vagabundos".
GUANABARA - 26.9339 - "Brigada Gloriosa".
IPANEMA - 47-3806 - "Os Mensageiros do Perigo" e "Formosa Bandida".
LEBLON — 27.7805 — "Matar ou Correr".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27.9797 — "Prisioneiros de Guerra".
MIRAMAR — "Escravo do Vício".
NACIONAL — 26-6072 — "Candinho".
PAX — 27-6621 — "Violetas Imperiais".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Roda da Fortuna".
POLITEAMA - 25-1143 - "Pergaminho Fatídico".
RIAN — 47-1144 — "Crime da Semana".
RITZ — 37.7224 — "Homens Indomáveis".
ROXY — 27.8245 — "Brigada Gloriosa".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25.7679 — "Escravo do Vício".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "O Crime da Semana".
AVENIDA - 48-1667 - "Matar ou Morrer".
BANDEIRA - 28.7575 - "Mais Forte Que a Morte".
CARIOCA — 28.8179 — "Matar ou Correr".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Gigantes em Fúria".
GRAJAU - 38.1311 - "O Destino me Persegue".
HADDOCK LOBO — 48.9610 — "Homens Indomáveis".
MADRID - "Mensageiros do Perigo".
METRO TIJUCA — 48.9970 — "Prisioneiros de Guerra".
MARACANÃ - 48-1910 - "Matar ou Correr".
NATAL — 48.1480 — "Matar ou Correr".
OLINDA — 48.1032 — "Homens Indomáveis".
S CRISTOVÃO - 28.4925 - "Viúva Alegre".
SANTA ALICE - 39.9993 - "Mensageiros do Perigo".
SANTO AFONSO — "Os Malencarados".
TIJUCA — 48.4518.
VELO - 48.1381 - "Conde de Monte Cristo".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Pergaminho Fatídico".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Escravo do Vício" e "Historia de Um Pecado".
AGUA SANTA —
ALFA — 29.8215 — "Nau dos Condenados".
BANDEIRANTES — 29.3262 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
BELMAR — 29-1744 — "Matar ou Correr".
CACHAMBI — 29.4717 — "Manon Lescut".
COLISEU — 29-8753 — "Mercado de Mulheres".
EDISON - 29.4449 - "Viúva Alegre".
GUARACI —
IMPERATOR — "Mercado de Mulheres".
IRAJÁ — 48-8330 — "Aventura no Rio".
JOVIAL - 29-0652 - "Música e Lágrimas".
MADUREIRA — 29-8733 — "Matar ou Correr".
MARABÁ — 29.8038 — "Spartaco".
MASCOTE — 29-0411 — "Homens Indomaveis".
MEIER — 29.1222 — "Espôsa Clandestina".
MODELO — 29.1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Brigada Gloriosa".
NOVO HORIZONTE — "Tapete Mágico" e "Chicote da Vingança".
PADRE NOBREGA —
PARA TODOS — 29.5191 — "Refúgio de Evas".
PIEDADE - 29.6532 - "Procura-se uma Estrêla".
PILAR — 29-6460 — "Agonia de Amor" e "Fúria no Congo".
RIDAN - 49.1633 - "Música e Lágrimas".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Almas Desesperadas".
SÃO JERONIMO — "Náufragos do Titanic" e "Meu Coração Canta".
TODOS OS SANTOS — 49.0100 — "Tarzan e a Mulher Diabo" e "No Reino dos Monstros".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Espôsas Clandestinas".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Matar ou Correr".
BRAZ DE PINA — 30.3489 — "Matar ou Correr".
LEOPOLDINA - "Brigada Gloriosa".
MAUÁ — "Refúgio de Evas".
ORIENTE — 30.1131 — "Tarzan e a Mulher Diabo".
PARAISO — 30.1060 — "Maior Espetáculo da Terra".
PENHA — 30.1121 — "Feitiço Branco".
RAMOS — 30-1094 — "Mais Forte Que a Lei".
ROSÁRIO - 30.1889 - "Espôsa Clandestina".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Cidade Submersa".
SANTA HELENA — 30.2666 — "Não Deshonres Seu Sangue".
S. PEDRO - 30-4181 - "Mercado de Mulheres".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Se Eu Fôsse Deputado".
JARDIM - "Mais Forte Que a Morte".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Espôsa Clandestina".
CENTRAL — "Crime da Semana".
ICARAI — "Mistério da Casa Grande".
IMPERIAL - "Brigada Gloriosa".
ODEON - "Escravo do Vício".
PALACE — "Matar ou Correr".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Jesse James Contra os Daltons".
ESPERANTO —
D. PEDRO - "Brigada Gloriosa".
PETRÓPOLIS — "Escravos do Vício".
SANTA TERESA — "Mergulhando Para a Morte" e "Jóias Fatídicas".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Feitiço Branco".

BANGU

MOÇA BONITA — "Matar ou Correr".
MODERNO — BNG - "Ardida Como Pimenta".
REALENGO — BNG 472 — "Filhos do Amor".

CAXIAS

BRASIL — "Filhos Não se Vendem" e "O Intrometido".
CAXIAS — "Promotor de Encrencas" e "Rio de Sangue".
PAZ - "Mogambo".
POPULAR - "Brigada Gloriosa" e "Náufragos do Titanic".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Mais Forte Que a Morte" e "Castigo Implacável".
NILÓPOLIS —

VILA MERITI

GLÓRIA — "Pecadora Marcada" e "Além do Sahara".

NOVA IGUAÇÚ

IGUAÇU — "Amar Foi Minha Ruína".
PAVILHÃO IGUAÇU — VERDE —

TRÊS RIOS

REX - "Gôta de Sangue" Sinal de Amor".

A Noite é Grande

A VIÚVA

Lima está chegando em casa, depois de uns seis meses de temperança, num estado de fazer pena. Apesar das juras feitas aos outros e dos compromissos assumidos consigo mesmo, voltou ao bar do pianista judeu, encontrou-se com o grupo de antigamente e, conversando sôbre coisas sem importância, bebeu mais ou menos uns 10 "whiskies". Ao pagar a conta, não sabia dizer se estava bem ou mal. Devia estar muito bem, porque passava muito das três e ainda sentia vontade de fazer coisas como, por exemplo, encontrar uma mulher desconhecida (que não fôsse feia), contar seus segredos e ouvir os dela. Mas, eram horas de voltar, paciência. Entrou num táxi, disse onde morava, entregou-se ao assalto de seus pensamentos e inspirações, enquanto o carro o levava por dentro da chuva, espadanando água em tôdas as poças municipais de Copacabana. Parou em frente ao edifício. A corrida marcava 30 e pagou 50. Desceu, rodou a chave geral do prédio, fêz pipi no "hall" e entrou no elevador. Tocou o botão do 6.º andar. Enquanto subia, dentro do pileque, sentiu-se um dólar: os dólares sobem sempre. Quando o elevador parou, lembrou-se de São Paulo: São Paulo não pode parar. E viu-se, afinal, em frente à porta do seu apartamento. Estava apenas encostada e devia ter sido o leiteiro, com a pressa necessária à sua eficiência. Entrou, foi direto ao quarto e deu graças a Deus quando viu a mulher dormindo, coberta da cabeça aos pés, deitada sôbre o lado direito e abraçada ao travesseiro. Escapara da paulificância do interrogatório, despiu-se, caiu na cama e omitiu-se, com o sono pesado de todos os bêbedos. Daí a pouco (não sabe se correram duas ou três horas), acordou com um movimento estranho dentro do quarto. A mulher não estava, mas, além de um guarda, havia duas outras mulheres já velhas (em "pegnoirs") e um rapazinho sem idade, dentro de um pijama. Levantou-se de cara feia, sem dizer uma palavra e, tão despido quanto lhe era possível, saiu do quarto, atravessou a sala e entrou no banheiro. Na volta, sentiu que a cabeça lhe doía violentamente. Era como se tivesse uma bola de bilhar sôlta no crânio. Não aguentou e, debruçando-se sôbre a televisão da sala, arriou a cabeça nos braços. Então, ocorreu-lhe pensar que não tinha aparelho de televisão e, exatamente por isso, alguma coisa devia estar errada. Começou a ouvir uma porção de vozes falando alto e muito, enquanto, em "background" intermitente, uma mulher soluçava em som de histeria. Vem o guarda e lhe entrega as calças. Compreendeu, aí, que aquêle não era o seu apartamento 604 e sim o 504 de dona Cristina, viúva há menos de um mês, que jamais poderia admitir a hipótese de dar uma beira de cama a quem quer que fôsse, enquanto seu coração sangrasse em solidão e saudade.

Nota: O cronista lamenta ter visto um disco voador.

ANTÔNIO MARIA

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 26 — Os negócios hoje, estarão sob bons aspectos e as realizações político-sociais chegarão a conclusões satisfatórias.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Perigo de repentinas questões com associados, inimigos políticos, desavenças com vizinhos. Evitar as questões com pessoas superiores, organizações sociais e religiosas e tenha cuidado com extravagâncias e atos precipitados. 16, 17 e 21: 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Resoluções impensadas; dificuldades durante o dia. A tarde e a noite serão venturosas. 16, 17 e 21; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Contrariedades domésticas, nervosismo e mal-estar. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Bons negócios durante o dia; a tarde será perigosa. 7, 8 e 9: 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Tarde venturosa, encontros amorosos, satisfação e lucros. 3, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desgostos íntimos, acontecimentos maléficos e rompimentos com o outro sexo. 6, 22 e 23; 33, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

A tarde será de bons auspícios com novas amizades e aproximação de pessoas afastadas. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:

Reencontros felizes. Êxito nos amores e preocupação com as finanças. 4, 5 e 24: 22, 23 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Inclinação e sorte nos assuntos científicos, políticos e econômicos. 7, 8 e 9; 317, 470 e 560. (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Melancolia e versatilidade pela manhã; a tarde será auspiciosa. 13, 14 e 15; 130, 212 e 720. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Disposição altiva e belicosa: irritação, dôres de cabeça e de garganta. 1 20 e 21; 321, 423 e 512. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Bons perspectivas de negócios e desinteligências conjugais. 10, 11 e 12; 361, 436 e 516. (horas e números).

MIRAKOFF

BACCARA

Pianista Internacional

TITO FUENTES

ESTRÉIA HOJE

RUA DUVIVIER, 37-K

AVIACÃO, IMPRENSA, JAZZ

Em companhia do Presidente da Panair do Brasil e sra. Paulo Sampaio, vemos a cronista Marilú Montenegro de "O Jornal" e o técnico em "jazz" sr. Jorge (o bateria) Guinle

AS ARTES ★ Antônio Bento

A ESTRÉIA DE JOSE' LIMON

Não há dúvida que a Companhia de José Limon deixou uma impressão muito boa em sua estréia no Municipal. Iniciou-se o espetáculo com «Variations and Conclusion from New Dances», número que dá uma idéia precisa da escola americana. É uma espécie de «Concerto Barroco» com marcações modernas, fugindo dos movimentos convencionais. Novas figurações substituem as piruetas supergastas do passado, com um emprêgo dos corpos diverso daquêle do «ballet» clássico. Doris Humphrey foi feliz na concepção da coreografia, que deixa uma impressão de segurança e sobretudo de domínio de uma técnica nova. Bons os figurinos, com vermelhos, laranjas e azuis, compondo um feliz conjunto de cores nos trajes dos bailarinos. A música de Wallingford Riegger imprime vigor à coreografia, marcando bem os desenhos rítmicos. Criado há quase vinte anos, êsse é realmente um bailado que, com «Interplay» e alguns outros, firma o conceito artístico do «ballet» moderno norte-americano.

Os outros dois números com coreografia de Doris Humphrey não têm o vigor formal, a arquitetura e a coerência dessas «Variações», embora o «Noturnos» apresente momentos de fato expressivos. «Ritmo Jondo» (música de Carlos Surinac, baseada em cantos e danças dos ciganos espanhóis), conquanto mais recente, dificilmente suporta um confronto com a pureza estilista do 1º número. Aliás, a influência do expressionismo alemão está presente em «Ritmo Jondo» assim como no «Noturnos» e na «Pavana do Mouro» (Moor's Pavane), coreografia de José Limon sôbre música de Purcell. Esta «Pavana» sôbre a história do Mouro de Veneza é de inegável poder dramático. A truculência e a brutalidade de Othelo são bem traduzidas por José Limón, dentro da melhor tradição expressionista. Diga-se de passagem que, tanto nas artes plásticas como da dança, não se esgotaram as possibilidades do expressionismo, que é o estilo romântico da nossa época, o mais adequado à pintura social como à tradução dos temas dramáticos do «ballet», dentro dos princípios do modernismo. Sob êsse aspecto, a contribuição do «Ballet Joos» foi da maior importância para a nossa época, abrindo novas perspectivas para a arte coreográfica. Em algumas das obras apresentadas nêste espetáculo de estréia, José Limon, em seu empenho de renovar o bailado moderno, amplia de forma convincente as experiências do expressionismo.

A criação de uma dança capaz de exprimir os sentimentos do homem moderno, como acontece com as artes plásticas e a arquitetura, é o propósito de José Limon, que expôs os princípios em que se baseia a sua concepção do «ballet», na conferência feita ontem à tarde no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

É justificada a sua fama de artista, do mesmo modo que a excelência de seu conjunto de bailarinos.

HOJE, VESPERAL

Hoje, às 17 horas, será dada a 1ª vesperal da Companhia de José Limón, com o mesmo programa da estréia.

A 2ª récita de assinatura será realizada, amanhã, às 21 horas.

HOJE, SEGUNDA RECITA DO BALLET LIMON

A segunda récita noturna cumulativa do Ballet de José Limon está marcada para hoje, às 21 horas, no Municipal. O programa compreende os seguintes números: "Ode to the dance", "Ruins and Visions", "La Malinche" e "Story of Mankind".

A EXPOSIÇÃO DE PETRUS VERDIE'

Está sendo aguardada com grande interesse a exposição retrospectiva do professor Pétrus Verdié, antigo catedrático de escultura da Escola Nacional de Belas Artes, falecido há algum tempo. A mostra que está sendo organizada por Cândido Portinari, será inaugurada no próximo dia 3 de dezembro na Escola Nacional de Belas Artes, na Rua Araujo Pôrto Alegre, 80.

PINTORES MODERNOS NA "PETITE GALERIE"

Inaugurou-se ontem à noite, festivamente uma exposição de pintores modernos na "Petite Galerie", na Avenida Atlântica, com trabalhos de Pancetti, Burle Marx, Ruy Campelo, Kaminagai e Bustamante de Sá. Nessa mesma exposição serão apresentados cerâmicas e objetos de vidro italiano recem-chegados da Trienal de Milão.

EXPOSIÇÃO DE AQUARELAS DO PINTOR THOMAS ENDER

Está sendo realizada no saguão da Biblioteca Nacional a exposição de aquarelas do pintor Thomas Ender.

Essas telas fixam cerimônias reais, bem como motivos brasileiros, da época do Primeiro Império.

A mostra ficará exposta até o próximo dia 30.

A MODA DE PARIS

Uma Feliz Associação: Jersei e Tricô

de Huguette Godin, da France Presse

O jersei, matéria leve e escorregadia, tão bem aceito entre as elegantes, pela sua faculdade de modelar, discretamente, os contornos, vem sendo usado, com frequência cada vez maior, aliado a seu irmão gêmeo, o tricô.

Neste modêlo de Michéle Lambert podemos comprovar quão harmoniosamente se combinam, os dois. O jersei, aqui, é verde-oliva. E pela disposição engenhosa das faixas de tricô em «sanfonas», pelos recortes do tecido em que tais faixas se aninham, ganha o modêlo uma elegância que não desmerece da assinatura de qualquer dos grandes costureiros parisienses.

World Copyrigh 1954 by A. F. P. — Paris.

RAIOS X

DR. VICTOR COR[illegible]S

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

IT MAGAZINE

um encanto de revista

PRIMEIRO PLANO

Do escritor e teatrólogo Guilherme de Figueiredo, respondendo a uma consulta desta seção, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 23 de novembro de 1954.

Paulo, abraço:

Como você vê, a Academia Brasileira não tem razão, o Acôrdo não funciona, as línguas de Portugal e Brasil são duas, Pedro Calmon e Olegário Mariano lutam em vão. Já contei a você: o chefe de companhia teatral português Antônio Pedro, de Molêdo do Minho, pediu-me autorização para montar, em Portugal, minha peça "Um Deus dormiu lá em casa". E pediu mais que eu lhe concedesse direitos de tradutor, dadas as necessidades de modificação da linguagem da peça. E' claro que concedi. Êle me manda uma carta, com exemplos das alterações que pretende fazer: "A profecia se cumpriu" substitui-se por "Cumpriu-se a profecia"; "Demeter nos foi propicia" fica "Demeter foi-nos propicia"; "Êsse bom Creonte", diz o meu tradutor, "dá idéia de que êle é um pobre-diabo", pelo que ficará "Creonte, êsse bom rei", o que, evidentemente, torna pobre-diabo o rei; "Doce óleo de oliva", diz, "ninguémsaberá o que é", pelo que passará a "Doce azeite de oliveira"; "Vinho das suas parreiras", "em terra de vinho será "vinho das suas cepas"; e, finalmente, "Botemos os Teleboanos fora das terras de Tebas", afirma, "resulta demasiado humorístico", pelo que propõe a modificação: "Expulsemos os Teleboanos das terras de Tebas com um bom pontapé no rabo", o que, assegura, "corresponderá exatamente aqui ao efeito que você quer tirar da natureza e do feitio do seu Anfitrião". E, promete-me o meu tradutor: "Tudo isto, escusado dizer, será feito com o maior respeito pelo seu texto e de, modo a que êle não perca a graça e a leveza do seu estilo". Como queríamos demonstrar.

Do seu Guilherme de Figueiredo".

Pela fidelidade da cópia.

P. M. C.

CINEMA ★ Deció Vieira Otoni

'ROCHEDOS DA MORTE'

Benath 12-Miles Reef (Fox) é uma história melodramática muito chinfrim, meio Romeu e Julieta no princípio mas atenuada no ponto em que o idílio dos dois é ameaçado por um destino implacável. O enrêdo foi astuciosamente ambientado numa paisagem feita desta espécie de beleza plástica das gravuras familiares, cujo bom comportamento serve de inspiração à folhinhas, cartões postais, fundo de bandeja ou modelo de urbanização para muitas comunidades americanas.

Um rapaz alegre (Robert Wagner) vai disputar com seu pai as esponjas abrigadas no fundo rochoso da costa da **Flórida, em zona reservada aos pescadores** de descendência inglesa. Os dois, e mais o aborrecido J. Carrol Naish, descendem de gregos, de quem os outros não gostam muito, mas o namôro entre o rapaz grego e a moça da outra raça começa e as complicações se arrumam ao longo da trama.

Pelas linhas gerais do entrecho vê-se que a fita tem uma base documentária de grande interêsse humano. Mas êste documentário, que é a rotina do trabalho dos pescadores de esponjas das ilhas West, ou são os aspectos típicos de suas vidas e as dificuldades acarretadas pela temerária atividade dos mergulhadores nos abismos submarinos, não **interessam muito: o que interessa é** prender a trama ao sistema do triângulo passional, para a devida exaltação dos atributos morais e físicos do rapaz e de sua namorada, ao mesmo tempo **que se cuida de pichar a alma do vilão.**

Como a ação de "Rochedos da Morte" corre quase sempre no mar da costa da Flórida e o cinemascópio e o mar se dão muito bem, a parvoíce do episódio contado é sufocada pelo aspecto grandiloquente dos grandes e nítidos planos dominados pelo novo processo, saindo a fita num aquacolor de razoável interêsse para quem se contenta com um resultado visual, apenas. Mas não vale o sacrifício de suportar intérpretes da marca Robert Wagner ou Terry Moore, nem paga a tristeza de se ver um ator da categoria razoável de Gilbert Roland submetido a uma tal provação.

Eugênio Carlos no papel de "Macbeth", quando fazia o seu curso de teatro na América (Pasadena Playhouse)

REGISTRO

ANIVERSARIOS

SR. RICARDO JAFET

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Ricardo Jafet, ex-Presidente do Banco do Brasil. O aniversariante, elemento destacado nos meios políticos, econômicos e sociais do país, receberá a prova de afeto de seus inúmeros amigos, colegas e admiradores, pela data que hoje transcorre. O sr. Ricardo Jafet pelos seus altos dotes de coração e de espírito soube fazer um largo círculo de amigos e admiradores que, por certo, não lhe regatearão hoje as homenagens a que êle faz jus.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

General Pedro Cavalcanti; Oscar Pinheiro Machado; Teodoro Sousa Lima; Helio Figueira; Vicente B. Teixeira; Francisco Assis Freitas; senador Alfredo Neves; Heitor Aurelio Marinho e Albuquerque; Ulisses Ferreira Mendes Souto; Osvaldo Sousa e Silva; José Lampreia; Arnaldo Balalai; Tomás Figueiredo; Wilson Miranda Neves; Adalberto Mendes; professor Gil Dutra; Francisco Ferreira Mendes; Augusto Frasoso; Armando Carlos da Costa Monteira; Wilson Dias da Rocha; cônsul Armando Morais Barbosa de Amorim.

SENHORAS:

Cornelia de Calvalho Sá Silveira; Elza Queirós; Estela Martins; Julieta Ornelas Chaves; Maria Mourão Vieira; Adelia Cavalcanti Lima e Orides da Silva Guimarães, mãe do nosso colega Newton.

SENHORINHAS:

Josefa da Silva Marques; Diva de Oliveira Ramos; Eunice da Costa Silveira; Lilia Leon Rodrigues; Celina Viveiros; Léia de Vasconcelos Costa e Maria de Lourdes Passarini.

MENINOS:

Roberto, filho do sr. Evaldo Ribeiro da Silva Santos e sra. Nilceia Andrade da Silva; Paulo Jorge, filho do sr. Geraldo Gitathi Machado e sra. Dulce Iris da Silveira Machado; Carlos Cesar e Sandra Maria, filhos do sr. Edmundo Pais e sra. Clione Pais.

MENINAS:

Luci, filha do casal Antonio Cesar Medeiros-Jandira Marques Medeiros; Sueli, filha do sr. Casemiro Vieira e sra. Hilda Neves Vieira; Vera Regina, filha do sr. Ari Batista Gonçalves-Araci Duarte Batista Gonçalves.

NASCIMENTOS

CARLOS, filho do casal Darci Vicentino.

NOIVADOS

Da senhorinha Teresa de Jesus, filha do casal Francisco Teixeira, com o sr. Jorge Rodrigues de Almeida.

— Da senhorinha Amelia, filha da sra. Nadir Alves de Oliveira, com o sr. Reduzino da Silva Filho.

HOMENAGENS

Por motivo do completo restabelecimento do deputado Heitor Beltrão, os seus amigos e correligionários, por iniciativa do Diretório Udenista da Tijuca, presidido pelo sr. Newton Guerra, dentro de breves dias em hora, data e local que serão oportunamente fixados, vão prestar-lhes uma manifestação de regozijo.

ENFERMOS

O general Nelson de Melo, comandante da I.D. 1, quando descia uma escada de seu Q.G., foi vítima de queda, fraturando o pé direito. Acha-se recolhido à sua residência, onde se encontra sem maior gravidade e tem sido muito visitado.

"ALMANAQUE d'O TICO-TICO"

e

"ALMANAQUE de TIQUINHO"

PARA 1955

À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Passe suas FÉRIAS e FINS DE SEMANA no BALNEÁRIO HOTEL ARARUAMA

Em frente à praia — Ótimo clima — Fácil condução — Refeições fartas e variadas — Quartos e apartamentos — Sob a direção de

EVENCIO PAES DE OLIVEIRA

RUA 15 DE NOVEMBRO, 3

RESERVAS: Fone 135 — ARARUAMA — Estado do Rio

EMBUCADO NA NOITE UM CRIMINOSO SENTE UMA LACINANTE PAIXÃO AMOROSA

JACK PALANCE · CONSTANCE SMITH · BYRON PALMER

ESTRANHO INQUILINO

2ª feira
2 3.40 5.10 7.8.40 10.20
IMPERIO · COPACABANA
PIRAJA · GUANABARA
TIJUCA · PAZ-CAXIAS

6ª feira
MADRID · SANTA ALICE
MADUREIRA · LEOPOLDINA
ABOLIÇÃO · ODEON-NITERÓI

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rosário 98 — De 1 às 6

Bôlsas de Estudos para os filhos dos ex-Combatentes

Novo prazo foi agora fixado pelo diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar para que os filhos dos ex-combatentes contemplados com bolsas de estudo pelo Ministério da Educação e Cultura compareçam para receber as importâncias que lhes estão destinadas.

E' que muitos dos beneficiados deixaram de receber aquele pagamento, apesar dos avisos divulgados. O novo prazo marcado vai de 9 a 10 de dezembro próximo, das 9 às 11 horas, no salão de exposições do MEC.

Próximos LANÇAMENTOS

Ronald Reagan em "Prisioneiro de Guerra" — Amanhã, nos Cines Metro

"Prisioneiro de Guerra" (Prisoner of War) é a terrível e brutal verdade sôbre a guerra na Coréia, baseado em informações fidedignas sôbre o tratamento dispensado pelos vermelhos aos prisioneiros americanos. Em agôsto de 1953, o primeiro transporte de repatriados da Coréia chegava no porto de São Francisco. Entre os que se encontravam para esperá-los estava o reporter Allen Rivkin, o qual entrevistando cêrca de 60 soldados, deu margem a que se aproveitasse sua narrativa para um filme de invulgar realismo e fôrça dramática como é "Prisioneiro de Guerra". Dirigido por Andrew Marton e produzido por Henry Berman, êssa produção da MGM é interpretada por Roanld Reagan, Steve Forrest, Dewey Martin e Oscar Homolka.

Alan Ladd, principal intérprete de "O Sinal Vermelho", tecnicolor da Columbia que assistiremos durante a próxima semana num excelente circuito de cinemas encabeçado pelo Azteca

Rita Hayworth em 3-D e em tecnicolor

Aldo Ray que interpreta um papel de maior importância junto à Rita Hayworth e José Ferrer na produção (3-D) em Tecnicolor da Columbia, "A Mulher de Satã" — segunda-feira nos cinemas São Luís, (projeção Flama), Odeon, Rian e América, esteve torcendo para irem logo filmar nas ilhas do Havaí. Aldo, que pertenceu à Marinha norte-americana estava louco para nadar, e durante a filmagem, passava o tempo metido nágua de onde se tinha que tirar a muque para enfrentar a câmera.

Agnes Fontoura homenageada no Clube do Cinema

Agnes Fontoura, que após o seu regresso receberá a sua primeira homenagem hoje no Clube do Cinema

Agnes Fontoura, que venceu o concurso "A artista mais elegante do Brasil", promovido pela revista "Fon Fon", será homenageada hoje 6.ª feira, no Clube de Cinema, com uma recepção promovida pelo Clube, do qual ela foi candidata, e pela revista. A' homenagem, que começará às 22 horas, comparecerão numerosos artistas e pessoas de destaque, além dos representantes da imprensa falada e escrita. Agnes Fontoura voltou esta semana de Paris, onde foi como prêmio de sua vitória no concurso de "Fon-Fon" e do Clube do Cinema.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA TEL. 37-9797 · HOJE · METRO PASSEIO TEL. 22-6490 · HOJE · METRO TIJUCA TEL. 48-9970

1.45 3.30 5.15 7H 8.40 10.20 · ½ DIA 1.45 3.30 5.15 7H 8.40 10.20 · 1.45 3.30 5.15 7H 8.40 10.20

PRISIONEIRO DE GUERRA
"PRISONER OF WAR"

RONALD REAGAN
STEVE FORREST DEWEY MARTIN
OSCAR HOMOLKA

Veja na TELA PANORÂMICA

PROIBIDO ATE' 14 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Mais duas pré-estreias domingo de "Coração"

"Coração" de Edmundo de Amicis, já apareceu no domingo passado em dois cinemas e no próximo domingo às 10 horas da manhã, vai aparecer em pré-estréia para crianças e professores, nos cines Caruso-Copacabana e Coliseu. Trata-se de um filme de aventuras de crianças e de lições de um professor modelo. Baseado no conhecido livro de Edmundo Amicis, o celuloide que é uma homenagem aos professores de todos os tempos e todos os níveis, tem a direção de Carlos Borcosque e no papel principal a figura impressionante de Narciso Ibanes Menta.

Kerima e Ettore Manni numa cena romântica de "A Lôba"

"O Regresso de Dom Camilo", ótima continuação do primeiro filme !

Justamente dêsse encontro entre Dom Camilo (Fernandel) e Peppone (Gino Cervi) é que surge a continuação do delicioso filme que todo o público aplaudiu e que agora, vem muito maior seiva de verdade.

"O Regresso de Dom Camilo" está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Art Palácio, Pathé, Alvorada, Presidente, Paratodos, Mauá, S. Jorge (Niterói) e a partir de quinta-feira no Cassino (Niterói) e Brasil em Caxias.

O grande lançamento da próxima semana

Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo estão anunciando para a próxima semana a apresentação de "A Lôba" uma produção italiana de Ponti-DeLaurentis, distribuída pela Paramount, e que tem como principais intérpretes Kerima, Ettore Manni e May Britt.

A trama dessa produção segue muito de perto o romance da autoria de Giovanni Verga, variando apenas em alguns pontos como o cenário, já que a história, em lugar de se suceder em 1880, passa-se na época moderna, e o local em vez de ser a Sicília, é uma povoação imaginária, no sul da Itália.

Apesar dessas modificações, o argumento de "A Lôba" nada perdeu do seu valor, ganhando até, ao contrário, um maior realismo devido aos seus ambientes contemporâneos.

Uma cena do filme da Art Films "O Regresso de Dom Camilo", que será estreado na próxima segunda-feira

GUIOMAR NO 'LE GOURMET'

Guiomar Manhanes, grande intérprete de canções napolitanas, é a maior atração das noites do "Le Gourmet". Algo de novo, de inédito mesmo, vem sendo notado nas suas apresentações. Outro sucesso tem sido a presença de Germano o "Mengo", com suas oportunas piadas. Está bem servido o "Le Gourmet", além de servir bem...

Allan Ladd e em tecnicolor

Alan Ladd interpreta, acompanhado por Leo Genn e por Susan Stephen, o empolgante drama da Colombia Pictures em Tecnicolor, "O Sinal Vermelho", que, a partir da próxima segunda-feira, estará em exibição nos cinemas Azteca, Caruso, Pax, Imperator, São José, Coliseu, Santo Afonso, Guaracy, Rosário, Leme e São Jorge.

Teatros e BOITES

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MÚSICA SUAVE ATE' AS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

COLI-BAR
Agora sob a nova direção de Wilson Faccini
(Ex-Barman do "Night and Day")
AMBIENTE INTIMO — BEBIDAS SELECIONADAS
Música excelente com Rank e Ari Mesquita e
Rose — o rouxinol de Copacabana
RUA BELFORT ROXO, 58-B (LIDO)

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE' animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa.
NO 1.º ANDAR — O CLUBE DO CINEMA
O BAR QUE REUNE O MUNDO ARTISTICO
TEL. 57-1881

PLAZA BAR
Apresenta tôdas as noites
JOHNNY ALF TRIO
(cantando e ao piano)
Ar condicionado perfeito
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — Copacabana
Plaza Copacabana Hotel — (Próximo T. Novo)

CLUBE DE PARIS
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
RUTH AMARAL
(ANIMANDO)
Cantando os últimos sucessos para o Carnaval de 1955
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: ALBERTO MORENO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

NIGHT and DAY — A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE
O sensacional show fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virgínia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Dagulloss e 30 lindas bailarinas.
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

BACCARA
apresenta
O Pianista Internacional
TITO FUENTES
o famoso trompetista PERNAMBUCO
GIGI e seu Acórdeon
LEDA BARBOSA
RUA DUVIVIER, 37-K

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner
TANIA LOPES

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 370182 — Hoje Letra H

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
Ao violão OTACILIO AMARAL
Cantora MARIA LUIZA
2.º Mês de Grande Sucesso do Cantor
O Bar mais elegante de Copacabana
SERGE RODE
a revelação da canção francesa
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

ROSE GARDEN CLUBE
APRESENTA
ANA CRISTINA
Cantando e animando
Tôdas as noites com música suave do conjunto.
ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME
TEL. 57-7788

VENDÔME
A melhor cozinha francêsa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
Domingos a partir de 19 horas.
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com a orquestra "THE MELODIENS"
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

BARTENDER JEAN
APRESENTA
Farolito Bar
Pela primeira vez no Rio a pianista
HILDA ECHEVERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

5.º MÊS de sucesso
BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA O SHOW
NO PAÍS DOS CADILLACS
Tel.: 25-7272

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE, ÀS 21 HORAS
SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR, de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER, LUIS LINHARES, PAULO AUTRAN e o elenco permanente do TBC
Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã
RESERVAS: 42-4090

TEATRO DULCINA
(AR REFRIGERADO PERFEITO) — TEL. 32-5817
Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?
HOJE, AS 21 HORAS
DULCINA e ODILON
NA MAIOR COMÉDIA DE JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES
Direção de DULCINA — Proibido até 18 anos
Amanhã, vesp. às 16 horas

walter pinto apresenta
UM ESPETÁCULO PARA O BRASIL E PARA O MUNDO
"Eu Quero é me badalar"
Estréia
RECREIO ar condicionado
HOJE ÀS 21 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL COM PREÇOS REDUZIDOS

Teatro de Bolso 27-1037
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE, ÀS 21 HORAS

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: *J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi*

Coluna do Estudante

Petróleo - Ouro Negro

GERALDO M. CARNEIRO,
Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF

O Brasil de hoje passa pela mais grave crise de sua existência.

Sua economia estagnada e abandonada, suas finanças desbaratadas e, o que é pior, uma acirrada luta política em todo o país, onde tentam predominar os políticos-milionários a serviço da corrupção e da derrocada de todos os nossos princípios de povo ordeiro e trabalhador.

Ainda presentemente, vimos observando a luta titânica e avassaladora entre os nacionalistas e os anti-nacionalistas da política petrolífera nacional, arrastando consigo a imprensa escrita e falada, as Câmaras, o Senado, os Governos Estaduais e o povo em geral.

Muita coisa se tem dito, mas nada de útil surge nêsse campo da nossa Economia.

Uns dizem que não possuímos capacidade técnica nem monetária para a exploração da nossa riqueza petrolífera, grande fonte de divisas: outros acham que se deve entregar a exploração a "trustes" estrangeiros, resguardando o interêsse do país.

Nosso ponto de vista, achamos que as duas partes podem ser harmonizadas desde que assim queiram e desejem. Em que pese a declaração do Govêrno de que não mudará a Lei da Petrobrás, somos daqueles que acham no capital estrangeiro um negócio como outro qualquer, desde o momento em que se respeite a Lei e os nossos interêsses. Já que não é permitido ao capital estrangeiro empregar-se diretamente na exploração do petróleo, que se permita o financiamento da compra de material necessário a êsse desenvolvimento, a uma taxa de juros de 6% a.a.

Acreditamos ser esta uma das soluções para o impasse entre nacionalistas e anti-nacionalistas, no que se afigura sôbre o emprêgo de capitais estrangeiros.

Agora, se o interêsse é pura e simples intenção de somente aplicar o capital na exploração direta do petróleo, todos sabemos logo de saída que mesmo que o capital estrangeiro seja inferior ao nacional no que concerne as cotas de capital, em pouco tempo, dado ao pouco valor de nossa moeda, seremos sobrepujados pelo capital estrangeiro de valor mais forte e estável.

Por isso cremos ser a primeira solução a mais viável no caso. Quanto à taxa de juros (6%), deve ser excelente para o capital estrangeiro, visto que nos EE. UU. é a mesma de 4% a.a.

Sabemos, outrossim, que a Petrobrás, vem sentindo a dificuldade de câmbio, pois os próprios dólares que consegue com os seus petroleiros, lhe são arrebatados pelo Banco do Brasil para serem leiloados na bôlsa de valores. Quando a mesma precisa de dólares têm de os comprá-los no Câmbio Livre, para pagamento de técnicos estrangeiros e demais despesas, que transacionam com essa moeda.

E' preciso encarar o problema com maior seriedade, pois que, as nossas divisas minguam dia a dia sem uma solução eficiente e tranquila para o povo brasileiro.

Vida Universitária

D. A. Nacional Engenharia

Revista Engenharia CTC: A partir de 2.ª feira dia 29, todos os alunos poderão receber no Diretório Acadêmico 1 exemplar da Revista CTC. Para isso é necessário trazer o cartão de anuidade o que dará direito a gratuidade. O Diretório Acadêmico solicita a cooperação dos alunos no sentido de divulgar a Revista e obter anuncios e assinaturas.

Hidraulica — A sabatina que estava marcada para o dia 25 será realizada hoje dia 26 às 20 horas.

Já se encontra à venda no D. A. as seguintes apostilas. 1 — Afastamento das aguas nocivas (esgotos). 2 — Irrigações.

Comissão de Festas de 1954 — 1) O sorteio dos lugares no Municipal e das mesas para o baile bem como a distribuição do convite serão realizados no sábado dia 27 das 14 às 17 horas. 2) Os alunos que não tiverem seus compromissos saldados com a Tesouraria da Comissão até aquela data, não poderão entrar no sorteio e receber os convites. 3) Estão convocados todos membros da Comissão para a realização dos trabalhos no sábado. Imprescindível o comparecimento de todos os membros os colegas que não comparecerem ao sorteio à revelia.

Engenheiros de 1953 da ENE. — Realizar-se-á no dia 17 de dezembro próximo às 20 horas um churrasco comemorativo do 1.º aniversario de formatura.

Inscrições no Diretório Acadêmico com a St.ª Angelina ou pessoalmente com os colegas Griner, Ronaldo, Severino e Kaufmann. Inscrições aceitas até o dia 13 de dezembro.

Engenheiros de 1952 — O Jantar comemorativo do 2.º aniversário de formatura será no dia 1º de dezembro próximo, sexta-feira, às 20 horas na churrascaria Gaúcha de Laranjeiras. Inscrições no Diretório Acadêmico.

Sabatina optativa de mecânica aplicada aos mecânicos eletricistas e de pendentes: Dia 29 de novembro 2.ª feira, às 20 horas. Matéria: Bombas.

Eletricista 4.º Ano — A 2.ª prova parcial foi transferida para hoje, às 14 horas.

Curso Ferroviário e Rodoviário — Avisa-se aos estudantes desta pós-graduações que deverão entregar seus últimos relatórios até o fim do corrente mês. As provas finais serão realizadas na primeira quinzena de dezembro, segundo instruções agora formuladas.

Põe os olhos em ti mesmo e guarda-te de julgar as ações do teu próximo. (Kempis).

Bacharelandos de de 1950 e 1951

Faculdade Nacional de Direito — Jantar dia 17 de dezembro de 1954. Adesões pelo telefone 27.2855 com o sr. Raymundo.

A Comissão.

Escola Nacional de Música

Audição de alunos do Prof. J. Octaviano — Realizou-se ontem à tarde no Salão Henrique Oswald, na Escola Nacional de Música e Audição de Alunos da classe de Instrumentação e Composição do prof. J. Octaviano.

Fizeram-se ouvir os seguintes alunos: Mário Tavares, Andrely Quintela de Paola, Rosa Maria de Lyra Tavares, José Jakubovicz, Alexandre Dênis e Helcio B. Soares.

Para fazerdes crescer o mérito, semeai as recompensas (Provérbio persa).

Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro

Realizar-se-á, hoje, dia 26, às 17.30, na séde da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, a homenagem que os Assistentes Sociais e Policiais Femininos, vão prestar a sua Monitora Voluntaria Zahira Corrêa, Assistente Social da L.B.A. que prestou e vem prestando há muitos anos aos vários alunos da Faculdade com zelo e dedicação, sua generosa colaboração.

Os oradores oficiais da festa são: o prof. Manoel Bittencourt, consultor jurídico do Presídio; a Assistente Social Judith Fernandes, do Ministério do Trabalho; a sra. Sylvia Ludolf, Assistente Social, especializada em Curso de Polícia e representantes do Diretório Acadêmico, alunos da 1.ª e 2.ª série.

Em seguida haverá uma Hora de Arte com números de ballet, canto, piano, acordeon e declamação, sendo oferecida aos presentes uma mesa de salgadinhos e doces confeccionados pelos alunos.

São convidados todos os professôres, Assistentes Sociais e policiais femininas, amigos da homenageada.

Instituto Hans Staden

Os Cursos de Linguas do Instituto Hans Staden encerrarão o 2.º semestre de 1954 na terça-feira, 30 de novembro, havendo, nesse dia, uma pequena festa, às 20.30 horas, no auditório do Colégio Cruzeiro, Rua Carlos de Carvalho, 76. Alunos dos Cursos representarão uma cêna tirada de uma peça de Paschoal Carlos Magno e o sr. Marion, cantor de Câmara do Scala de Milão, se prontificou a colaborar, cantando algumas árias.

Atividades escolares da F.N.E.

Chamados à Seção do Curriculo Escolar: — Devem comparecer com a máxima urgência a esta seção, os seguintes alunos: Adolpho Von B. Mendes, Carlos Arturo Butron Moscoso, José Geraldo Pereira da Costa, João de Jesus de Sales Pupo, Raphael Guerrante Gomes, Accacio Marques da Cunha, Carlos Theophilo de Souza e Mello, Antoniebe Elvas da Costa, Emilisbo Moreira da Luz, Chariallah A. Sader, Antonio Nelson A. Cervone, Raphael Antonio S. Gimenez.

Provas Parciais e Exames finais: — Para a concessão de segunda chamada por motivo de doença continuará sendo observado o critério já estabelecido com ótimos resultados isto é, justificativa das faltas pelo médico da U.B. A falta por doença deverá ser notificada à Secretaria, no dia da prova, pelo telefone 43.2251, de 8.30 às 11 horas, — para as provas realizadas pela manhã e de 12 às 14.30 hs. para as efetuadas à tarde, ficando dispensada a apresentação de requerimento. A solicitação de 2.ª chamada por qualquer outro motivo a ser apreciado em face do art. 67 do regimento Interno, deverá ser requerida ao Diretor, que a submeterá ao Conselho Departamental: somente no caso de parecer favorável unânime do referido Conselho a Diretoria poderá atender à pretensão do aluno.

Realização de trabalhos práticos: — Em sessão de 26/10/54, o Conselho Departamental, estabeleceu que seja adotado, no ano corrente, excepcionalmente, o critério de fixação de 6 trabalhos, sendo 2/3 obrigatórios, com exceção das cadeiras cujos professores já fixaram o número de trabalhos para o corrente ano letivo.

Concurso de Habilitação — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, no período de 10 a 20 de janeiro de 1955, observadas as condições constantes do edital publicado no "Diário Oficial" de 1.º de Novembro de 1954.

Horário da 2.ª Prova Parcial — Acha-se afixado na Portaria desta Escola o horário da 2.ª prova parcial.

Aviso: — O Núcleo Profilático Universitário, solicita o comparecimento dos alunos do 4.º ano e do 5.º ano, em qualquer dia útil, de 8 às 11 horas, a fim de se submeterem a exame radiográfico pulmonar.

Mineralogia e Petrografia: — A 2.ª prova parcial desta cadeira, que estava marcada para o dia 16, foi transferida para o dia 29, segunda-feira, às 14 hs.

Estabilidade: (3.º ano Eletricista) — A 2.ª prova parcial da referida cadeira que estava marcada para o dia 20 foi adiada para o dia 7 de dezembro, terça-feira, às 8 horas.

Cursos e Bolsas Escolares: Abertas as inscrições, no Instituto de Oleos — para o concurso de admissão.

Chamada ao Arquivo: Deve comparecer com a máxima urgência a esta Seção o Engenheiro Munir Calil Jabur.

Estradas: Dia 30, 3.ª feira, às 20 hs, será dada uma aula extraordinária desta cadeira aos alunos do 4.º ano, e dia 3, 6.ª feira, às 20 horas, será realizada uma sabatina para os mesmos alunos.

Medidas Elétricas: A 2.ª prova parcial desta cadeira, que estava marcada para o dia 25, foi transferida para hoje, 6.ª feira, às 14 horas.

A primeira qualidade de um homem é a firmeza.

PEQUENOS fatos policiais

Agredido, mas esconde o seu agressor

Com ferimentos penetrantes na região lombar esquerda e glútea direita, deu entrada ontem, no HPS, o pintor Silvério Neves (34 anos, solteiro, residente na Rua Jupará, 5), que em frente ao prédio 641 da Rua Ana Neri, fôra agredido a faca.

Embora a polícia insistisse em indagar o nome do agressor, Silvério negou-se a dizê-lo, limitando-se a baixar a cabeça diante da pergunta.

O 19.º Distrito Policial registrou o fato.

Atropelado por auto ignorado

Quando tentava atravessar a Rua Santa Luzia, esquina de Graça Aranha, o carpinteiro Pedrito Bispo de Oliveira (35 anos, casado, residente na Rua Inês de Castro, 553) foi colhido por um auto ignorado, sofrendo, em consequência, fraturas do crânio, da bacia e da perna direita.

Transportado para o HPS, foi internado em estado desesperador. A polícia do 5.º Distrito, cientificada do ocorrido, tomou as providências de sua alçada.

Inquérito para apurar destino que corretor deu a Cr$ 100 da firma

Foi instaurado inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações para apurar o destino que o corretor Alberto T. Coimbra (Rua da Candelária, 9, sala 404) teria dado à importância de 100 mil cruzeiros que lhe fôra entregue pela "Motomac S. A." para que efetuasse um depósito.

O inquérito é consequência de queixa crime apresentada por aquela firma na DRF.

NEM EXPLICAÇÃO

Através de um representante, a companhia "Motomac S. A." esclareceu em sua queixa à polícia, que no dia 6 de outubro passado entregara ao corretor Alberto Coimbra a importância de 100 mil cruzeiros que deveriam ser depositados no "Deustsch Weberseeisdu Bank", com matriz em Hamburgo. Esse dinheiro era destinado ao pagamento à uma firma daquela cidade alemã.

Acrescenta ainda a queixosa, que há muito vem pedindo explicações acêrca do motivo porque não foi realizado o depósito, mas, o corretor Alberto Coimbra foi incapaz de fornecer qualquer explicação.

Conclusões da 12.ª página

Celebrou 10...

Prefeito, falando na ocasião, confessou que só se dispôs a visitar o Banco de Sangue depois que um almirante seu amigo perguntou, ao sabê-lo Prefeito: «Você conhece o Banco de Sangue e sabe os serviços que êle presta?».

A solenidade, realizada às nove horas da manhã, compareceram, além do Prefeito Alim Pedro, o Secretário Geral de Saúde e Assistência, sr. Eitel de Oliveira Lima, o diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, oficiais das Fôrças Armadas e o Presidente do Rotary Club Internacional, sr. Herbert Taylor, que ganhou uma medalha de ouro, e imediatamente após contribuiu com uma quota de sangue para o Banco.

Uma hora...

pôsa, na qualidade de espôso-secretário-agente.

Um detalhe curioso: na lista de passageiros da Alitalia constava o seguinte: Gina Lollobrigida. Skofic, il marito della sudeta (marido da supradita). Mas, para o dr. Mirko, o ser marido de uma mulher tão espetacular compensa tudo isto.

DECLARAÇÕES

Os repórteres de jornal e revista ivemos, pouco antes de o avião seguir para Buenos Aires, uma oportunidade de ouvir Gina. Parecia que tudo iria correr bem, e que todos ficaríamos satisfeitos. Mas nada disso aconteceu.

A atriz foi monopolizada por uns poucos, e não faltaram os caçadores de autógrafos para tornar maior a confusão. Assim mesmo pudemos ouvir de Gina: a ascenção do cinema italiano se deve ao neo-realismo; há muita "ragazze" bonita nos estúdios da Itália (neste ponto LoLLo fêz questão de excluir-se). Acha Marylin Monroe uma moça interessante, e sôbre o cinema americano preferiu nada dizer.

Inquirida sôbre se gostaria de fazer um filme no Brasil, disse não ter sido convidada, mas que estudaria com satisfação uma proposta neste sentido. O que ninguém lhe perguntou foi o que ia fazer em Buenos Aires.

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS

(Conclusão da 2.ª pág.)

ânimo de que estão possuídos os responsáveis pelos destinos das emprêsas de seguros privados e de capitalização, no sentido de prosseguir na sua campanha de luta e esclarecimento na defesa de iniciativas que têm correspondido plenamente aos anseios de uma contribuição cada vez mais completa e eficiente em benefício da coletividade.

Peço a cada um dos meus queridos amigos, que aqui vieram participar dessa festa de confraternização e solidariedade, receber o meu afetuoso abraço cheio de amizade e gratidão.

O DISCURSO DO SENHOR ODILON DE BEAUCLAIR

"Senhores:

A indicação do nome de Vicente de Paulo Galliez para Presidente da Federação Nacional das Emprêsas de Seguros e de Capitalização foi um ótimo pretexto para que todos nós saldássemos um débito que já estava se tornando antigo. Eis porque há, na fisionomia dos presentes, uma expressão de alegria, de júbilo, de felicidade. E' tão agradável resgatar uma dívida! E' como se alijássemos de nossas consciências um fardo pesado! E quando o compromisso não se traduz em moeda, mas em sentimento, e quando podemos, de uma forma ou de outra, demonstrar ao nosso benfeitor que não esquecemos o que êle fêz por nós; que lhe somos gratos e reconhecidos pelo auxílio que nos [illegible], pelas canseiras que lhe causa[illegible], pelas preocupações que suportou em nosso benefício, então o nosso contentamento transborda e nosso coração sente ânsias de gritar!

Desafiaria o mais insensível dos Seguradores a falar, neste momento, a Vicente de Paulo Galliez, outra linguagem que não a que estou usando: franca, simples, despreocupada, já que o coração, e tão sòmente êle, está com a palavra.

Tivemos nós, Seguradores, mais sorte que Diógenes: Encontramos um homem digno, capaz, diligente, para servir de exemplo à sua clan e para dirigí-la. Estamos de parabéns!

Traçar-lhe o perfil não é tarefa fácil, embora sua coragem e sua lucidez sejam, em nossa opinião, os pontos altos dessa cordilheira de virtudes, onde a jovialidade, a extrema simpatia, a cordura, a imensa generosidade têm lugar destacado.

Sem a coragem de Galliez, outra teria sido nossa situação, eis que muitos golpes contra nossa atividade foram rechassados pela sua intrepidez, pelo seu destemor, pela sua bravura. Mas o que caracteriza o nosso homenageado é que êle conjuga essa impavidez extraordinária, que estimula e contagia, a uma grande lucidez, a uma enorme sabedoria. Não é o timoneiro audaz que enfrenta a procela, de qualquer forma, porque não tem medo, mas que põe em risco seu barco. E' o comandante que, colhido pela tempestade, não se atemoriza nem se acovarda, mas estuda seu problema e o resolve à luz da razão e do raciocínio. Conduz sua nau com absoluta segurança; conhece os escolhos; sabe o calado dos portos onde pode arribar; não se lança em aventuras.

Um amigo nosso, saudando Galliez em seu aniversário, meses atraz, disse que êle era das poucas pessoas que possuíam o dom de ser austero e simpático ao mesmo tempo. Realmente são duas coisas que raramente se casam: a austeridade e a simpatia. Normalmente uma exclui a outra, pois o comum do austero é um indivíduo antipático, incapaz de fazer amigos, da mesma forma que o tipo trivial do simpático é aquele que, agradando a todos, descamba às vêzes para a vulgaridade.

A impressão que Galliez dá a quem com êle priva e conhece suas múltiplas atividades é que o seu dia não tem apenas 24 horas, mas muito mais. Custa-se a crer que seja possível atender a tantos, e tão variados interesses em tão curto período de tempo. Nada obstante, êsse capitão de indústria, multiplicando-se a si mesmo, dirige, e bem, uma Companhia de Seguros, uma Fábrica de Soda Cáustica, uma Fábrica de Tecidos, uma indústria extrativa no Nordeste, uma firma de importação de máquinas têxteis, achando, ainda, tempo para ocupar a Presidência do Country Club e servir, desprendidamente, aos seus colegas no Sindicato das Emprêsas de Seguro, no Sindicato de Indústrias Químicas e no Sindicato de Fiação e Tecelagem e não sabemos mais onde...

Em nossa terra é, aliás, assim mesmo. Há uns poucos Galliez que trabalham demais, para compensar a grande massa, que trabalha de menos...

Esta geração que, indiscutivelmente, sofre um tremendo impacto com o avanço vertiginoso da Ciência, com uma completa transformação no terreno social e econômico, precisa de homens de fibra, como êle, que possam, de fato, resistir a êsse impacto sem se atordoar, sem se perder.

Um grande pensador disse-me há poucos dias: a humanidade existe há centenas de milênios. Se você condensar todo êsse tempo, transformando-o, digamos, em 50 anos, figurando, portanto, que o homem, desde o seu aparecimento no planeta, tenha completado, agora, tal idade, ou sejam cinquenta anos, chegará a essa situação interessante: até 49 anos e meio, êsse indivíduo comia raízes de árvores, dormia em tocas, levava uma vida de perfeito animal; com 49 anos e 8 meses aprendeu a cozinhar alguns alimentos e a melhorar sua habitação; com 49 anos e 10 meses conquistou o mar; com 49 anos e 11 meses viu a máquina a vapor, a eletricidade e conquistou o ar; e agora, com 50 anos, lhe são desvendados os segredos da energia nuclear. Convenhamos que é de aturdir. A vertiginosidade das conquistas da Ciência nos últimos tempos é tal, que só os homens fortes desta geração poderão resistir ao atordoamento. E se a essas conquistas no campo científico acrescermos as conquistas sociais, as transformações políticas e econômicas por que passa o mundo, então só uns poucos, mesmo dêsses homens fortes, conseguirão conservar incólumes seu discernimento e sua alma: seu cérebro e seus nervos.

O Sindicato das Emprêsas de Seguros, sob a direção de Galliez, não tem tido tréguas. A luta se desenvolve em uma frente extensa, desde o pretendido Monopólio dos Acidentes do Trabalho pelos Institutos, até o injustificável recolhimento das nossas reservas no Banco do Desenvolvimento, com escalas em uma infinidade de projetos, sem nexo alguns, demonstrando desconhecimento completo de seus autores sôbre nosso ramo de atividade.

A custa de muito esfôrço, contudo, temos encontrado, ùltimamente, maior receptividade e acolhimento por parte dos poderes públicos às nossas exposições e memoriais. Meus amigos, já é tempo. Como disse muito acertadamente o nosso homenageado, por ocasião da instalação da Quinta Conferência Hemisférica de Seguros, realizada nesta cidade:

"Os Seguradores vendem garantias e tranquilidade. E' indispensável que desfrutem de garantia e tranquilidade no exercício de sua nobre finalidade".

O que desejamos é trabalhar. Trabalhar para o engrandecimento de nossa Pátria, através da proteção que oferecemos aos capitais investidos no Comércio e na Indústria. Sempre vivemos nos melhores têrmos com as classes conservadoras. Jamais, em tempo algum, foi apresentada qualquer queixa séria, contra nossa atividade. Ao contrário, só temos recebido louvores daqueles a quem servimos. Lembramo-nos bem do grande movimento que irrompeu em tôdas as parte do Brasil, quando apareceu na Câmara o primeiro projeto tentando tirar-nos a Carteira de Acidentes do Trabalho. Não só a Confederação das Indústrias e a Federação das Associações Comerciais, mas quase todos os organismos regionais de empregadores e, até, muitos de empregados, dirigiram-se em telegramas eloquentes ao Congresso, salientando a inconveniência de tal medida. Confortou-nos imenso essa demonstração de apreço ao esfôrço por nós desenvolvido durante tantos anos, graças ao qual — é preciso que se diga em alto e bom som — pôde a Lei de Acidentes do Trabalho ser introduzida e cumprida em nosso País. Dirão que ganhamos com êsse esfôrço; que fazemos lucros. Mas não é justo que ganhe quem trabalha? Até inventaram um sucedâneo que ofereça os mesmos incentivos a quem se lança em empreendimentos consumindo capitais e energias; um sucedâneo que apresente os mesmos atrativos para o ideal humano de aperfeiçoar os métodos de trabalho, contribuindo, cada um no seu setor, para o bem estar geral, é perfeitamente cabível a expectativa do lucro.

O que seria da Civilização sem essa mola geradora de idéias e de ação? Onde a compensação para uma ocupação útil? Onde a retribuição à capacidade de realizar?

Temos a consciência tranquila de que o que ganhamos — quando ganhamos, pois ainda no último exercício grande foi o número de companhias que perdeu dinheiro — não prejudicamos quem quer que seja. Com o nosso trabalho, que é digno, honesto, nobre, ninguém perde e todos se beneficiam.

Estamos nos afastando, com estas considerações, do assunto principal que aqui nos trouxe: saldar a dívida que temos com um credor muito amigo, cuja vinda ao mundo foi anunciada por Garcia de Miranda Neto, com as seguintes palavras:

"No dia 6 de março de 1903, nasceu um sujeito simpático, vermelho como um inglês, que se chama Vicente Galliez..."

Que êste "sujeito simpático" continue nosso amigo, seja muito feliz e tenha completo êxito em sua nova investidura na Presidência da Federação. De nossa parte, nós lhe forecemos, com a expressão de um profundo reconhecimento, o nosso integral apoio e a nossa mais irrestrita solidariedade.

Tenho dito".

3 mortos e 24 feridos: ônibus e caminhão colhidos por trem

Quinto desastre no mesmo ponto em um ano — Causa: sinal luminoso — Cenas de pânico entre sobreviventes

SÃO PAULO — (Especial para o D. C.) — Um pavoroso desastre ocorreu na passagem de nível existente na Rua Bresser, quando um ônibus (lotado) e um caminhão foram colhidos e arrastados cêrca de 100 metros por um trem da Central, em consequência falecendo 3 pessoas e ficando feridas 24.

Êste é o quinto desastre ocorrido naquele mesmo ponto apenas êste ano, todos em virtude do sinal luminoso que se acha com defeito há longo tempo, apesar das consecutivas comunicações e reclamações.

OS TRÊS VEICULOS

Na passagem de nível da Rua Bresser, ontem, às 1915 horas, o trem subúrbio de prefixo U.P 63 puxado pela locomotiva 3.304, conduzida pelo maquinista Manuel Simões Vilela Filho), procedende de Mogi das Cruzes que se destinava à estação Roosevelt, apanhou em cheio a traseira do caminhão 61-09-23 (da Emprêsa de Transporte Minas Gerais), com um carregamento de caixas de Maizena, conduzido por Manuel Sabino, que seguia para o Rio de Janeiro. A seguir o comboio apanhou o ônibus 52-92-97 (da linha "São Caetano do Sul", dirigido por Francisco Alves. Os dois veículos foram arrastados cêrca de cem metros. O ônibus tombou com os passageiros, enquanto que a carroçaria do caminhão ficou sob as rodas da locomotiva totalmente em destroços.

VINHA DE MOGI DAS CRUZES

Segundo foi apurado, o trem partira de Mogi das Cruzes e se destinava a esta capital. Era uma composição de sete vagões de segunda classe que, como sempre, vinham superlotados de trabalhadores.

O trem, como encontrasse passagem franca, avançou ràpidamente em direção à estação Roosevelt. Na passagem de nível, apanhou o caminhão que em parte já estava fora da via ferrea. O veículo possuía um engate e prêso a êle vinha a carroçaria chamada japona que transportava grande carregamento de caixas de Maizena. O comboio, após arrancar essa parte do carro, atirou-a contra o ônibus da linha "São Caetano do Sul", formando um só bloco, que foi arrastado trilhos afora, atirando caixas de farinha por todos os lados, enquanto as rodas da locomotiva esmagavam por completo tôda a traseira do caminhão. Depois de cem metros é que o maquinista conseguiu frear de vez a locomotiva. O coletivo teve sua parte lateral esquerda esmagada e quase todos os seus bancos despedaçados. Ficou atravessado nas três linhas férreas, embargando por completo todo o tráfego de trens, tanto para esta capital como para o interior inclusive Rio de Janeiro.

CENAS PAVOROSAS

As cenas que se seguiram ao desastre foram pavorosas. Além do pânico entre os passageiros, que conseguiram sair ilesos, também havia aqueles que ficaram presos entre os destroços ou atravessados pelos ferros retorcidos do coletivo. Para se ter idéia de como ficou o ônibus, lembraremos a figura de um arco. Exatamente. A parte lateral esquerda afundou, fazendo os bancos se unirem, desaparecendo o corredor interno do veículo. O ônibus, quase tombado para a direita, só tinha saída por algumas janelas. E se não bastasse isso ainda havia o perigo de êle tombar completamente. Enquanto se aguardavam socorros mais eficientes, dezenas de pessoas foram convocadas para aguentar o pesado coletivo.

VINHA SEM LUZES

O guarda-cancela Francisco Sales de Araújo, ouvido pela reportagem, tentou eximir-se de culpa. Disse-nos que quase todos os dias tem pedido à direção da Estrada para que conserte o sinal de aviso de aproximação de trens, pedidos êsses que não foram levados em conta. E aduziu: — "Eu entro de serviço às 19 horas. Desde às 18 que o sinal dava vermelho. Se eu vou brecar todos carros, êles ficam xingando a gente, e com razão. Por isso, eu fiquei dando passagem".

— "E o sr. não sabia que o trem passava àquela hora?", perguntamos.

— "Não. E além do mais eu fiquei examinando a estrada. O comboio, porém, vinha com as luzes apagadas, no escuro. Quando eu o vi, já não dava mais tempo. Desesperado, procurei interromper o tráfego, mas já havia veículos atravessando a linha".

TRÊS MORTOS

No acidente pereceram, no local, dois passageiros do ônibus. Um terceiro passageiro, também não identificado, removido para o Hospital das Clínicas, ali veio a falecer horas depois.

Os cadáveres foram transportados para o necrotério do Araçá.

A foto nos mostra um aspecto interior do ônibus após o acidente. Passageiros e moradores da vizinhança ajudaram na remoção e socorros aos feridos

Debates no diretório...

(Conclusão da 3.ª página)

curso, aguardando o momento oportuno.

O sr. Lopo Coelho levou ao diretório nacional duas comunicações: o marechal Eurico Dutra era favorável a que o PSD escolhesse naquela reunião o seu candidato partidário, ainda que a reunião se prolongasse indefinidamente; os vereadores do PSD carioca, na sua totalidade (12) manifestavam ao partido, por seu intermédio, o desejo de que fôsse adiada a decisão sôbre escolha de candidatos. Esse era também o seu ponto de vista pessoal.

O sr. Augusto do Amaral Peixoto retrucou ao sr. Lopo para dizer que era êle quem falava em nome do diretório do Distrito que era favorável à escolha imediata.

PIAUÍ, PARAÍBA, MATO GROSSO E MARANHÃO

O Piauí, por intermédio do sr. Leônidas Melo, pronunciou-se pela escolha do candidato naquela reunião. A Paraíba, por intermédio do sr. José Joffily, contrariou os prognósticos sôbre sua posição, optando pela escolha já.

O sr. Dario Cardoso, de Mato Grosso, declarou que se o PSD não saísse ontem com o candidato estaria se candidatando ao suicídio. "Podemos discutir vários nomes, disse, mas devemos sair hoje com um nome só". O general Lima Figueiredo aparteou-o, contrariando sua tese.

O senador Vitorino Freire definiu a posição do Maranhão: indicação imediata do candidato, aludindo também à posição do marechal Dutra.

Os srs. Ponce de Arruda (Mato Grosso) e Moisés Lupion (Paraná) se definiram no mesmo sentido.

ETELVINO E A UNIÃO NACIONAL

O governador Etelvino Lins defendeu sua tese da união nacional, dizendo saber que sua idéia era recebida com ceticismo por muitos, que a consideravam utópica. Reconhece que a situação política impedirá muito provàvelmente que essa idéia vingue, mas por dever de coerência e de patriotismo se dispunha a sustentá-la até o fim. Reafirmou sua condição de pessedista, dizendo que é e será sempre do PSD, lutando pela salvaguarda da sua unidade. Fazia assim um apêlo às demais seções pessedistas para que ajudassem Pernambuco considerando as consequências de uma cisão a que poderia o partido ser arrastado por decisões antes do tempo.

GARCEZ E AS FÔRÇAS NOVAS

O governador Garcez foi o último orador da sessão matutina falando quase às 14 horas e começou por lembrar ao PSD que fôrças novas muito importantes estavam se integrando na política brasileira. Essas fôrças novas, que derrotaram o PSD em São Paulo, são representadas no seu Estado pelo sr. Jânio Quadros. O governador eleito já procurou entendimentos com o pessedismo, cuja base legislativa necessita para poder governar. O PSD, entretanto, sem querer criar dificuldades ao sr. Jânio, prefere resguardar sua independência.

De qualquer forma, disse, a posição do PSD paulista era muito delicada. Votava êle, como representante desta seção, pela candidatura pessedista partidária, mas votava também no sentido de que sejam iniciados imediatamente conversações com outros partidos antes da escolha de nomes. Nisso não fa qualquer reserva à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, a quem o ligam laços pessoais e até sentimentais. Como teria de visitar para São Paulo naquele momento, transferia ao sr. Cirilo Junior os poderes para votar no diretório em nome do PSD de São Paulo.

Em seguida, foi dada como aprovada a preliminar do candidato partidário pessedista, convocando-se para às 17 horas nova reunião para exame das demais preliminares.

Dos 34 detidos durante a ronda, 33 tinham arma

Duas pistolas, 4 garruchas, 5 navalhas, 15 facas, 3 punhais e 4 canivetes foram apreendidos ontem em poder de 34 indivíduos prêsos durante uma ronda efetuada por policiais da Delegacia de Vigilância.

As prisões foram efetuadas dentro das circunstâncias dos distritos que se acham entre o 3º e o 7º DP.

Instala-se o Congresso do DCT

Será instalado, hoje, dia 26, o I Congresso Nacional dos Servidores Postais e Telegráficos, em sessão solene a realizar-se, às 19 horas, no auditório do Sindicato dos Contabilistas, situado na Rua Buenos Aires, 283.

Ao importante conclave, que conta com o patrocínio da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, comparecerão delegações de todos os Estados do Brasil, a fim de debaterem vários problemas de interesse da classe, figurando, ainda, de sua agenda, a questão referente ao Plano de Reclassificação do Funcionalismo Civil.

Mapa 'uranífero' do Peru

LIMA, 25 (AFP) — Um mapa "uranífero" do Peru, no qual aparecem assinaladas as zonas já reconhecidas do território peruano em que se comprovou a existência de urânio em diversas proporções, foi distribuído pela Junta Peruana de Contrôle de Substâncias Radioativas, aos jornalistas, mineiros, e tôdas as pessoas interessadas nas jazidas de urânio.

Ademais, foram dadas informações sôbre os resultados obtidos no Peru na busca do Urânio, assinalando-se que o mais significativo foi o encontro de uma zona com urânio de 1,05 de óxido de urânio, porcentagem das mais elevadas já encontradas no mundo. Indica-se que sòmente se considera rico um terreno que tem 0,25 de urânio.

Sem valor

A presente campanha realizada pela Delegacia de Economia Popular não terá nenhum resultado prático, desde que não vem ela sendo orientada convenientemente nem sob o ponto de vista legal e muito menos em face das exigências técnicas.

Con. se caracteriza a falsificação, adulteração ou alteração de uma substância alimentar? Pelo exame da mesma ou melhor pela perícia que constituirá o corpo de delito sôbre qual se firmará a acusação.

Mas para que êste exame ou perícia tenha as indispensáveis condições jurídicas mister se faz que, em sua realização, sejam obdecidos os imperativos legais. Ora, o art. 3º da Lei nº 1.521, de 28 de dezembro de 1951, que altera dispositivos da Legislação vigente sôbre crimes contra a economia popular, estabelece que «Nos crimes contra a saúde pública, os exames periciais serão realizados, no Distrito Federal, pelas repartições da Secretaria de Saúde e Assistência e da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura ou pelo Gabinete de Exames Periciais do Departamento de Segurança Pública e nos Estados e Territórios, pelos serviços congêneres, valendo qualquer dos laudos como corpo de delito».

O que está acontecendo, porém, é que os exames vêm sendo realizados não por qualquer um dos três órgãos citados e sim por um sanitarista pôsto à disposição da DEP. Não se trata, portanto, de exame ou perícia levada à efeito por um determinado órgão técnico federal ou municipal e sim por um profissional exclusivamente sem o contrôle ou fiscalização de outro técnico. Em lugar de perícia pôr uma equipe, trabalho individual.

Por sua vez o decreto nº 24.693, de 12 de julho de 1934, que regula o exercício da profissão de químico e o de nº 57, de 20 de fevereiro de 1935, que aprova o respectivo regulamento, estabelecem que sòmente os químicos regularmente diplomados podem realizar análises-químicas, executar perícia-civil ou judiciária sôbre assuntos de química, elaboração de pareceres químicos.

Ora, os exames noticiados, de caráter químico desde que se trata de análises bromatológicas, estão sendo realizados por um sanitarista, coisa muito diferente de químico ou farmacêutico.

Assim, ao lado da incompetência jurídica a incapacidade técnica, qualquer um dos dois mais do que suficientes para destruir o valôr da perícia tornando-a insubsistente. E isto sem se levar em conta os graves erros de técnica, alguns já referidos em crônica anterior e amplamente comentados nas rodas forenses.

Uma campanha assim feita está fadada ao insucesso pràticamente falando. Publicitàriamente ela serve.

Vão devolver dinheiro do I. Sindical

Dezenas de pessoas, sindicatos e entidades sindicais estão sendo chamado a prestar contas de dinheiros que receberam da CIS (Comissão do Impôsto Sindical) e não devolveram.

As importâncias recebidas somam um total de 50 milhões de cruzeiros, tendo sido assinado um prazo de 10 dias para atendimento da chamada, sob pena de cobrança judicial.

Relação dos que foram contemplados

São os seguintes os que foram contemplados com os adiantamentos referidos e que estão sendo chamados com urgência: José Sanches Duran, Manoel de Sousa Freire, Enio Sermenha Lepage, Alvaro de Albuquerque, Antônio Giovanini, Olavo Previatti, Artur Braga Rodrigues Pires, Edmundo Fernandes Levi, Evilácio Alves Feitosa, Homero Ribeiro Brauna, Manuel Gomes Pereira, Aristarcho Dias de Araújo, José Ananias Cirne Filho, Sebastião Marinho Muniz Falcão, Roque Vicente Ferrer, Antônio Barros Freire, Roberto José Rodrigues Filho e Joviano de Araújo; os presidentes da Cooperativa de Trabalhadores do Distrito Federal, da Comissão de Readaptação dos Ex-Empregados em Cassinos, do Sindicato da Indústria de Calçados do Estado do Ceará, do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões de Santos, do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Indústria, da Federação do Comércio Norte e Nordeste do Brasil, da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário do Rio Grande do Sul, da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e do Material Elétrico de Pôrto Alegre, da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário do Estado do Rio de Janeiro, da Federação dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e do Material Elétrico do Rio de Janeiro, da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Minas Gerais, da Federação Nacional dos Estivadores, da Federação Contabilista do Estado de São Paulo, da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelaria e Cortiça de São Paulo, da Federação dos Trabalhadores na Indústria Química e Farmacêutica do Rio de Janeiro, da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, da Federação Nacional no Comércio Armazenador, da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado do Rio de Janeiro, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Alimentícias do Estado do Rio de Janeiro, da Federação dos Trabalhadores da Indústria do Estado da Bahia e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais.

Auxílio a mutilados

O Ministro da Saúde, professor Aramis Athayde, compareceu às 11 horas de ontem à Reitoria da Universidade do Brasil para assinar um acôrdo no qual o seu Ministério concedeu um auxílio destinado à cadeira de clínica ortopédica da Faculdade Nacional de Medicina, para a assistência e mutilados e outros deficientes físicos e aptimoramento técnico.

O ato foi assinado no salão nobre da Reitoria, depois do que o Magnífico Reitor, dr. Pedro Calmon recepcionou o Ministro, acompanhado de todo o Corpo Docente da Universidade.

Discursando nessa ocasião, o sr. Pedro Calmon ressaltou a preocupação do ministro Aramis Athayde perante os múltiplos problemas de sua Pasta, agradecendo a presença de S. Excia. e o auxílio que acabava de ser feito.

O professor Aramis Athayde agradeceu a homenagem que se seguirá à assinatura do acôrdo e se declarou disposto a examinar e acolher as questões, sempre relevantes, da Universidade do Brasil.

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL — Aproveitando as festividades da Semana da Criança, o SESI (Departamento Regional do Distrito Federal), fêz realizar, como todos os anos, um concurso de robustez infantil, para o qual podem ser inscritos petizes matriculados nos diversos consultórios de Higiene Infantil dessa entidade, menores de 2 anos. Os garotinhos selecionados recebem prêmios e medalhas e a todos os inscritos são distribuídos brindes-lembrança. — Na foto acima, vemos um dos concorrentes sendo examinado por um médico pediatra

NO TIROTEIO, 15 POLICIAIS NÃO PRENDERAM 3 MALANDROS

Polícia: metralhadoras e bombas de gás — Malandros: 3 revólveres — A noite atrapalha a Polícia

Quinze policiais armados com metralhadoras e bombas de gás foram incapazes para prender o malandro «Zé Mineiro Preto» e dois companheiros seus, a quem perseguiam, apesar do cerrado tiroteio que provocaram na favela de Vigário Geral, onde os malandros se refugiaram.

Com a chegada da noite, os policiais da Delegacia de Ordem Política e Social resolveram retirar-se do local, por considerar que à noite era impossível prender seus adversários.

CALIBRE 45

«Zé Mineiro Preto», que há dias assassinou o eletricista Luis Fontanela, na rua Otawa, estava acompanhado de «Cai Cai» e «Gentil Malandro», portando armas de calibre 45 e provocando desordens no môrro da Caixa Dágua, quando alguém solicitou o auxílio da polícia.

Em vista de quem eram os desordeiros, a Rádio Patrulha pediu auxílio, recebendo-o de 15 policiais da Delegacia de Ordem Política e Social, armados de metralhadoras e bombas de gás.

RETIRADA

Os malandros, entretanto, souberam da presença da polícia e com ela travaram cerrado tiroteio, pois, os policiais tinham ordem de capturar «Zé Mineiro Preto» com ou sem vida.

Em vista, porém, de se sentirem incapazes de prender um só dos adversários, os policiais consideraram que à noite era impossível efetuar prisões e se retiraram.

Matou-se porque se achava em necessidade

Raimunda da Silva Lagos (20 anos, casada, Rua Prefeito Ribeiro, 158, em Duque de Caxias), encontrando-se em necessidade com três filhos menores e estando grávida de seis mêses, tentou ontem contra a existência embebendo as vestes em querosene e ateando-lhes fogo.

Com queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º graus, foi Raimunda internada no Hospital Getúlio Vargas.

Últimas do esporte

Resultados do basquete das moças

A rodada (a segunda) de ontem pelo Campeonato Feminino de Basquetebol apresentou os seguintes resultados: Fluminense, 81 — Sampaio, 11; Botafogo, 61; América, 32; Flamengo, 51; Carioca, 29.

Caubi Peixoto
o cantor-sensação!
é o astro que a
RÁDIO MAYRINK VEIGA
ESTA APRESENTANDO ÀS QUINTAS FEIRAS
DAS 20,30 EM DIANTE, NUM GRANDIOSO
PROGRAMA DA
Lingerie Valisère
o contato que é uma carícia!

O QUE VAI PELOS ESTADOS

ESTADO DO RIC

ITAOCARA — RJ — Do Correspondente — Até o momento não foram, ainda, proclamados os eleitos à Câmara Municipal e Prefeitura dêste município, face aos recursos que estão aguardando decisão do TRE.

ITAOCARA — RJ — São desconhecidos os motivos porque deixou a Câmara Municipal de Itaocara de instalar a sua Sessão Ordinária dêste mês até o presente momento. Ficará, assim, a Lei Orçamentária para o exercício vindouro sem ser votada o que levará o senhor Prefeito a prorrogar o Orçamento de 1954. Outras matérias estão, também, pendentes de votação dos edis itaocarenses, mas... eles não querem nada.

ITAOCARA — RJ — Do Correspondente — Com a construção e funcionamento da Cooperativa Agro Pecuária desta cidade, o leite, de Cr$ 1,00 o litro, passou a custar Cr$ 3,00 e, mesmo caríssimo, não existe mais nesta cidade. O leite, que é o alimento essencial na vida da criança e do doente, é açambarcado aqui e, depois de esterilizado, remetido para Niterói, ficando os itaocarenses a usar leite em pó, vendido aqui a Cr$ 30,00 a lata, o que equivale dizer que os pobres não têm direito ao alimento principal para os seus filhos — o leite.

CACHOEIRAS DE MACACU — Do Correspondente — Está em vias de conclusão o prédio destinado aos Correios e Telégrafos, mandado construir em setembro do ano de 1953. Embora demorada, a obra está saindo boa e, para gáudio da população cachoeirense (que sempre sofreu as consequências de um péssimo serviço telegráfico), deverá ser inaugurada dentro de breves dias.

O engenheiro encarregado da mencionada obra é o dr. Píndaro Camarinha, atual chefe do material do DCT.

CACHOEIRA DE MACACU — Do correspondente — Devido ao crescimento da cidade e o consequente aumento da população, o povo cachoeirense vem tendo sérias dificuldades para obter ligações telefonicas desta localidade para as capitais do Estado e da República, inclusive para municípios vizinhos. Por várias vezes fizemos apelos à direção da Cia. Telefônica Brasileira, no sentido de ser colocada, na cidade, uma mesa receptora, com a distribuição de telefones urbanos.

Repetimos o apêlo, certos de que a Cia. Telefônica dará, desta feita, atenção aos almejos do povo, fazendo instalar o mais depressa possível, a mesa telefônica solicitada. Para melhor orientação da CTB, podemos adiantar que, instalada a mesa, serão requeridos aproximadamente, 250 aparelhos somente dentro da cidade.

FRIBURGO — Do Correspondente — Não faz três meses tivemos um aumento no preço da carne. Agora, já se anuncia outro aumento o que se daria a partir do dia 25. Enquanto êsse aumento é anunciado as autoridades competentes encontram-se de braços cruzados sem que uma providência tomem no sentido de impedir a anunciada alta.

Que os friburguenses sempre compassivos se preparem para o que der e vier, pois, êsse sempre foi o seu lema. Lema de pagar caro não só a carne mas tudo que se relacione como gênero de 1ª necessidade.

FRIBURGO — Do Correspondente — Vários fornecedores de alimentos e outros artigos têm procurado a imprensa no sentido de que seja lançado um apelo à senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto para que esta socorra a Legião Brasileira de Assistência de Nova Friburgo. As dívidas atingem à proporção tal, que os fornecedores estão na eminência de não mais fornecer mercadorias àquela entidade e que será doloroso, pois, milhares de pessoas pobres correm diariamente à LBA, em busca de remédios e alimentos.

UBA' — Do Correspondente — Realizou-se no dia 20 do corrente, sábado, às 24 horas, nos salões de festas do Ubá Tênis Clube, a eleição de "Miss Ubá". Sob aplausos gerais de grande e seleto quadro social, foi eleita a senhorita Albertina Soares de Oliveira, lídima representante da beleza da mulher ubáense e figura de escól da cidade de Ubá.

A festa de coroação e consagração da beldade de Ubá será marcada brevemente e contará com a presença da senhorita Marta Rocha, Miss Brasil, especialmente convidada.

PARANÁ

CURITIBA — Do Correspondente — Assumiu as funções de Prefeito desta cidade, o major Ney Braga, eleito recentemente com grande vantagem sôbre os demais candidatos, que no primeiro pleito realizado recebeu a preferência do eleitorado curitibano. Compareceram à posse altas autoridades civis e militares, tendo na ocasião o governador Bento Munhoz da Rocha Neto, pronunciado sugestiva peça oratEria.

A DUCAL NO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Com a presença de inúmeros convidados e representantes da imprensa a Cia. Brasileira de Roupas (Lojas Ducal) inaugurou ontem, às 10 horas da manhã, mais uma loja no Largo de São Francisco. Segundo nos informou o sr. Frederico de Carvalho, a nova Loja Ducal, com 600 m2 de superfície e seus três pavimentos será uma das mais modernas do Brasil, possuindo aperfeiçoamentos de instalações inteiramente inéditos no Brasil, como por exemplo, o sistema de iluminação incidindo diretamente sôbre as mercadorias. Entre as inúmeras pessoas que compareceram conseguimos anotar as seguintes: o sr. Lauro de Carvalho, Presidente da Organização, José de Carvalho, Superintendente, Paulo Afonso de Carvalho, Queirote Filho, Aragão e Joaquim Miranda, Diretor.s da "A Exposição", Júlio Maria da "Sensação Modas" de São Paulo, Ademar Leite Ribeiro, Presidente do Banco Novo Mundo. Monsenhor MacDowell da Costa concedeu a bênção. — Na foto, um grupo de convidados e diretores da Ducal

Flamengo...

(*Conclusão da 10.ª página*)

tros) para aquilatar o "oito" e também do "pique", isto porque não é desconhecido que o conjunto rubro-negro prefere correr na ponta e para manter essa posição há necessidade sem duvida desse exercicio. Positivamente que o "oito" rubro-negro está harmonioso, remando bonito, e tanto está preparado para remar com vento de ré como vento de proa, isto porque, na altura (horas) em que irá correr (11 hs.) via de regra o vento tem por habito soprar vindo de Cantagalo para o Joquei Clube Tem por habito, porque há dias em que isso não rege.

A HISTORIA

O reporter sabia que havia qualquer coisa no ar. Procurou manter comunicação (na mesma hora) tanto com o sr. Arnaldo Costa (patrono do remo rubro-negro), como também com o sr. Guilherme Moreira (diretor) e ainda o próprio técnico sr. Keller. Encontrou o diretor (cerca das 18 horas) muito apressado. Quanto o tecnico não o encontrou em sua residencia, logo concluiu: é esta noite. E o cronometro funcionou.

ESTÂNCIAS DUVIVIER, S. A.

São convidados os srs. acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 30 de dezembro próximo vindouro, às 10 horas, na sede da sociedade, à Avenida Graça Aranha, 57, 5.º andar, sala 507, onde se acham, desde já, à disposição dos srs. acionistas:

a) O Relatório da Diretoria, relativo ao exercício de 1953;
b) o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas;
c) o Parecer do Conselho Fiscal.

São objetivos desta reunião:

a) discussão e votação das referidas peças;
b) eleição do Conselho Fiscal;
c) estudo e votação de medidas e proposições que interessem à vida da Sociedade.

Estâncias Duvivier, S. A.
(a) **Eduardo Duvivier**, Diretor-Presidente.

IMOBILIÁRIA COPACABANA, S. A. (I. C. S. A.)

São convidados os srs. acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 30 de dezembro próximo vindouro, às 14 horas, na sede da sociedade, à Avenida Graça Aranha, 57, 5.º andar, s. 509, onde se acham, desde já, à disposição dos srs. acionistas:

a) o Relatório da Diretoria, relativo ao exercício de 1953;
b) o Balanço e a conta de Lucros e Perdas;
c) o Parecer do Conselho Fiscal.

São objetivos desta reunião:

a) discussão e votação das referidas peças;
b) eleição de nova Diretoria;
c) estudo e votação de medidas e proposições que interessem à vida da sociedade.

Imobiliária Copacabana, S. A. (I. C. S. A.).
(a) **Hemetério Fernandes de Queiroz**, Diretor-Presidente.
(a) **Armando Rodrigues Brandão**, Diretor-Gerente.

EDIFÍCIO CEARÁ, S. A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem, no próximo dia 30 de dezembro, às 17 horas, na sede da sociedade, à Avenida Graça Aranha, 57, sala 503, em Assembléia Geral Ordinária, para:

a) Deliberação sôbre o Relatório da Diretoria, o Balanço, com a Conta de Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953, os quais se acham, na referida sede, à disposição dos srs. acionistas;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Estudo e votação de medidas e proposições que interessam à vida da sociedade.

Rio de Janerio, de novembro de 1954.
Edifício Ceará, S. A.
(a) **Eduardo Duvivier**, Diretor-Presidente.

Roteiro do...

(*Conclusão da 10.ª página*)

Costa. Todos os titulares estarão em ação, excetuando-se Belini, que foi operado.

— • —

BOTAFOGO — **Os botafoguenses realizaram ontem, o seu treino de conjunto, para o jôgo com o Bonsucesso amanhã à noite, em General 4 x 1. "Goals" de Dino (2) e Paulinho (2), para os titulares e Quarentinha, para os suplentes. Os quadros atuaram com a seguinte formação:**

TITULARES: Josélias; Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

SUPLENTES, Arizio; Arati (Orlando Maia) e Tomé; Otávio (Duarte), Rubinho (Camoti) e Juvenal (Brandãozinho); Jair (Mangaratiba), Ari (Traçaia), Ariosto, Quarentinha e Nelvaldo.

— • —

CANTO DO RIO — Os cantorienses treinaram ontem em conjunto, preparando-se para o jôgo com o Bangu, domingo em Moça Bonita. Os titulares não foram além de um empate de 3 x 3. Os quadros formaram com:

TITULARES: Celso; Garcia e Cosme; Edézio, Moreno e Arnóbio; Almir, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.

ASPIRANTES: Liceto; Bandeira e Cosme; Mario, Tacito e Dico; Robertinho (Binha), Taica (Edmir) e Celio. Marcaram os tentos Jairo, Zequinha, Almir, Celio (2) e Edmir.

— • —

FLAMENGO: — **Os rubronegros treinam, na tarde de hoje, preparando-se para o compromisso frente ao São Cristóvão, domingo, à tarde, no Maracanã.**

— • —

FLUMINENSE — Os craques tricolores treinam hoje, pela manhã, preparando-se para o compromisso frente à Portuguêsa, no campo do Vasco da Gama. Didi ausente desse ensaio, deverá ser a única alteração prevista no ataque.

— • —

MADUREIRA — **Os tricolores suburbanos aprontam hoje, à tarde em Conselheiro Galvão, terminando os preparativos para o jôgo com o América, domingo, em Campos Sales.**

— • —

OLARIA — O preparador Delio Neves, põe hoje, um ponto final, nos preparativos dos bariris para o jôgo de domingo, em seus próprios domínios, com o Vasco da Gama.

A presença do general Macedo Soares em Volta Redonda

IVO FELISBERTO

As declarações do embaixador norte-americano no Brasil, feitas à imprensa dos Estados Unidos, recentemente, louvando a constituição do govêrno Café Filho, revelam um tom de entusiasmo e sinceridade que bem estabelece a distinção entre um frio pronunciamento protocolar e uma verdadeira manifestação de confiança nos nomes escolhidos para os altos postos da administração brasileira.

Falou o embaixador James Kemper depois de recebido pelo Presidente Eisenhower, a quem fôra apresentar um relatório sôbre sua alta missão diplomática no nosso país, o que confere maior significação e importância às suas palavras.

Soube o diplomata americano traduzir bem o sentimento dos brasileiros, que realmente receberam com simpatia e confiança a escolha dos nomes para o Govêrno, realizada pelo presidente Café Filho sem preocupação partidária, sob a inspiração dos elevados interêsses do país, cuja reconstrução econômica e moral precisa ser iniciada, apó o cataclisma de 930.

Formado o Ministério, o presidente passou a cuidar dos nomes para os postos-chaves da administração, manifestando os mesmos propósitos sadios de entregar os grandes serviços do país a homens capazes de ajudá-lo na imensa tarefa de recuperação, que foi o legado recebido com a sua investidura constitucional.

Com o seu longo tirocínio da vida pública, no jornalismo e no Parlamento, acrescido de sua passagem pela Vice-Presidência da República, pôde o sr. Café Filho realizar a seleção de nomes e homens com esta rara felicidade de acertar, que estamos vendo, e que o embaixador americano destacou e louvou, nas suas recentes declarações.

• • •

A lembrança do nome do general Edmundo Macedo Soares e Silva, por exemplo, para a direção da Companhia Siderúrgica Nacional, encontrou a melhor receptividade em todos os círculos do país. Receberam-na com alegria os operários, os funcionários, os técnicos, os chefes de serviço da grande organização. Acolheram-na com simpatia os altos meios econômicos e financeiros do Brasil e do estrangeiro. Festejou-a com entusiasmo a opinião pública nacional, em suma.

Os títulos e serviços do general Macedo Soares e Silva, na sua brilhante carreira militar, como na sua passagem pelo Govêrno do Estado do Rio e na sua gestão como Ministro da Viação, cederam lugar à sua figura de criador de Volta Redonda, pois foram os seus trabalhos na primeira fase da Companhia Siderúrgica Nacional, que volta a dirigir, os motivos da satisfação geral com que foi recebida a feliz indicação de seu nome.

Discutiu-se muito a localização da primeira grande usina siderúrgica. Aceita a sua construção em Volta Redonda, coube ao então coronel Edmundo Macedo Soares e Silva a tarefa principal de instalação em ponto cuja utilização suscitara largos conflitos de opinião entre os técnicos.

Em tempo relativamente curto, conseguiu o sr. Edmundo Macedo Soares levantar as bases da poderosa usina, prevendo e provendo, com o seu alto senso técnico à sua comprovada e extraordinária capacidade de organização e administração, aos diversos serviços auxiliares da ingente obra confiada à sua direção.

A construção das casas para engenheiros, chefes de serviço, funcionários, operários, as condições de abastecimento, as ligações com os centros mais próximos, os serviços de saúde e higiene, e, especialmente, a escolha do material e da maquinária, todos os complexos problemas de instalação e montagem de uma obra do vulto de nossa primeira usina siderúrgica, mereceram do coronel Macedo Soares os cuidados necessários. Não se omitiu na difícil e trabalhosa faina de uma montagem sem similar na nossa terra, empregando-se com uma dedicação invulgar e impressionante para oferecer-nos essa obra prima de organização que é hoje a nossa cidade do aço — Volta Redonda.

Não seria difícil, depois de tão penosa tarefa, executada com devotamento e técnica, prosseguir na sua ampliação e no desenvolvimento de seus trabalhos. Foi isto, aliás, o que confessaram os seus sucessores, na direção da Companhia.

Voltando agora ao posto de que foi o primeiro ocupante, o general Macedo Soares encontra, nos aplausos da Nação inteira, o justo prêmio, a merecida consagração ao seu imenso valor e à sua rara competência.

A presença de um vulto de seu porte, entre os administradores escolhidos pelo atual Govêrno, marca uma sequência lógica do reconhecimento do "valor insuprível das capacidades", na frase lapidar de Rui, em seu credo cívico.

Militar, administrador, político — em qualquer dos postos que tenha sido chamado a ocupar, o general Macedo Soares e Silva tem revelado as qualidades que o país reclama, hoje mais do que nunca, para os homens capazes de dirigí-lo. Sua competência, seu tino de administração, suas virtudes pessoais e seu alto, admirável senso de organização colocam-no entre os maiores nomes do Brasil para as tarefas de reconstrução nacional, que constituem a primeira e mais relevante das nossas preocupações de defesa do imenso patrimônio moral e econômico, cívico e político da terra brasileira.

DOENÇAS DA PELE
SIFILIS — NUTRI... ELETROTERAPI...
Dr. Agostinho da Cunha
De sgunda a sexta-fira
das 16 às 19 horas
ASSEMBLÉIA, 73 — 32-3265

Braçadas...

(*Conclusão da 10.ª página*)

nêsse ritmo de chegada. Esta manhã (cerca das 6,30 horas) o «quatro sem» descerá os 2.000 metros em companhia do «oito».

O que impressiona no «scullers» botafoguense «Carapau» é a sua saída. Esta partindo num ritmo de 48 remadas por minuto. Vai secundar o vascaino Medina.

OS "CAMISAS ROSAS"

A camisa do São Cristovão em competições náuticas é rosa. Rosa na côr com o escudo do grêmio do Caju no lado esquerdo. Ontem os rapazes alvos (também rosas) desceram os 2.000 metros no seu "dois com" (João na ró) e chegou sem acompanhamento com 9 minutos cravados.

VASCO

Voltou o Vasco a consignar 6'22" com o seu "oito" na manhã de ontem. Ontem o "oito gigante" deu 40" de handicap ao "double" (êste chegou atraz 4 remadas.) 7'07" foi a marca do barco de Fritz (aliás muito bom tempo, considerando-se o estado da raia).

Anteontem o Vasco com o mesmo "oito" desceu os 2.000 metros em 6'12". Nessa ocasião havia um vento de ré, rasteiro, sem tocar nágua e o resultado impressionou sobremodo. Ontem o estado da raia era outro. E o tempo foi inclusive diferente.

Tivemos também o "skiff" vascaino fazendo 7'45" enquanto o "dois sem" dava um "tiro" de 500 metros em 1'45".

RUBRONEGROS

Na manhã de ontem o "quatro sem" (do Buck) desceu os 2.000 metros tendo dado 1'10" ao "dois com" também rubronegro. O barco de maior porte chegou em 7'10" enquanto o "dois com" completava em 8'45".

E estamos a quarenta e oito horas da regata. Dessa regata que está (positivamente) movimentando intensamente a cidade.

NATAÇÃO

Vamos ter esta noite um grande espetaculo aquático. Espetáculo dos maiores que a cidade já viu. Calculem que juntos estarão as moças (belas) do "Ballet Aquático" de Lia Fontenele (solista) e os "Aqualoucos Cariocas" e mais um Aqualouco Paulista (Osvaldo Fiore, considerado como o mais engraçado do Continente).

O ponto (palco de reunião de tanta coisa bonita e muito engraçada é a piscina do Fluminense, onde às 21 horas, o carioca assistirá êsse "Grande Show Aquático" que é em Benefício da Associação Brasileira dos Técnicos de Natação.

Um programa harmoniosamente elaborado com orquestra e tudo o mais em água é apenas motivo.

Vai ser uma grande (positivamente) festa aquática.

No Rio de Janeiro o sr. Charles Kendrick, presidente da SOS CO., dos Estados Unidos

Procedente de São Paulo e em viagem de negócios, acaba de chegar ao Rio de Janeiro, o sr. Charles Kendrick, Presidente da SOS Co., importante organização industrial norte-americana, fabricantes de esponjas de aço e outros artigos congêneres para limpeza doméstica. No Brasil, os interêsses da SOS Co. estão ligados à Abrasivos Bom Bril S. A., fabricantes de Bom Bril. O sr. Charles Kendrick se mostrou entusiasmado com o extraordinário progresso do parque industrial paulistano, do qual a Exposição do IV Centenário é um exemplo vivo. Chegou o momento, declarou-nos o sr. Charles Kendrick, do Brasil deixar de ser o país do futuro para se tornar a grande potência dos dias de hoje. — Na foto, o sr. Charles Kendrick, e sua exma. espôsa, ladeados pelo sr. Arthur Moss Martins, Diretor da McCann Erickson e o sr. Lauro Fontoura, Gerente da Filial de Bom Bril no Rio de Janeiro

Semana de Combate à Lepra

Encerrar-se-á, a 29 do corrente, a "Semana de Combate à Lepra" promovida pela Federação das Associações de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

A propósito da "Semana de Combate à Lepra" a Federação pede ao povo que coopere em sua campanha financeira, adquirindo selos de 10 centavos, nos Correios, e os de um cruzeiro, que podem ser encontrados nas escolas primárias, secundárias e superiores e em estabelecimentos comerciais.

O basquete...

(*Conclusão da 10.ª página*)

vários clubes o que permitirá ao público aficcionado da bola ao cesto em rever antigos valores do nosso basquete como Jocelin, Alvaro, Adamo, Adilio, Timbira, Rui de Freitas, Celso Meier, Simões, Russo, Haroldo, Gradim, Martinez, Pila, Valdemar e outros que tanto brilharam nos certames da Liga Carioca de Basquete e da C. B. D.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

OBRAS COM CIMENTO MAUÁ

Pojéto e Construção de:
F. P. Veiga & Faro Filho

O cimento Portland "Mauá" pela sua alta qualidade e resistencia uniformes desde o inició de sua fabricação, tem sido empregado em inumeros edifícios importantes no Rio de Janeiro, dando-lhes uma garantia de segurança e durabidade.

Apresentamos detalhes do magestoso deposito da firma Cia. Americana de Intercambio (Brasil) CADIB, recentemente concluido e onde foi empregado o cimento Portland "MAUÁ".

O cimento MAUÁ supera as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro

CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
MAUA
BRASIL

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
RIO DE JANEIRO

DIA 5 ÁS 11 HORAS
AUDIÇÕES COLONIAL
Uma pausa de melodia e romance no meio do seu domingo
OUÇA NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
UMA GENTILEZA DO
Sabonete Colonial

COUTO VOLTOU A INCLUIR DINHEIRO PARA A C. B. B.

A entidade receberá seis milhões de cruzeiros da União — O vereador voltou a beneficiar a mentôra no chamado 'orçamento-mirim'

A Confederação Brasileira de Basquetebol vai receber dos cofres da Prefeitura seis milhões de cruzeiros por ter patrocinado o II Campeonato Mundial de Basquete.

Quatro milhões foram incluidos, à última hora, no "orçamento mirim", pelo sr. Couto de Sousa, e dois milhões no orçamento comum.

DEZ MILHÕES DE SALDO

Essa importância somada ao lucro liquido obtido nos jogos do II Mundial (comprovado pelo vereador Couto de Souza em fontes oficiais, segundo declarou em discurso na Camara Municipal) de mais de tres milhões de cruzeiros, representa um saldo de quasi dez milhões de cruzeiros ficando a C.B.B. em situação financeira invejavel.

COUTO ACUSOU

E' oportuno ressaltar, entretanto, que o sr. Couto de Souza acusou a C.B.B. de praticar fraude nas contas apresentadas aos vereadores para justificar o auxilio inicialmente projetado de oito milhões ao II Mundial por isso o mesmo vereador retirou o projetado auxilio do "orçamento mirim", ficando no ar as graves acusações que fez aos diretores da C.B.B. Agora, sem apresentar, de público qualquer documento ou declaração que anulassem suas acusações o sr. Couto de Souza se empenha e consegue fazer retornar ao "orçamento mirim" o auxilio embóra reduzido de cincoenta por cento.

EXTRANHO

Aí fica a nossa extranhesa até que melhor juizo se possa fazer em torno dessa dansa de milhões retirados do bolso de quem está em penuria financeira (os cofres da Prefeitura) para colocar no bolso de quem acabou de fazer um negócio onde ganhou mais de 3 milhões, a Confederação Brasileira de Basquetebol.

ARNALDO CONFIA



Arnaldo Costa, patrono do Remo do Flamengo, que ontem falou sôbre a esperança rubronegra

Dois jogos do Botafogo em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O Botafogo fará dois jogos na próxima semana, nesta capital. Dia 30, têrça-feira, em benefício da Organização das Voluntárias, e quinta-feira dia 2. Os adversários serão Atlético e Cruzeiro.

"Não vacilo em apontar a vitória do meu "oito"

Diz Arnaldo Costa (rubronegro) ao repórter — 'Fé inquebrantável' dos rapazes — Considerações sôbre domingo

"Não vacilo em apontar a vitória do meu "oito", do "oito" do Flamengo, não só pelo grande conjunto que possue como pela fé inquebrantável de que estão imbuidos os seus integrantes que não desejam perder a invencibilidade.

Defenderão com brilho os seus títulos de campeões cariocas, brasileiros e sul-americanos". Essas as expressões do sr. Arnaldo Costa, patrono do remo rubronegro em entrevista com o repórter na tarde de ontem.

CONFIRMANDO

"Se o oito do Flamengo vencer, como espera, confirmará a sua classe a sua alta classe, se porém perder em corrida normal, perderá para o conjunto melhor do Brasil. Mas a vitória do "oito" é por todos nós rubro-negros, aguardada na manhã de domingo. De qualquer forma o pareo do "oito" valerá pela regata toda". Adiantou-nos o renomado desportista.

IMPRESSÕES

"A opinião dominante é de que o Vasco da Gama é o franco favorito da regata de domingo. Essa é também a minha impressão. O Clube de Osório e Rafael Verri, pelo valoroso plantel que possui merece sem favor o favoritismo de que está cercado. Todavia, o transcurso das sete provas promete um desenrolar empolgante, de vez que tanto Flamengo como o Botafogo são candidatos fortes em provas isoladas.

No desfile dos páreos do programa devo dizer que os favoritos passarão sério perigo. Por exemplo no primeiro páreto (**quatro com**) a guarnição do Vasco é apontado, terá porém no Flamengo um adpersário duríssimo. O nosso conjunto é compôsto de remadores de grande valor, podendo surpreender o barco vascaino vogado pelo grande remador Lon Menezes. Aponto: Vasco e Flamengo. Na segunda prova (**dois sem**) desponta como favorita a guarnição botafoguense, entretanto não pode facilitar pois tanto Vasco como Flamengo podem surpreender. Na terceira prova (skiff) destaca-se como vencedor absoluto o vascaino Medina. O segundo pôsto vai resumir a prova. Na quarta prova (**dois com**) eis outra prova em que o Vasco é dono absoluto como no páreo acima. A luta será entre os concorrentes ao segundo pôsto. A quinta prova (**quatro sem**) é um páreo em que o Vasco (favorito) correrá sério perigo. Tanto Botafogo como Flamengo possuem conjuntos capazes de derrotar o clube cruzmaltino. Não indico um vencedor, pois é patente o equilíbrio entre Vasco, Flamengo e Botafogo. No sexto páreo (**double**) a dupla do Vasco pela vitória conquistada na "pré-campeonato", destaca-se como favorito. Se não houver nervosismo entre êsses dois remadores que integram o barco vascaino, deverão vencer a prova. Botafogo e Flamengo disputarão a segunda colocação.

A GRANDE ATRAÇÃO

"Para a final então teremos a prova do "oito", a grande atração do Campeonato Carioca. Todos, inclusive a crônica especializada vem cercando de grande publicidade os "oitos" do Flamengo e do Vasco. A guarnição do Flamengo correrá com a responsabilidade de um titulo inegualavel: carioca, brasileiro e sul-americano.

O Vasco da Gama por sua vez selecionou do seu plantel as suas forças destacadas, constituindo um "oito" de grande valor. O "Estado Maior" vascaino tem acompanhado com grande carinho o preparo da guarnição cruzmaltina. Não resta duvida de que todo êsse interesse dos paredros vascainos tem sido compensado pelo rendimento tecnico que vem apresentando o "oito" do Vasco. Tem pelos seus integrantes, pelo que tem produzido nos treinos, condição para derrotar o "oito" do meu clube, acredito que a prova vai ser durissima, porém não vacilo em apontar a vitoria do "oito" do Flamengo. E' uma fé inquebrantavel que vai levá-los à vitória". Finalizou o paredro Arnaldo Costa nas considerações que nos fez acerca da regata de depois de amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Diretoria da CBD aprovou ontem calendário 55/56

A Diretoria da CBD aprovou, ontem, o seu calendário de futebol para o biênio 55-56, elaborado pelo Conselho Técnico de Futebol, depois de ouvir do dr. José Maria Castelo Branco as ponderações sôbre a necessidade de sua fixação, principalmente no que tange aos compromissos do Brasil com clubes estrangeiros, uma vez que a programação dêsses encontros tem que se levar em consideração o fator tempo.

Do calendário fixado pela entidade máxima do nosso desporto, sòmente ficaram em suspenso o Campeonato Pan-Americano de Futebol de Amadores, a realizar-se em março do próximo ano, no México e o Sul-Americano de Futebol programado para aquela mesma data no Chile, que ficarão na dependência do parecer da Comissão de Assuntos Internacionais.

O CALENDARIO

E' o seguinte o calendário aprovado:

2.º Torneio João Lira Filho (segunda quinzena de fevereiro de 1955); Semifinais e Finais do Campeonato Brasileiro de Futebol (de 26 de fevereiro a 27 de março); Campeonato Pan-Americano de Futebol de Amadores, no México e Sul-Americano de Futebol, no Chile, em março (em suspenso); Taça Rivadávia Corrêa Méier (de 11 de junho a 16 de julho); 23.º Campeonato Brasileiro de Futebol (a iniciar-se a 3 de novembro); Semifinais e Finais do 23.º Campeonato Brasileiro de Futebol (segunda quinzena de fevereiro de 1956); Torneio João Lira Filho (primeira quinzena de março de 1956); Seleções do Brasil x Alemanha (segunda quinzena de março); Seleções do Brasil x Inglaterra (segunda quinzena de maio) e Taça Rivadávia Corrêa Méier (15 de julho de 1956).



Jorge com Zizinho. O atacante vai ser julgado hoje à noite

"DESPISTOU"



Esse "oito" rubronegro foi modificado para a regata de domingo. E positivamente um grande conjunto que rema com harmonia e certeza na vitória. E nesses preparativos para a grande luta procurou o manto da noite para dar o seu "apronto" (sob cronômetro) tentando (inclusive) despistar o "corujamento"

Flamengo despistando na Lagoa

O «tiro» do «oito» do Flamengo era por todos aguardado. Pelas direções dos demais clubes concorrentes, pela crônica e pelos «corujas» sempre à volta da Lagôa Rodrigo de Freitas. Mas a espera se fazia longa, tanto que alguns desistiram. Mas quando a noite começou a penetrar pela Lagôa, quando começou a baixar o seu manto escuro, quando estava bastante escuro mesmo, e pouca coisa se avistara nas águas da Lagôa, o técnico rubronegro Rudolph Keller partiu com o «oito» rubronegro.

6'25" O TEMPO

E nêsse «esticão» preparatório o conjunto (campeão carioca, brasileiro e continental) do Flamengo registrou 6'25" para os 2.000 metros olímpicos, encontrando um vento de traves, uma Lagôa pesada inclusive em face da quantidade de água doce (do temporal que durante a madrugada desabara sôbre a cidade).

UNICO "TIRO" POSSIVEL

E' possivel que o técnico Keller não mais exiba o seu conjunto (esta manhã) numa descida forte. Deu o seu maior "tiro" da semana, e sabe das possibilidades para a grande prova de domingo, quando terá que defender perante o Vasco, seu honroso título de campeão. Aliás o técnico Keller durante seus últimos ensaios, preferiu os "tiros" curtos (500 me-

(Conclui na 9.ª página)

Derrotado em Niterói o candidato anti-futebol

O sr. Jaime Bitencourt perdeu na eleição para o Conselho Deliberativo — Plataforma negativa

O sr. Jaime Bitencourt, candidato a presidência do Canto do Rio, que pretendia extinguir o departamento de futebol profissional, levou, na eleição para o Conselho Deliberativo a sua primeira fragorosa derrota, quando sua chapa não conseguiu menos da metade da votação da outra.

NAO SE ELEGE

Com o resultado da eleição do Conselho Deliberativo, o sr. Jaime Bittencourt não tem possibilidadse de se eleger como presidente da associação fluminense pois os seus adeptos, não se elegeram Conselheiros. E' de se supor que êle ficará a margem como primeiro mandatario do Canto do Rio, pelo menos na gestão 55/57.

PLATAFORMA NEGATIVA

Os mais chegados às hostes cantorrienses, atribuem êsse golpe do sr. Jaime, não para se eleger mas, sim para ficar à margem das eleições pois não era seu pensamento ser presidente do clube, e desta forma, lançou como plataforma a extinção do departamento de futebol profissional. Assim o seu golpe foi corôado de pleno êxito pois era um candidato, que não desejaria eleger-se e desta forma, angariou para si, sòmente a simpatia de uma minoria.

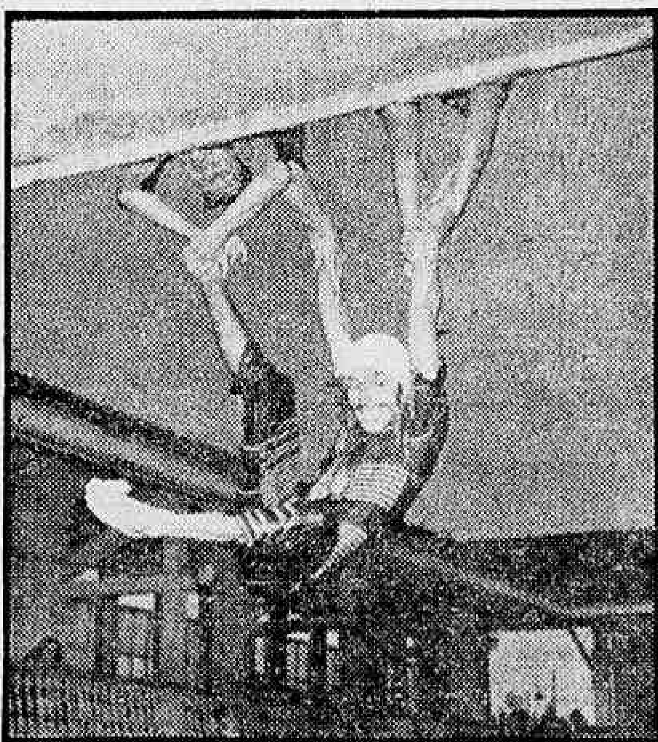
Picabéia foi afastado do time

S. PAULO, 25 (Asapress) — Acaba de estourar uma forte crise na direção da Portuguêsa de Desportos com o técnico Abel Picabéa. Assim é que, após a reunião ontem a noite efetuada pelos mentores lusos, na sede do clube, no Largo de São Bento, ficou deliberado que o tecnico Abel Picabéa, seria afastado imediatamente de suas funções, o que imediatamente aconteceu. A crise foi motivada em virtude de uma desinteligencia havida ha alguns dias, após o retorno da Portuguesa do Perú? entre o preparador e o diretor de Esportes luso, sr. Jorge Margy, daí culminar na noite de ontem com o afastamento do tecnico argentino.

A. Noronha não aceita a candidatura

PÔRTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Foi noticiado nesta capital, que os mineiros teriam proposto o nome do sr. Abelardo Noronha candidato à presidência da Confederação Brasileira de Desportos. Ouvido pela reportagem, disse-nos o senhor Abelardo Noronha que não aceitará a indicação de seu nome para a vice-presidência da C.B.D., em virtude de não ser possivel o seu afastamento desta capital, visto os seus interêsses particulares não o permitirem

PARA O 'SHOW' AQUÁTICO



Convenhamos que para qualquer um essa posição é um caso liquidado. Isto é, é queda na certa. Mas para os loucos dos "Aqualoucos" isso é uma das atitudes primárias para as suas incriveis loucuras. O carioca já riu (quá... quá... quá...) muito desses rapazes em anteriores exibições. Mas amanhã os "Aqualoucos" apresentarão loucuras mais recentes (e impagáveis) nêsse show aquático (piscina do Fluminense, 21 hs.), da Associação Brasileira de Técnicos de Natação

BRAÇADAS e Remadas

A raia da Lagoa ainda ontem se mantinha pesada. Muito pesada. **Pesadissima em face da grande quantidade de água doce. Tanto que os tempos ontem obtidos podem ser considerados como bons (alguns) e regulares (outros). Mas a raia estava parada («cimentada»).**

Vimos por exemplo o «oito» do Botafogo (êsse mesmo oito que designaram como «Petroleiro») num estirão de 500 metros. Registrou 1'35" para a distância. Também o «dois com» desceu forte (a velocidade é que deu «tiro») os 2.000 metros e 8'40" foi o tempo. Também o «quatro com» alvinegro largou para a distância de 2.000 metros e chegou em 7'23" passando os 1.000 intermediários em 3'30". Muito mais tarde (isto por volta das 9 horas) o «dois sem» (o favorito) botafoguense deu o seu apronto final e chegou em 8 minutos cravados. Saiu num ritmo de 42, passou para 36 por minuto, desceu para 32 de percurso e aumentou a voga para 36

(Conclui na 9.ª página)

Roteiro do Torcedor

AMÉRICA — **Os rubros treinaram ontem em conjunto, pela manhã, em Campos Sales. Os titulares marcaram 3 x 1, "goals" de Wassil (2) e Alarcon. Denoni fêz o único "goal" dos vencidos. Hoje, os craques rubros farão um ligeiro treino individual e rumarão depois para a concentração no Mira Mar, da ilha do Governador. Os quadros que ontem treinaram apresentaram a seguinte formação:**

TITULARES: Lourinho; Alzemiro e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Mangueira (Paraguaio), Wassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.

SUPLENTES: Osni; Nestor e Osmar; Didi, Agnelo e Hélio; Ramos, Valeriano, Simões, Denoni e Olicio.

— • —

BANGU — Os banguenses com muitas alterações treinaram ontem à tarde, no estádio proletário, para o jôgo de domingo, em seus próprios domínios, com o Canto do Rio. Os titulares marcaram 4 x 1. "Goals" de Miguel (2), Décio e Nívio. Mario fez o único tento dos suplentes. As equipes alinharam com a seguinte formação:

TITULARES: Fernando (Cabeção); Edson (Joel) e Torbis (Cabrera); Gavilan, Zózimo e Jorge (Edson); Miguel, Décio, Zizinho (Menezes), Lucas e Nívio.

SUPLENTES: Ari (Jorge); Helio (Messias) e Navarro (Nilton); Haroldo, Arlindo (J. Alves) e Hilton; Calazans, Mario, Luiz Carlos (Bueno), Russo (Wilson) e Xavier (Jairo).

— • —

BONSUCESSO — Os rubroanis, quando encerrávamos esta página, ainda estavam treinando, pois o ensaio coletivo de ontem, foi noturno. Gonçalo, zagueiro titular, que se contundiu no jôgo com o São Cristóvão, estava para fazer um teste, a fim de ser observado por Silvio Pirilo a possibilidade de jogar amanhã à noite, contra o Botafogo.

— • —

PORTUGUESA — Os rubroverdes treinaram ontem em conjunto, no campo do Nova América, pela manhã, e hoje à tarde darão um ligeiro ensaio coletivo, no mesmo local, seguindo depois para a concentração, na ilha do Governador. O técnico Durval Caldeira tira hoje as dúvidas de seu ataque. O treino de ontem apresentou o resultado de 5 x 1, para os titulares, "goals" de Joel (2) e Baduca. Ivan fez o único tento dos vencidos. Os quadros alinharam com a seguinte formação:

TITULARES: Antoninho (Horácio); Valter e Cicarino; Haroldo, Aureo e Mario Faria; Guilherme (Renato), Garcia (Baduca), Miltinho (Guilherme), Neca e Joel.

ASPIRANTES: Julião (Meacir); Hugo e Salvador (Valério); Elba (Paulo), Henrique e Arthur; Magalhães, Ivan (Gilberto), Enio, Perinho (Estevam) e Tamoinha (Cicero).

— • —

S. CRISTOVÃO — Os cadetes terminaram ontem os preparativos para o jôgo com o campeão, domingo, no Maracanã. Os titulares marcaram 2 x 0 contra os aspirantes. Reaparecerão na equipe titular: Conceição, Waldir e Nelsinho, assim o preparador Indio alinhará a sua formação máxima contra o Flamengo. Os quadros que ontem treinaram apresentaram a seguinte constituição:

TITULARES — Geraldo (Herrera); Conceição e Jorge; Zé Alves, Wadir e Décio; Nelsinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

ASPIRANTES — Helio; Osni e Dino; Julio, Nascimento e Kibon; Orlando Vinhas, Cosme, Franklin, Chiquinho e Olivar. Os "goals" foram marcados por Cabo Frio e Carlinhos.

— • —

VASCO DA GAMA — Os vascaínos regressaram ontem de Santos e hoje, estarão na cancha preparando-se para o jôgo com o Olaria domingo, na Rua Bariri. Não existe problemas para o preparador Flávio

(Conclui na 9.ª página)

O basquete no Pan-Americano do México

Todos os esforços estão sendo desenvolvidos no sentido de que o Brasil, com o seu quadro vice-campeão do mundo, participe dos jogos Pan-Americanos a serem realizados em março de 1955 no México. No próximo dia 2 de dezembro, dirigentes da C. B. B. participação da reunião promovida pelo Comité Olimpico Brasileiro quando terá encontrada uma fórmula capaz de permitir a ida a Capital do país azteca dos mesmos destacados valôres do basquete brasileiro que tanto brilharam no 2º Mundial.

Ficou igualmente decidido que a segunda partida da série decisiva será dois dias depois no mesmo local. Na hipótese da necessidade da «negra», esta terá lugar no mesmo local em data a ser conhecida em época oportuna.

DECISÃO FLAMENGO x GRAJAU

A Federação Metropolitana de Basquete resolveu que a decisão do Campeonato de Aspirantes (3ª Decisão) será em «melhor de três», entre Flamengo e o Grajau, realizando-se a primeira partida na próxima quarta-feira no Ginásio do Fluminense.

O TORNEIO DE VETERANOS

Por iniciativa do Riachuelo Tenis Clube teremos em breve a realização de um Torneio de Veteranos, certame que reunirá todos os azes do passado que tenham, no momento, mais de 35 anos de idade. O grêmio riachuelense já conseguiu a adesão de

(Conclui na 9.ª página)

DILLARD NO RIO



Dillard, famoso barreirista norte-americano, que se exibiu em São Paulo e demonstrou ser merecedor de todos os adjetivos que se tem dado a seu respeito. Dillard, chegou ontem a esta capital e no próximo domingo vai participar do Campeonato Carioca de Atletismo, (exibindo-se) sem competir. O mais interessante em Dillard é que êle campeão como é, não conhece o renômado técnico, seu patrício, que a Confederação Metropolitana de Atletismo, contratou para treinar os nossos melhores atletas, para os futuros compromissos internacionais

Ameaçada a presença do meia Didi no jôgo de domingo

O meia Didi comunicou, ontem, ao sr. Ailton Machado, diretor de futebol do Fluminense, que, por se encontrar resfriado não poderia tomar parte no treino individual que estava programado para a parte da manhã em Alvaro Chaves.

Isso poderá prejudicar a escalação do jogador no encontro de domingo próximo, em São Januário, contra a Portuguêsa. Pois acredita-se em Alvaro Chaves que Didi não estará em condições físicas favoráveis até domingo.

EXAME NAS LARANJEIRAS

Hoje pela manhã Didi deverá ir às Laranjeiras para ser submetido a um demorado exame no Departamento Médico do Fluminense.

Didi declarou à reportagem que tem vontade de ficar concentrado. Mas a sua inclusão na equipe está na dependência do treino de hoje e a necessária autorização do dr. Paes Barreto.

As orelhas ARDEM

E hoje posso apresentar, a pedido de diversas pessoas tomadas da maior inveja, como o sr. Francisco Abreu, o sr. José Alberto Gueiros, o despeitado sr. Armando Nogueira, o carregador de tripé Luís Carlos Barreto, o sr. Pompeu de Sousa, e mais o sr. Geraldo Romualdo da Silva, pois, como eu dizia, hoje posso apresentar um "pout-pourri" da minha ardente e inacreditável fãzinha Núcia Miranda, que vai ganhar o concurso de "Miss Objetiva 54". Clube de Fã, todo mundo tem, quero ver ter clube de fã boa como eu tenho. E aqui apresento, hoje, nesta sexta-feira triste sem velhinhos do CND, sem o trabalho da CBD e sem os conselhos do sr. Délio Neves, a minha fãzinha com suas quadrinhas. Ela me mandou as quadrinhas com as poses, dizendo: "Super, "darling", eu posei e pedi pro poeta-diplomata João Cabral de Melo Neto compor as quadrinhas. Êle compôs e aqui vão elas".



O meu peito treme e chora
com o meu amado XX.
Às vezes êle diz: "Ora,
vou lhe dar uma flor de liz".



Mas êle tem muitas "fãs"
muita garôta folgada
moças cujas suas mães
deviam lhe dar palmadas.



Mas "mamãe" é muito viva
E já disse ao Superzinho
Não se meta com a Iza
e nem olhe prô "grupinho"



Consultei o Pirandelo
na vitrola, o Peter Kreuder:
Fiquei sabendo que o Super
quem o explica é o Freud.



Aqui tão quinhentas pratas,
cédula bem amassada,
vou comprar a consciência
dessa gente assanhada.



To olhando num binóculo
olhando com muito amor
vou fugir com "elezinho"
num bom "disco voador".

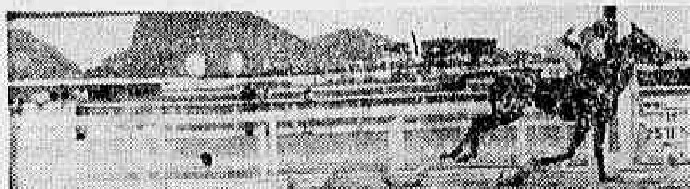


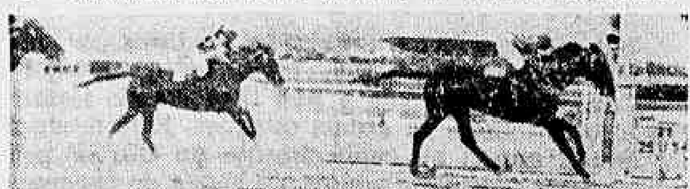
Após ouvir "As Orelhas"
Na rádio Nacional
Fico pensando na vida
na vida, coisa banal.



Por hoje já vou embora
pra vêr o que nisso dá
vou correndo me esconder
lá embaixo do sofá.

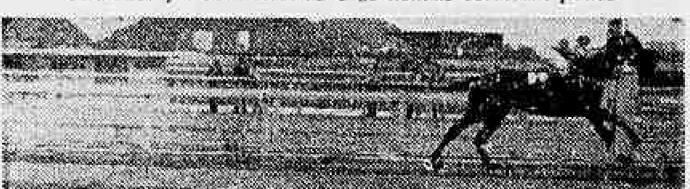
ÊLES CHEGARAM ASSIM


1.º Páreo — Moreninha foi sempre seguida pelo Camal Pachá, que na reta dominou fácil para ganhar em "cânter". Charuto foi regular 2.º e Maranhão bom 3.º, já que teve um percurso desfavorável


Cruzado foi para a ponta, enquanto atrazava-se Corrégio com seu jóquei ficando prêso nas cintas. a reta, Nordestino que seguiu sempre fácil o ponteiro, dominou a situação e ganhou firme sob a tocala do pernambucano M. Silva. Cruzado mantêve a dupla enquanto Corrégio não rendia o esperado, terminando em último


Oh Lindo! ensinou o caminho aos demais, até a reta, quando mancou e parou de "estalo". Corrido na expectativa apareceu Nigromante para vencer com rara facilidade. Evoé apareceu nos 360 finais para a dupla, deixando em terceiro próximo o Muiraquitã


Letrado e La Furia correram nesta ordem até as gerais, quando a egua dominou o cavalo. Quando parecia já vencedora, Letrado voltou sensacionalmente por dentro ganhando um lindo páreo. Sonhador foi bom terceiro e os demais correram pouco


Ibsen largou com o pé na tábua seguido do Brincador. Na reta o ponteiro não deu bola aos demais, vencendo fácil por 4 corpos. Blue Sky chegou na sua tardia atropelada para a formação da dupla. Serafim foi terceiro longe e os demais, "estranharam" o "train" violento da carreira


Isomero foi para a vanguarda sempre seguido pela Toinette. Na reta resistiu bem ao ataque da pilotada de J. Barros. Venceu firme, mostrando sua superioridade na turma

A PEDIDOS

POLÍTICA DE HOSTILIDADE

Não é só através de maneiras polidas que a harmonia entre os homens se manifesta. Se um tratamento cortês pode colaborar utilmente para êsse resultado, é indispensável também, para que a paz seja completa, a existência de atos que demonstrem o desejo de uma boa conciliação.

Há muitas pessoas que dispensam a outras um tratamento exemplarmente delicado, mas no íntimo, não as toleram. E não é por outro motivo que já se inventou a pitoresca expressão de «inimigos cordiais».

No turfe carioca, há um caso concreto disso. Como é do domínio público, a Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas pleiteou do Jockey Club Brasileiro aumento dos prêmios. O Jockey, encastelando-se num soberano despreso, não respondeu como devia aos ofícios da Associação. Esta, inconformada com o descaso, entrou em greve. Ante essa atitude extrema dos proprietários, o Jockey acabou capitulando e tudo, pelo menos na aparência, entrou em período de bonança.

Entretanto, êsse aspecto de paz é apenas uma superfície enganosa, debaixo da qual está latente um fermento malsão de hostilidade.

Não é difícil perceber-se isso. Agora mesmo, acaba o Jockey Club de divulgar a intenção, em que se acha, de diminuir as percentagens das acumuladas. É claro que uma tal medida vai trazer um considerável descontentamento ao público, e, nessa altura dos acontecimentos, quando a tempestade se desencadear, o Jockey Club virá dizer que a culpa de tudo cabe a A. P. C. C., porquanto foi obrigado a reduzir a bonificação das acumuladas a fim de poder atender ao aumento dos prêmios. Essa é, sem dúvida, a tática adotada: colocar em posição antipática, perante o público, a novel entidade dos proprietários.

Todavia, não colhe o pretexto invocado, pois o Jockey Club, sem necessidade de qualquer providência extraordinária, pode continuar a oferecer as bonificações até aqui vigentes e sem que o aumento dos prêmios constitua sacrifício. E é fácil demonstrar-se.

Pelo balanço de 1953, o Jockey teve um lucro líquido de Cr$ 57.000.000,00 e, para o corrente exercício de 54, calcula-se com seguros fundamentos, que êsse lucro seja elevado para Cr$ .... 67.000.000,00. Ora, como aumento dos prêmios só começará em dezembro próximo, abrangendo, pois, sòmente um mês de Cr$ .... 16.500.000,00, referente ao aumento dos prêmios, pode ser considerada como referente à temporada vindoura de 1955.

Ora, com o lucro previsto de Cr$ 67.000.000,00, o Jockey Club está aparelhado para fazer face ao aumento dos prêmios, sem necessidade de qualquer medida especial. A duração das percentagens importará para o Jockey numa vantagem de Cr$ 22.000.000,00, com a qual, pagando o aumento orçado, na base de Cr$ .... 16.500.000,00, ainda se locupletará com um saldo de Cr$ .... 5.500.000,00, com sacrifício do público apostador.

Não se compreende semelhante procedimento, quando é certo que, sem necessidade dêsse golpe, a sociedade está apta a enfrentar o aumento, que se contem dentro do seu lucro normal e com largas sobras.

Nem se argumente com a situação de São Paulo, onde os movimentos de apostas são maiores. Se é fato que existe êsse maior movimento, não é menos certo que o Jockey Club bandeirante só tira 12% nas apostas de «placê» e oferece uma bonificação de 10% sôbre as «poules» vendidas antecipadamente, bem como paga prêmios iguais, em caso de empate, além de outras distribuições.

Demais, não é de hoje que a atual diretoria do Jockey alimentava o desejo de diminuir a percentagem das acumuladas. Só isso prova que a Associação, com o pleiteado aumento dos prêmios, não influiu para essa medida. Entretanto, foi escolhida para a consumação da mesma exatamente o instante em que vai ser iniciado o aumento dos prêmios, como que querendo o Jockey estabelecer uma clara relação de causa e efeito entre as duas coisas, com o propósito evidente de colocar mal a A. P. C. C., perante a imensa coletividade turfista.

(Transcrito de «Vida Turfista» de 25-11-54).

Rádio Cultura D'Oeste S. A.

Frequência 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

Seu 'Chiquinho' se aposentará

ULLÔA SERIA O NOVO TREINADOR DO STUD PAULA MACHADO EM SÃO PAULO

O veterano treinador completará 50 anos de atividade como profissional do turfe — Grandes homenagens serão prestadas a Francisco Bento de Oliveira — O jóquei oficial do Stud da jaqueta ouro e costuras azuis completará êste ano o seu curso de treinador

Dentro de breves dias deverá abandonar a profissão, que vem exercendo há 50 anos, o treinador do Stud Paula Machado, no setor de São Paulo, Francisco Bento de Oliveira, a fim de se aposentar. Um nome aparece nestas circunstâncias como bastante provável para substituir o veterano "entraineur": Isvaldo Ullôa.

GRANDES HOMENAGENS

Os responsáveis pelo Stud Paula Machado, segundo informações que obtivemos, irão prestar grandes homenagens ao competente treinador que há muitos anos vem servindo como preparador dos parelheiros que defendem a jaqueta ouro e costuras azuis em Cidade Jardim.

COMPLETARÁ O CURSO

Embora o bridão Osvaldo Ullôa nos tenha dito há algum tempo que não pretendia trocar tão cedo de profissão, cremos que esta será, sem dúvida alguma, uma grande oportunidade para o popular "Munheca Elétrica" comandar o treinamento dos cavalos que defendem o Stud Paula Machado no setor de São Paulo.

Vale acrescentar que no fim dêste ano, Osvaldo Ullôa deverá concluir o curso que vem fazendo na Escola de Treinadores do Jockey Club Brasileiro e seria um justo prêmio que o ginete chileno receberia pelos grandes serviços que já prestou durante longos anos ao Stud Linneo de Paula Machado.

CERCA EXTERNA

OSCAR VARÊDA

● Rigoni voltou e chegou com a tabela das três por reunião A primeira com CAMAL PACHÁ, a segunda com NIGROMANTE. Duas sem muito trabalho. Final escamado à moda do "Fominha" foi o de LETRADO. Este sim, deu trabalho. Sobraram BLUE SKY que foi bom segundo e STROPO que chegou longe. Também, fui informado que levou massagem um tempão antes de correr...

—::—

● Ruim também estava sua vista esquerda, mostrando pela tonalidade que fôra vítima de violenta pancada. Rigoni disse aos mais íntimos que caiu, batendo com o rosto no trinco da porta... Comentário do Aurélio de Andrade a respeito: — "Eu também já dei esta resposta uma vez e me dei mal."

—::—

● Acontecerá no próximo dia 1.º uma assembléia da A.P.C.C. no clube Monte Líbano. Muitos assuntos de interêsse dos proprietários cariocas em pauta.

—::—

● Falar em A.P.C.C. vale registrar, atendendo a pedidos de alguns sócios, que nada tem a entidade em foco com as novas bonificações das acumuladas.

—::—

● Machadinho manda avisar aos interessados. — Terminam no dia 29 do corrente, na Secretaria da C.C., as inscrições para a próxima temporada clássica de São Paulo.

—::—

● Paulo Labre caiu feio no "canter" após DINON "cravar" de repente. Rolou para o lado da cêrca externa e deu impressão de ter sentido o tombo. Felizmente após os curativos, foi embora para casa, levando na bagagem sòmente um bruto susto.

—::—

● Plácido Campos é outro que anda falando sòzinho há muito tempo. Causa: ARROZ AMARGO. Ontem me pediu para comunicar a todos vocês que o tordilho havia aprontado os 800 em 49" e esperava uma boa corrida esta semana. O "bicho" deixou ração a vez passada, correndo pouco. Adianto que a C.C. já conhece também esta história. Portanto vale guardar: ARROZ AMARGO vai correr bem melhor agora.

—::—

● De ontem resta ainda registrar mais duas do conterrâneo Manoel Bezerra da Silva que, devagar, devagar também está com a sua tabelinha de duas por reunião.

—::—

● A "Lolô" passou ontem pelo Galeão. Notícia que não é de turfe, mas é muito boa!

My Boy assinalou a melhor marca nos aprontos de ontem

Pilotado por U. Cunha passou os 700 metros em 42"2/5 — QUAND, com Castillo, gastou mais um quinto para a mesma distância — EL GNAPO 'cravou' 49" para os 800 metros sob a direção de A. G. Silva — Os demais aprontos para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea

Embora a pista de areia estivesse algo pesada, em virtude das chuvas, alguns parelheiros na manhã de ontem conseguiram boas marcas nos aprontos para a reunião de sábado próximo, no Hipódromo da Gávea. O melhor tempo foi assinalado pelo cavalo MY BOY que passou os 700 metros em 42"3/5 com o Ubirajara Cunha no seu dôrso. O pensionista de Ernani de Freitas confirmando esta marca, dificilmente deixará o triunfo lhe escapar.

QUAND IMPRE SSIONOU BEM

Outra boa marca registrada nos aprontos de ontem foi conquistada por QUAND. A pilotada de Emídio Castillo para os 700 metros percorridos gastou 42"3/5 com arremate final bastante animador, havendo por parte dos seus responsáveis muita esperança em sua vitória.

EL GUAPO "CRAVOU" 49"

Conduzido pelo jóquei Antônio Gonçalves Silva, o animal EL GUAPO aprontou de maneira animadora. Para a distância de 800 metros, EL GUAPO "cravou" 49".

OS DEMAIS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos assinalados na manhã de ontem pelos diversos parelheiros inscritos na reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo:
EMOETÊ, A. Nahid — 600 em 37".
EL MATACHIN, E. Castillo — 600 em 37"3/5.

2.º Páreo:
TIO AMARAL, E. Castillo — 600 em 38".
MONT ROYAL, U. Cunha — 800 em 50"2/5.
ARROZ AMARGO, J. Baffica — 800 em 49"4/5.

3.º Páreo:
SICA, J. Marchant — 600 em 37".
QUAND, E. Castillo — 700 em 42"3/5.
OGIVINHA, W. Andrade — 600 em 38".

4.º Páreo:
LE ROUGE, L. Rigoni — 600 em 39".
SEIBO, D. P. Silva — 600 em 37"2/5.
SOLO, J. Marchant — 600 em 37"3/5.
MY BOY, U. Cunha — 700 em 42"2/5.
KENMORE, E. Castillo — 600 em 36"2/5.
BLUE HUNTER, A. Araujo — 600 em 36"2/5.

5.º Páreo:
YASMIN, A. Vieira — 360 em 23".
MISS COTIA, L. Rigoni — 600 em 37"2/5.
RAQUETE, P. Labre — 600 em 40".
JONZUL, D. Moreira — 600 em 38".

6.º Páreo:
DINDYMON, A. Reis — 600 em 36"2/5.
ITAPEMA, J. Tinoco — 700 em 45".
FACITA, L. Rigoni — 360 em 22".

7.º Páreo:
EL GUAPO, A. G. Silva — 800 em 49".
FAIRLIGHT, U. Cunha — 360 em 23".
DESCUIDO, O. Coutinho — 360 em 22"3/5.

8.º Páreo:
ATTACKER, D. Silva — 600 em 37".
EL TORO, L. Rigoni — 700 em 44".

INSCRIÇÕES PARA QUINTA-FEIRA

Foram as seguintes as inscrições recebidas para a corrida de 5.ª feira, 2 de dezembro de 1954.

1.º Páreo — (Compulsorio) — (Para aprendizes de 3.ª categoria) — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr 30.000,00 — Ronon, Caipira, Coraliaco, Bananal, Phaleron, Alpino, Crambe, Don Navarro, Black King, Chafick, Fogo Belo e Tarimbeiro.

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Nora, Nigromante, Esporte, Kaolin, Oh! Lindo, Malar, Jussa, Muiraquitã, Neon, Lourentina Heliopolis, Scipio, Evoé e Matungo.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Vila Sofia, Kalulá, Cami, Hollands, Morena Flôr, Onosma, Ilha Velha, Diabrura, Candongas, Resedá, Ercia, Jarundá, Cambaxirra e Baisa.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Refem, Daicuri, Midair, Marquez, Riso, Pintassilgo, Gomo, Tentador, Kissonho, Regio, Banki e Camocin.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Tarascon, Macedonia, Ronon, Baiano, Peteim, Charuto, Elanut Gilmar, Letrado, Sonhador, Brunelli La Furia, Tatá-assú, Odilon, Oraci, Cangapé, Gladio, Visigôdo, Jeruqui.

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Sea Fury, Brilhantina, Erguida, Lenha, Elevage, Alvajade, Itapera, Franja, Dianne, Fleur du Sang, Augura, Dragonera, Frisa, Esquigia, Bravata, Dinoca e Electra.

7.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Oto, Tartaro, Tiberius, Rouxinol, Tio Belinho, Zé Gaucho, Pilincho Astucia, Bola Azul, Charão, Kabolito, Moreninha, Holometro, Odilon, Fogo Belo, Latex, Maranhão, Olinda, Camal Pachá e Gaio.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acôrdo com o Código de Corridas.

5 NOTICIAS

1 **O cavalo OH LINDO o favorito do terceiro páreo de ontem, correu na ponta até as gerais, quando "sentiu" gravemente dos tendões. Regressou a repesagem claudicando bastante, tendo seu piloto Paulo Labre desmontado.**

— • —

2 Chegou ao Rio o jóquei José Silva, irmão do Manoel Bezerra da Silva que tanto sucesso vem obtendo ultimamente na Gávea. José Silva já é vitorioso inúmeras vezes no hipódromo de Madalena no Recife. Tentará a sorte na Gávea, a exemplo do seu irmão.

— • —

3 **Deverá regressar de Portugal na primeira quinzena do próximo mês, o bridão luso Manoel Henrique, há muito afastado das pistas cariocas.**

— • —

4 Não foi grave como inicialmente pareceu, o tombo que levou ontem o jóquei Paulo Labre, quando galopava no "canter" o cavalo DINON. Após ser atendido na enfermaria do hipódromo, retirou-se para sua residência o popular "Calibrina".

— • —

5 **Regressou de Pernambuco, o jóquei Severino Machado que esteve em visita à sua família. Chegou domingo e ontem reapareceu montando o estreante BENDFOR.**

CUPIM? use IMPREGNA-TOX

MARCA REGISTR.
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 — Telg. ROCHACIA.

Fla ou Flu em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (Asap.) — Até agora o Internacional, tetra-campeão gaúcho, não recebeu a resposta do Flamengo para a realização de um jogo amistoso, em Porto Alegre, na noi- do dia 12 de dezembro, inaugurando a temporada noturna. Mas se o campeão carioca não aceitar o convite, os dirigentes do Internacional estão dispostos a fazer uma tentativa junto ao Fluminense.

Internacional vai ao Peru

LIMA, 25 (A.F.P.) — A Associação Peruana de Futebol concordou em aceitar o contrato da equipe do "Internacional", de Porto Alegre, Brasil, para que jogue três partidas fixas e uma opcional, a 3.500 dólares por encontro.

Também o "Libertad", de Assunção, Paraguai, será contratado, devendo iniciar a temporada de jogos internacionais.

RÁDIO TRÊS RIOS

ONDAS MÉDIAS
Paraíba do Sul — Três Rios
63.000 HABITANTES
Representantes Rio e São Paulo:
Pereira de Souza & Cia. Ltda.

Programas desta semana na Gávea

Grande Prêmio 'Jockey Club de Montevidéu', a carreira principal da reunião de domingo — Montarias oficiais para sábado e domingo na Gávea

São os seguintes os programas organizados pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para as corridas de amanhã e domingo próximos na Gávea, com as montarias oficiais:

-o-

Corrida de amanhã

1.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	*REVELO, D. Moreira*	58
2—2	*OCRE, A. G. Silva*	58
3—3	*ALFAIATE, O. Tomaz*	54
4	*ORACI, P. Sousa*	52
4—5	*EMOETÊ, A. Nahid*	56
6	*EL MATACHIM, E. Castillo*	56

★

2.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1	*TIO AMARAL, E. Castillo*	52
2—2	*MANGUARITO, B. Marinho*	52
3—3	*MONT ROYAL, U. Cunha*	52
4—4	*ARROZ AMARGO, J. Baffica*	52

★

3.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	*SICA, J. Marchant*	55
2—2	*QUAND, E. Castillo*	55
3—3	*OGIVINHA, W. Andrade*	55
4	*DELICIA, W. Oliveira*	55
4—5	*DUMBA, L. Rigoni*	55
6	*DORES DO CAMPO, Moreir.*	55

★

4.º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	*LE ROUGE, L. Rigoni*	55
"	*BARBE BLEU, J. Martins*	55
2—2	*SEIBO, D. P. Silva*	55
3	*SOLO, J. Marchant*	55
3—4	*MY BOY, U. Cunha*	55
5	*JONFLOR, D. Moreira*	55
6	*ASTUCIOSO, D. Silva*	55
4—7	*KEMORE, E. Castillo*	55
8	*MANDENITO, P. Fernandes*	55
9	*BLUE HUNTER, A. Araujo*	55

5.º PAREO — AS 16 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1	*YASMIN, F. Irigoyen*	56
2—2	*MISS COTIA, L. Rigoni*	56
3	*BELLE au BOIS, J. Martins*	56
3—4	*RAQUETE, P. Labre*	56
5	*PINTURA, A. G. Silva*	56
4—6	*JONZUL, D. Moreira*	56
7	*GLORIALBA, J. Tinoco*	56

★

6.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	*ESPAGNOLETTE, L. Rigoni*	58
2	*VALENTINE, J. G. Martins*	50
2—3	*DONA YAYÁ, M. Silva*	58
4	*DIANNE, G. Donato*	50
3—5	*EVENING STAR, P. Labre*	54
6	*DINDYMON, A. Reis*	56
7	*OLNA, P. Fernandes*	50
4—8	*ITAPEMA, J. Tinoco*	50
9	*FACITA, L. Vieira*	56
10	*ZOMBADORA, S. Mazala*	50

★

7.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	*EL GUAPO, J. Marinho*	52
2	*FAIRLIGHT, A. G. Silva*	52
2—3	*BORORÓ, P. Labre*	60
4	*FAIR CLEOPATRA, J. Tinoco*	54
3—5	*GREY BOY, J. Baffica*	54
6	*JONSION, G. Donato*	52
7	*BOIAGUA, L. Lins*	50
4—8	*DESCUIDO, E. Castillo*	56
9	*JAMEGÃO, L. Rigoni*	56
"	*RODENT, não corre*	52

★

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	*MONTANHES, x x*	56
"	*CRAMBE, A. Rosa*	60
2—2	*CROYDON, A. Araujo*	56
3	*VARDAM, U. Cunha*	52
3—4	*CILLARO, P. Labre*	56
5	*ATTACKER, x x*	52
6	*SIBELIUS, A. G. Silva*	52
4—7	*MATIPÓ, J. Graça*	54
8	*EL TORO, L. Rigoni*	58
9	*DON EUVALDO, M. Silva*	60

Corrida de domingo

1.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 (Pista de Areia)

		Ks
1—1	*TEJUCUPAPO, E. Castillo*	60
2—2	*CABANEL, D. Moreira*	56
3—3	*JONSION, L. Rigoni*	60
4	*SERAFIM, P. Labre*	52
4—5	*SERIGOTE, M. Silva*	58
6	*ELZORRO, U. Cunha*	52

★

2.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	*CONCHAS, M. Silva*	56
2	*CAMUTÁ, x x*	56
2—3	*ESKA, A. Araujo*	56
4	*CAPINEIRA, N. Pereira*	56
3—5	*JAVOTTE, F. G. Silva*	56
6	*TEMBIE, E. Castillo*	56
4—7	*GITIRANA, J. Marinho*	56
8	*ERGURA, P. Labre*	58

★

3.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	*FRICOTE, L. Rigoni*	56
2—2	*SOLILOQUIO, x x*	56
3—3	*RAJÃO, A. Rosa*	56
4	*GOODY, O. Tomaz*	56
4—5	*EDEIEN, x x*	56
6	*CHARBAL, E. Cardoso*	56

★

4.º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1	*PAN, L. Rigoni*	56
2	*ARDENA, J. Barros*	50
2—3	*DIVITA, G. Donato*	50
4	*PERAN, P. Coelho*	52
3—5	*PICARDO, A. G. Silva*	52
6	*EDIMBURGO, D. Silva*	52
4—7	*HALLOWEEN, M. Silva*	50
8	*EPINAL, x x*	52

★

5.º PAREO — AS 16 HORAS — 2.400 METROS — Cr$ 100.000,00 — (Prêmio Jockey Club de Montevidéu)

		Ks
1—1	*BALLENATO, L. Rigoni*	61
2	*MADRIGAL, P. Fernandes*	58
2—3	*BIARROT, A. Portilho*	60
4	*JAO, E. Castillo*	52
3—5	*ACCORDEON, F. Irigoyen*	58
6	*MARCO, A. Araujo*	57
4—7	*SASSU, J. Marchant*	58
8	*BUCKINGHAM, U. Cunha*	52

★

6.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	*HACIENDA, J. Tinoco*	50
2	*IANTI, A. G. Silva*	52
2—3	*CERTERITO, J. Baffica*	52
4	*ABOY, M. Silva*	52
3—5	*SEU ACACIO, E. Castillo*	56
6	*ABOE, L. Rigoni*	60
4—7	*FAIR COPY, J. Lopes*	52
8	*CROSBY, A. Rosa*	58

★

7.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 0.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	*LA VISION, L. Rigoni*	60
2	*MISS NOBEL, E. Castillo*	55
2—3	*CIRCÊ, A. Portilho*	54
"	*CAMINHA, D. Silva*	52
3—4	*BOMBA H, D. Moreira*	56
"	*LOCUTORA, x x*	54
4—5	*BACKLASH, x x*	58
6	*NIKOTA, U. Cunha*	55
"	*PIRACEMA, x x*	50

★

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	*KING BAY, E. Castillo*	55
"	*KING SPORT, J. Tinoco*	55
2—2	*LUARZINHO, D. Silva*	55
3	*FLAMANTE, A. Rosa*	55
3—4	*QUINCAS BORBA, A. Araujo*	55
5	*BAMBINAL, R. Filho*	55
6	*LAPACHO, A. G. Silva*	55
4—7	*DESCALÇADO, D. P. Silva*	55
8	*GAGEIRO, x x*	55
9	*CRISBAM, L. Rigoni*	55

IBSEN voltou a vencer muito fácil

Reapareceu Luiz Rigoni com sua tabela habitual dos três triunfos por reunião — Brilhou também o aprendiz Manoel Bezerra da Silva levando ao vencedor dois ganhadores — ISOMERO mostrou sua superioridade na turma

Realizou o Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem, mais uma animada reunião no Hipódromo da Gávea. Foram disputados sete páreos que apresentaram resultados em sua maioria de acôrdo com as previsões dos chamados catedráticos. Movimento de apostas foi bom. Luís Rigoni reapareceu marcando mais três vitórias nesta temporada. Também com destaque apareceu o jovem aprendiz M. Silva levando ao vencedor os animais IBSEN e NORDESTINO.

MOVIMENTO TECNIC

As sete provas disputadas ontem no Hipódromo da Gávea, foram realizadas em pista de areia que se apresentava pesada. Eis os resultados completos da reunião:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Camal Pachá — L. Rigoni	56	20.190	27,00	11	434	680,50
2.º	Charuto — A. Ribas	60	8.679	62,50	12	1.591	197,00
3.º	Maranhão — R. Urbina	54	8.425	64,00	13	6.390	46,00
4.º	Latex — J. Barros	55	6.398	85,00	14	4.476	66,00
5.º	Fogo Belo — G. Donato	49	7.958	68,00	22	603	490,00
6.º	Moreninha — P. Sousa	49	1.427	380,00	23	6.489	45,50
7.º	Dugongo — V. Andrade	56	9.607	56,00	24	2.706	109,00
8.º	Tiberius — J. Baffica	51	981	553,00	33	3.123	94,50
9.º	Odilon — A. Neri	58	3.242	167,00	34	9.495	31,00
10.º	Pirajui — P. Tavares	52	921	589,00	44	1.704	173,00
			67.828			36.920	

Não correu: Tio Belinho.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 98"2/5 — Vencedor: (6) 27,00 — Dupla: (34) 31,00 — Placês: (6) 12,00 — (9) 12,50 e (10) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.192.220,00.

CAMAL PACHA' — M. C. — 8 anos — R. G. do Sul — Por: Cezar e Ruidosa — Proprietário: Stud Mabra — Treinador: João Attianesi — Criador: Elias Jacob Bainy.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Nordestino — M. Silva	49	7.659	56,00	13	4.295	48,00
2.º	Cruzado — A. Rosa	58	12.161	35,00	14	13.842	15,00
3.º	Têo — A. Araújo	55	8.044	53,00	34	3.356	61,00
4.º	Corregio — F. Irigoien	56	25.496	17,00	44	4.222	49,00
			53.360			25.715	

Não correu: Boy Scout.
Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 101" — Vencedor: (5) 56,00 — Dupla: (44) 49,00 — Movimento do páreo: Cr$ 790.750,00.
NORDESTINO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Biscá — Proprietário: A. M. Rodrigues e G. A. Marmo — Treinador: C. Gomez — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Nigromante — L. Rigoni	60	19.878	30,00	12	10.064	30,00
2.º	Evoé — A. Rosa	60	4.814	124,00	13	6.388	48,00
3.º	Muiraquitã — M. Silva	57	6.247	95,00	14	3.890	78,50
4.º	Hastim — H. Lima	55	15.825	38,00	22	2.312	132,00
5.º	Nora — V. Andrade	58	733	813,00	23	7.709	30,00
6.º	Scipio — V. Ferreira	52	372	1.601,00	24	4.747	64,00
7.º	Oh! Lindo — P. Labre	53	25.443	23,00	33	91	3.358,50
8.º	Martim Fierro — R. Urbina	60	1.152	517,00	34	2.447	125,00
					44	556	550,00
			74.465			38.204	

Não correram: Rosembuch, Champigne, Don Manuel, Borlantin, Kaolin e Combatente.
Diferenças: 2 corpos e 3/4 d corpo — Tempo: 91" — Vencedor: (1) 30,00 — Dupla: (12) 30,0 — Placês: (1) 14,00 — (4) 27,00 e (9) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.269.560,00.

NIGROMANTE — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Nebraska — Proprietário: Sérgio M. Oliveira — Treinador: P. Gusso F. — Criador: C. G. Paula Machado.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Letrado — L. Rigoni	60	26.163	27,50	11	1.921	231,00
2.º	La Furia — A. Reis	53	9.908	73,00	12	12.549	35,00
3.º	Sonhador — J. Baffica	51	1.234	583,50	13	10.224	43,00
4.º	Macedonia — P. Labre	53	3.462	208,00	14	6.181	72,00
5.º	Baiano — A. Portilho	58	13.822	52,00	22	3.026	146,50
6.º	Ronon — P. Fernandes	56	16.474	44,00	23	7.992	55,00
7.º	Tarascon — V. Andrade	54	(Macedonia)		24	6.645	67,00
8.º	Peteim — J. Ramos	55	3.330	216,00	33	978	454,00
9.º	Odair — A. G. Silva	52	2.763	261,00	34	5.017	88,00
10.º	Avante — A. Neri	60	12.515	57,50	44	911	487,00
11.º	Visigôgo — I. Amaral	51	337	2.137,00			
12.º	Holoturia — N. Pereira	53	(Peteim)			55.442	
13.º	Gay Fox — Jos. Baffica	50	(La Furia)				
			90.008				

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 90" — Vencedor: (1) 27,50 — Dupla: (12) 35,00 — Placês: (1) 11,00 — (4) 23,00 e (7 55,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.631.930,00.

LETRADO — M. A. — 7 anos — R. G. do Sul — Por Cancioneiro e Cotita — Proprietário: Stud Vera — Treinador: Plácido F. Campos — Criador: José Diffini.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ibsen — M. Silva	57	27.504	33,00	12	22.330	23,00
2.º	Blue Sky — L. Rigoni	58	49.786	18,00	13	3.328	182,00
3.º	Serafim — P. Labre	57	3.865	238,00	14	7.020	72,00
4.º	Dreiphus — B. Marinho	55	3.483	264,00	22	3.776	134,00
5.º	Itapera — J. Tinoco	58	3.948	233,00	23	9.002	56,00
6.º	Danilo — D. Silva	56	1.549	593,50	24	13.413	38,00
7.º	Darlington — A. G. Silva	54	17.811	52,00	33	405	1.247,00
8.º	Embuqui — N. Pereira	52	6.079	132,00	34	2.455	206,00
9.	Grilo — A. Araújo	60	(Embuqui)		44	1.392	363,00
10.º	Brincador — J. Baffica	53	(Darlington)				
			114.925			63.129	

Não correram: Bangu, Gaturamo e Bayard Prince.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 95"1/5 — Vencedor: (1) 33,00 — Dupla: (12) 23,00 — Placês: (1) 12,00 — (4) 11,0 e (7) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.955.430,00.

IBSEN — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Black Toni e Flashback — Proprietário: Eden de Freitas Vasconcelos — Treinador: Antônio Barbosa — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Isômero — J. Tinoco	56	37.269	17,00	11	1.572	279,00
2.º	Toinete — J. Barros	51	7.398	85,00	12	14.215	31,00
3.º	Raritan — N. Pereira	52	692	910,00	13	1.122	391,00
4.º	IV Centenário — J. Martins	56	11.197	56,00	14	5.253	83,00
5.º	Icaiatá — P. Machado	54	(IV Centenário)		22	6.482	168,00
6.º	C. Mozart — A. Araújo	56	4.745	133,00	23	3.590	122,00
7.º	Tia Ritinha — P. Donato	51	2.159	292,00	24	17.745	25,00
8.º	Pileque — P. Fernandes	56	(Tia Ritinha)		33	171	2.653,00
9.º	Aluina — L. Pinheiro	54	5.321	118,00	34	2.103	208,00
10.º	Rio Beau — O. Tomaz	56	(C. Mozart)		44	2.529	173,00
11.º	Delia — M. Silva	51	6.036	104,00			
12.º	Fogo — H. Rabelo	56	1.124	560,00		54.782	
13.º	Bedford — S. Machado	56	2.793	225,50			
			78.734				

Não correram: Chemur, Niente, Gamo, Tiberius e Scipio.
Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 77"3/5 — Vencedor: (4) 17,00 — Dupla: (12) 31,00 — Placês: (4) 15,00 — (1) 21,00 e (5) 72,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.472.300,00.

ISÔMERO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Sunset e Caran — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

7.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 36.000,00 — Cr$ 10.500,0 — Cr$ 5.400,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Himeto — N. Pereira	57	5.784	143,00	12	2.194	239,50
2.º	Cara Dura — A. G. Silva	60	18.333	45,00	13	5.624	93,00
4.º	Bom Garçon — A. Reis	52	21.434	39,00	14	8.049	65,00
4.º	Thank — M. Silva	55	10.739	77,00	22	1.077	483,00
5.º	El Gin — H. Lima	52	3.494	237,00	23	6.746	78,00
6.º	El Garboso — O. Tomaz	56	10.084	82,00	24	8.410	62,00
7.º	Strôpo — L. Rigoni	56	27.969	30,00	33	10.497	50,00
8.º	Dinon — A. Araújo	55	3.904	218,00	34	18.881	28,00
9.º	Vigilante — A. Rosa	56	(Strôpo)		44	4.112	128,00
10.º	Borlantin — L. Pinheiro	54	(Strôpo)				
11.º	Eber Shah — P. Fernandes	56	(Cara Dura)			65.693	
12.º	Matungo — J. Tinoco	52	2.074	400,00			
14.º	Malar — F. Madalena	52	(El Gin)				
			103.715				

Não correram: Muiraquitã e Pampeirinho.
Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 124"1/5 — Vencedor: (9) 143,0 — Dupla: (34) 28,00 — Placês: (9) 57,00 — (8) 39,00 e (6) 22,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.863.170,00.

HIMETO — M. T. — 6 anos — S. Paulo — Por Romney e Catilinaria — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$10.175.060,00
CONCURSOS	Cr$ 279.600,00
TOTAL GERAL	Cr$ 10.454.660,00

chapas EUCATEX
ACÚSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO,164-SALA 42
TELS: 22-9278 · 42-7283 · RIO DE JANEIRO

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1954 — N. 8.095

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Ivon foi agradecer o voto de pesar pelo seu falecimento

O cantor Ivon Cury esteve ontem, à tarde, na Câmara Municipal, a fim de agradecer o voto de pesar pelo seu "falecimento", declarando à reportagem ter recebido a notícia naturalmente, uma vez que com esta já são cinco as vezes que se espalham boatos de sua morte.

NÃO FEZ "BLAGUE"

Ante o riso do reporter diante do objetivo de sua visita, o cantor Ivon Cury, que se fazia acompanhar de seu irmão, o locutor Jorge Cury, declarou:

— "Não veja qualquer desejo de fazer humorismo nesse meu agradecimento. Embora vivo, recebi uma homenagem dos vereadores cariocas e é esse gesto da Câmara que quero retribuir. Realmente me sensibilizou a manifestação do plenário e por isso aqui estou".

Como recebeu a notícia

Disse o cantor ter recebido a notícia de sua "morte" naturalmente, já que o fato é corriqueiro, mudando, apenas, de "causa-mortis". Na primeira foi afogamento; na segunda, colapso; na terceira, suicídio; na quarta já nem se lembra de que e, agora, repentinamente. Depois disso a morte se torna familiar, um fato comum.

Chegava do Ceará

O cantor Ivon Cury chegou ontem de Fortaleza, onde se encontrava há 12 dias, numa "tournée" artística. Perguntamos ao seu irmão como havia recebido a notícia da "morte" do mano e êle respondeu:

— Ah! já estou acostumado. Depois de passar por isso cinco vezes, uma notícia dessa enche. Acreditei na primeira e quanto sofri! Da segunda em diante ninguém me pegou mais.

O Cardeal em Volta Redonda

O Cardeal D. Jayme de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, visitará amanhã Volta Redonda. Acompanhado de vários prelados, terá D. Jayme Câmara recepção festiva, estando organizado um programa de solenidades que inclúi rápida visita à usina siderúrgica e benção à população da Cidade do Aço.

Dentre as solenidades, destaca-se a que terá lugar nos salões do Hotel Bela Vista, quando o Cardeal D. Jayme fará a entrega das insígnias da Ordem de São Gregório Magno com que foi recentemente agraciado pela Santa Sé, o General Edmundo de Macedo Soares e Silva, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Querem reservar só para os turistas a Praia do Arpoador

O sr. Edgard Chagas Dória, do Touring Club, anunciou ontem, na Associação Comercial, que o Presidente da República tem nas suas mãos um memorial em que um grupo de interessados pleiteia o fechamento da Praia do Arpoador para cedê-la exclusivamente ao uso e gôzo de turistas que se hospedam num luxuoso hotel, compreendendo quatro edifícios, a ser erigido pelo preço de oitocentos milhões de cruzeiros — dinheiro dado pelo Govêrno Federal, pela Prefeitura e por emprêsas estrangeiras de turismo.

O fechamento da praia resultará da abertura de uma rua particular de 450 metros, reservada com exclusividade para os hóspedes do hotel. A área pleiteada estava destinada à edificação das sedes do Estado Maior das Fôrças Armadas, da Escola Superior de Guerra e de três comandos militares, de modo que, mesmo sem hotel, o destino do Arpoador seria não servir ao público.

AVA GARDNER, UM ARGUMENTO

Defendendo a tese de que sem Copacabana será em vão todo esfôrço pelo incremento do turismo no Rio, o sr. Chagas Dória apresentou sua versão a respeito dos incidentes em que se envolveu a atriz Ava Gardner, durante sua curta permanência nesta Capital. Segundo essa versão, a moça fêz tudo que se sabe porque não foi hospedada em Copacabana, donde a necessidade de se evitarem casos semelhantes no futuro.

O futuro hotel

O hotel de oitocentos milhões para as Avas do porvir terá capacidade para 1.500 hóspedes, sendo os seus quatro edifícios ligados por uma passagem subterrânea e na rua particular que tomará tôda a praia em benefício exclusivo do hotel se construirá uma Galeria Oceânica, para exposição de produtos brasileiros e instalação de escritórios de negócios.

Retribuição

Prometeu o sr. Chagas Dória que o govêrno obterá, nêsse investimento de turismo, uma renda anual de 29 milhões e 200 mil cruzeiros. Acrescentou que a idéia não é nova: surgiu em 1946, com aprovação dos ministros da Justiça e da Fazenda de então, dependendo agora sòmente do presidente da República despachar favoràvelmente o memorial que, pleiteando a sessão, já lhe foi encaminhado.

'LOLÔ E VENUTA"



Bonita e simpática, Gina Lollobrigida encantou a todos, ontem, durante a hora em que estêve no Rio, em trânsito para Buenos Aires. Pessoalmente é tão bonita como no cinema e na foto acima

Vai desaparecer o fósforo: o lucro é pequeno

Sob a alegação de que quatro centavos por caixa não é lucro que se apresente, varejos, botequins e quiosques da cidade passarão a não vender mais fósforos, tão logo terminem os atuais estoques. Essa resolução foi levada ontem ao conhecimento da COFAP pelos interessados (desinteressados) na venda de fósforos.

A COFAP, por seu turno, incluiu Cr$ 6.197.500,00 na sua proposta orçamentária para novembro e dezembro próximos, e que se destinará ao pagamento de um abono de emergência do seu pessoal.

80% COM SALÁRIO-FOME

O general Pantaleão Pessoa informou que os estudos para a reestruturação do funcionalismo da COFAP estão adiantados, acreditando que com o Ano Novo virá uma nova organização para o seu quadro,, como é esperada.

Quanto ao abono que caberá ao Presidente da República aprovar ou não, foi proposto pela COFAP, segundo o general Pantaleão, tendo em vista que 80% dos funcionários (mais de 600) da Comissão recebem salários entre 1.400 e 1.900 cruzeiros.

Dia de Graças a Deus

Pouco antes das 20 horas, o general-presidente, encerrando os debates sôbre um pedido de reajustamento de tarifas da Companhia Paulista de Eletricidade, o que ficou em suspenso em conseqüência de um pedido de vistas, encerrou os trabalhos por ser dia de dar Graças a Deus, convidando os seus pares a acompanhá-lo à Igreja da Candelária, onde estava se realizando uma cerimônia relativa a êsse acontecimento.

PAPAI NOEL CHEGOU



Passageiro de um helicóptero, chegou, ontem à tarde, ao Rio, Papai Noel. Ao desembarque do ilustre visitante, compareceram milhares de pessoas, verdadeira multidão concentrada no Largo da Carioca. Das mãos do diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF Papai Noel recebeu a chave da cidade, com a qual abrirá caminho para a distribuição (cada vez mais escassa) de brinquedos às crianças. Numa carruagem que atrelava dois cavalos brancos, Papai Noel deu voltas pelas principais ruas do centro. Foi uma festa. Papai Noel é convidado do Grupo de Colaboradores do Turismo. Seu retôrno está marcado para a madrugada do dia 25 de dezembro



Última a descer do avião da Alitália, Gina assomou à porta do aparelho com um sorriso

Uma hora (infernal) com Lollo em sua passagem pelo Galeão

Reportagem de OCTAVIO BONFIM
Fotos de ARMANDO NOGUEIRA

Sem esconder seu visível temor ante a avalancha de fotógrafos e radialistas que a assaltaram, na ânsia de fixá-la e ouvi-la, Gina Lollobrigida teve que ser retirada pela polícia da Aeronáutica, do salão onde deveria conceder uma entrevista coletiva, durante sua passagem, ontem, pelo Rio.

Desta feita não foram os fans que se tornaram importunos, mas os próprios homens da imprensa, com evidente prejuízo para todos, notadamente os repórteres, que não tiveram muita chance de apanhar declarações da famosa e bela Lollo, hoje uma figura "internazionale".

UMA MULHER BONITA

A atriz italiana é realmente uma mulher bonita, com muito charme e "sex-appeal", tal qual nos mostra o cinema. Talvez seja, mesmo, mais encantadora pessoalmente, mercê dos olhos (castanhos) e sorriso bonitos, e do olhar penetrante que usa com muita propriedade.

De estatura mediana, em contraste com o marido, que é alto, Gina trajava um simples mas elegante vestido de lã branca (faz frio na Europa) de mangas compridas e gola olímpica (que lhe aumentou demasiadamente o calor do Galeão). Muita gente ficou desapontada com o traje de Lollo, que não deixava nenhuma chance para apreciar, in natura, o seu famoso colo, afinal elegantemente muitíssimo menor do que o de Jane Russell.

MARIDO SECRETÁRIO

Havia, também, muita curiosidade em tôrno da figura do dr Mirki Skofic, o marido de Gina. O jovem médico iugoslavo é bastante simpático, e é visível a devoção terna que dedica à bela es-

(Conclue na 8.ª pág.)

Desceu pisando com elegância e firmeza, mas sempre conservando o sorriso, que a torna mais agradável

O marido é uma sombra que vela pela integridade física de Lollo. Secretário e agente, seu desvêlo é mais de espôso para espôsa



Também bonita, Ana Maria Lins, atriz do cinema argentino (casada com Hugo Del Carril), foi companheira de viagem da hoje "internazzionale" Lollo. Sua presença só não passou despercebida, porque ela era realmente bonita. Mas assim mesmo foi deixada em segundo plano. Veio de Roma, onde estava há tempo e sem nenhuma saudade do marido

Particulares devem ajudar o Estado no auxílio ao menor

— Ao Estado cabe cuidar das crianças abandonadas, o que não impede, entretanto, que particulares o ajudem — disse o prof. Candido Mota Filha, Ministro da Educação, na mesa redonda organizada pelo DIÁRIO CARIOCA na Associação Brasileira de Educadores sôbre o menor abandonado.

— O tratamento de uma criança é caríssimo, e o Govêrno deve ajudar as instituições particulares a cuidar dos menores desvalidos, acrescentou o ministro.

OS DEBATES APAIXONAM OS ESTUDIOSOS

As cem pessoas que compareceram à mesa redonda, ficaram absolutamente apaixonadas pelo problema do menor abandonado tendo sido convocada uma outra reunião para a próxima quarta-feira na Associação Brasileira de Educadores com a participação dos estudiosos e dos que desejarem debater o problema.

Diversos participantes apresentaram soluções para os diferentes casos de assistência ao menor, mas que serão debatidos na reunião da próxima quarta-feira. Entre elas contam-se as apresentadas pela sra. Maria Isolina Pinheiro. As opiniões emitidas pelo Ministro de Educação foram muito bem aceitas pela assistência.

Uma colaboração

O sr. Martins e Silva, assistente do Juizado de Menores, enviou-nos uma colaboração construtiva a respeito da denúncia oferecida pela professora Yolanda Heloisa de Sousa, de que há um verdadeiro mercado de crianças no Rio de Janeiro.

Inicia o sr. Martins e Silva discordando das afirmativas, declarando que quando foi feita uma severa fiscalização em 205 estabelecimentos, constatou-se que apenas [illegible] por cento estavam em condições precárias, e que foram imediatamente fechadas.

Por determinação do Juiz de Menores, está sendo feito agora a revisão daquela fiscalização e não foram encontrados esses verdadeiros mercados de crianças.

Cabe ao Ministério

Os educandários quer os que abrigam crianças abandonadas ou o de ensino comum — prossegue o sr. Martins e Silva — são sujeitos a fiscalização direta do Ministério da Educação, não podendo funcionar sem licença prévia deste Ministério e após rigorosas exigências de carater médico.pedagógico já adotadas em lei.

"Quanto aos educandários destinados à infância desvalida, pode o Juiz de Menores intervir diretamente, de acôrdo com as suas atribuições, no sentido de uma fiscalização rigorosa, chegando até ao fechamento. Compete também aos Curadores de Menores inspecioná-los de acôrdo com o Código de Organização Judiciária".

Conclue as explanações do sr. Martins e Silva, fazendo um apêlo e um repto à professôra Yolanda de Sousa, de que "aponte quais os estabelecimentos que estão enquadrados nas suas acusações. Como a sua colaboração será preciosa, como se prevê, pelas suas declarações públicas e, sobretudo pelo entusiasmo como se identificou na reunião promovida pelo DIÁRIO CARIOCA, o Juizado de Menores gostaria de que o acompanhasse em visita aos atuais educandários a fim de comprovar as suas acusações. Pode ficar tranquila que o Juiz de Menores não medirá sacrifícios para acabar com êsse mercado de crianças, se êle existir no Distrito Federal".

Fechado o cassino porque fazia concorrência a Feio

Através de uma medida inédita nos anais da moderna Delegacia de Jogos do Estado do Rio, o seu delegado, sr. Wilson Frederice fechou ontem, precisamente às 17,30 horas, um novo cassino de Nova Iguaçú, criado para completar a rêde de batotas em funcionamento sob a administração do governador Amaral Peixoto.

Segundo declarações autorizadas de elementos ligados à alta direção do jôgo no Estado do Rio ontem, cujo ponto é a Cinelândia (Confeitaria Brasileira e Leitaria Alvadia), tal medida se deveu ao fato do novo cassino pertencer a terceiros, isto é, destinar-se à concorrência com os mantidos pelo coronel Feio.

O DESEMBARGADOR LEAL

O fechamento do cassino de Nova [illegible] pelo delegado Frederice [illegible]rece de importância e de ineditismo, uma vez que o Secretário de Segurança do Estado do Rio, desembargador Leal Junior (anunciado pelo presidente do Tribunal de Justiça como o tranquilizador do povo fluminense, ao assumir a Secretaria), até o momento não ordenara qualquer medida contra o jôgo franco naquele Estado.

Celebrou 10 anos o Banco de Sangue

Com uma solenidade de entrega de medalhas de ouro, prata e bronze a vários doadores de sangue, o Banco de Sangue da Prefeitura comemorou ontem a passagem do seu 10º aniversário. O

(Conclue na 8.ª pág.)



UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Novo Diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica

Em solenidade realizada ontem, às 17 horas, na Caixa Econômica Federal, tomou posse o novo Diretor da Carteira de Penhores daquele órgão, sr. Dario Crespo, ex-Diretor da Carteira de Consignações e Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, no exercício passado.

Durante a cerimônia realizada no gabinete do Presidente da Caixa Econômica, sr. Henrique Dodsworth, êste fêz uso da palavra, enaltecendo as qualidades do sr. Dario Crespo. Em nome do Departamento Jurídico e dos demais funcionários da Caixa falou o advogado Luiz Mario Xavier, que deu as bôas vindas ao novo diretor. Finalmente, encerrando a solenidade, falou o sr. Dario Crespo, que agradeceu as palavras dos oradores que o homenagearam, e traçou em rápidas palavras a orientação que pretende imprimir na Diretoria da Carteira de Penhores da Caixa Econômica.

Finalmente amanhã a escolha da Rainha dos Barnabés

Será amanhã o grande dia da eleição da Rainha dos Barnabés, com a realização da última apuração do Concurso da Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal, organizado pela União Nacional dos Servidores Públicos, com a colaboração do D.C.

A vencedora do concurso irá à São Paulo, disputar durante a realização do Congresso Nacional dos Servidores Públicos, o título de Rainha dos Servidores do Brasil.

AS CANDIDATAS

Estão disputando o título de Rainha dos Barnabés do Distrito Federal, nesta última semana do concurso, a candidata do Ministério da Fazenda, Teresinha Scaldini, que está com 6.700 votos, logo seguida da representante do Departamento de Correios e Telegráfos, Teresa Campos. Em terceiro lugar se encontra a candidata do Departamento de Portos, Rios e Canais, Estelita Moura, com 5.450 votos, e em quatro lugar a representante do Loide Brasileiro, Sonia Monteiro com 2.628 votos.

Os prêmios

A Rainha dos Barnabés e suas princesas receberão valiosos prêmios oferecidos por destacadas casas de negócios da praça do Rio de Janeiro. A primeira colocada receberá das Casas Gebara, um vestido de baile, um de passeio e outro esporte. As duas princesas ganharão cada uma um vestido.

A candidata eleita irá, como relatamos acima, a São Paulo, tomar parte no Congresso Nacional dos Servidores Públicos, e por oferecimento do DIARIO CARIOCA, passará dez dias no Hotel Esplanada, com acompanhante.

Bolsas também

A segunda colocada no Concurso vai receber um bonito rádio de cabeceira, oferecido também pelo DIARIO CARIOCA e a colocada a seguir vai receber uma elegante bolsa oferecida pela conhecida fábrica de bolsas, "A Bolsa Fina" (Rua Miguel Couto, n. 39).

As candidatas ao concurso vão visitar as Casas Gebara, da Rua Luís de Camões, 38; Ouvidor, 128; Av. Copacabana, 583 e Sete de Setembro, 147.

Prêmios da UNSP

A Rainha dos Barnabés do Distrito Federal receberá da diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos, uma bonita faixa com a inscrição "Rainha dos Servidores do D.F.". Com esta faixa a Rainha dos funcionários cariocas disputará em São Paulo, o título máximo.

Pensam também os dirigentes da UNSP, em realizar uma festa em homenagem às candidatas.

A CANDIDATA



Teresinha Scaldini, candidata do Ministério da Fazenda e que está ocupando o 1.º lugar no Concurso da Rainha dos Barnabés

EMBAIXATRIZES DA MODA



Esse encantador grupo de manequins franceses — o que aí vemos ao chegar ao Galeão, vindo de Montevidéu — estará desfilando hoje à noite, no Copacabana-Palace, para a sociedade carioca. As jovens modêlos fazem uma excursão pela América do Sul, exibindo as últimas criações dos costureiros franceses, sob o patrocínio do govêrno de seu país. Daqui irão à São Paulo

Debate do aumento dos aeroviários novamente amanhã

Nova mesa redonda de aeroviários e diretores das emprêsas de navegação aérea será realizada amanhã, às 10 horas, de vez que fracassou a tentativa de conciliação feita ontem no Departamento Nacional do Trabalho e de que resultou somente a rejeição de uma tabela de aumento proposta pelo diretor do mesmo Departamento, sr. Gilberto Cockratt de Sá.

Hoje deverão processar-se "demarches" entre representantes das partes interessadas, numa tentativa de se aplainarem as divergências notadas na reunião de ontem.

A TABELA PROPOSTA

Foi a seguinte a tabela proposta e rejeitada por ambas as partes: de Cr$ 2.400,00 a Cr$ 3.000,00, mais 30%; de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 4.000,00, mais 25%; de Cr$ 4.001,00 a Cr$.. 4.700,00, mais 20%; de Cr$ 4.701,00 a Cr$ 6.000,00, mais 15%; e de Cr$ 6.001,00 a Cr$ 9.000,00, mais 10%.

São Paulo, igual

Os representantes dos aeroviários de São Paulo, srs. Eustaquio Ferreira Palma e Nestor Silva, declararam-se dispostos a não firmar acôrdo que não se faça nas mesmas bases concedidas aos seus colegas do Distrito Federal.

Mais tarifas ou menos ágios

O sr. Claudio Hoelck, presidente do Sindicato patronal, condicionou a concessão do aumento de salários a uma das seguintes condições: aumento proporcional de tarifas; isenção de ágios para empresas de navegação aérea na importação do material de que necessitam.

Cinema como complemento educacional

A «Filmotecas Regionais», encarregadas de completar os estudos dos alunos, em tôdas as escolas do Brasil, através da projeção de filmes educativos, serão providenciadas pelo Ministério da Educação, que se encorregará da revenda de projetores a escolas e sindicatos.

Tal resolução resultou da última reunião do Ministro Cândido Mota Filho com os técnicos do seu Ministério, e na qual ficou assentado, também, o reaparelhamento do Instituto Nacional de Cinema Educativo, e a quem cabe prestar serviços gratuitos e fornecer material para fins educativos, científicos ou culturais.

Listas de temas

O Ministério organizará estágios para preparo de filmotecas e operadores cinematográficos, para os serviços de cinema educativo nos Estados, e providenciará cursos de técnica fotográfica, de preparo de diafilmes, utilização do cinema e projeção fixa nos vários gráus de ensino.